

# Relatório Gerencial 2020

## Medicina



**FURG**  
UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO GRANDE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO  
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
FACULDADE DE MEDICINA

# **Relatório Gerencial**

## **MEDICINA**

**2020**

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG**

Reitora – Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor – Danilo Giroldo

Pró-Reitor de Graduação – Renato Duro Dias

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura – Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Aline Rodrigues de Avila

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – Mozart Tavares Martins Filho

Pró-Reitor de Infraestrutura – Marcos Antônio Satta de Amarante

Diretor da Faculdade de Medicina – Obirajara Rodrigues

Vice-Diretora da Faculdade de Medicina – Lulie Rosane Odeh Susin

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

<b>Titulares</b>	<b>Suplentes</b>
Adriana Kivanski de Senna	Sergio Botton Barcellos
Antonia Provitina	-
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Jaciana Marlova Gonçalves Araujo	Jean Guilherme Florentino Corrales
Claudio Luis Figueiredo da Silva	Paula Fagundes Marques Shinzato
Cristiane Souto Santos	Anajara Arvelos Martins
Cristine Becker de Azevedo	Janaína Teixeira de Souza
Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira	Edélti Faria Albertoni
Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente	Dalva Maria Provenzi de Carli
Dulce Helena Porto Meirelles Leite	Adilson Scott Hood do Amaral
Eliara W. Conrad	Cristiane de Souza A. Hax
Elton Pinto Colares	Carolina Rosa Gioda
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti	Fabio Cunha de Andrade
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Giovana Calcagno Gomes	Liziani Iturriet Avila
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Leonardo de Oliveira Soares	Vitória Machado de Souza
Lizandro Mello Pereira	Andréa Edom Morales
Mairim Linck Piva	Kelli da Rosa Ribeiro
Milton Luiz Paiva de Lima	Rodrigo Rocha Davesac
Paulo Renato Thompson Claro	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Pedro Henrique Barcarolo	Raquel Ruiz dos Santos
Priscila Thiel Gabe	Beatriz Spotorno Domingues
Juliana Silveira Oliveira	-
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Carmo Thum
Roberta de Souza Pohren	Osmar Olinto Möller Júnior
Roger Machado da Silva	-
Tanise Paula Novello	Raquel da Fontoura Nicolette
Tiarajú Alves de Freitas	Rafael Mello Oliveira
Vítor Irigon Gervini	Glauber Acunha Gonçalves

## **DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI**

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador de Avaliação Institucional – Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Assistente em Administração – Elisângela Freitas da Silva
Estagiária – Joice Neves Machado
Estagiária – Natália da Fonseca Fonseca

## **COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DA FACULDADE DE MEDICINA**

Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti	Nicolle Barnes da Silveira
Lais Gonçalves Garcia	Sandro Schreiber de Oliveira
Luciana Farias da Costa Ávila	Tatiane dos Santos Duarte

## LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física

INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>Introdução .....</b>	<b>10</b>
<b>2</b>	<b>Contextualização da FURG .....</b>	<b>11</b>
2.1.	Breve histórico e base legal de registro .....	11
2.2.	Perfil e Missão (PPI).....	12
2.3.	Dados socioambientais da região .....	13
2.4.	Dados socioeconômicos da região .....	16
<b>3</b>	<b>Contextualização do Curso de Medicina.....</b>	<b>21</b>
3.1.	Nome do curso .....	21
3.2.	Atos legais de criação/revisão do curso.....	21
3.3.	Perfil do egresso.....	21
3.4.	Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas).....	23
3.5.	Coordenadores.....	23
3.6.	Núcleo Docente Estruturante (NDE) .....	23
<b>4</b>	<b>Histórico da Avaliação Docente pelo Discente.....</b>	<b>24</b>
<b>5</b>	<b>Histórico da Evasão.....</b>	<b>28</b>
<b>6</b>	<b>Resultados das avaliações do INEP .....</b>	<b>30</b>
6.1.	Resultados do Questionário do Estudante – ENADE 2016.....	30
6.2.	Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação <i>in loco</i> .....	46
<b>7</b>	<b>Resultados da Autoavaliação 2018 - Ciclo Avaliativo (2018-2021).....</b>	<b>79</b>
7.1.	Avaliação dos Discentes.....	80
7.1.1.	Quantitativa.....	80
7.1.2.	Qualitativa .....	86
7.2.	Avaliação dos Docentes .....	99
7.2.1.	Quantitativa.....	99
7.2.2.	Qualitativa.....	107



7.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação .....	110
7.3.1. Quantitativa.....	110
7.3.2. Qualitativa.....	115
7.4. Resultados do Seminário Interno de Avaliação.....	116
<b>8 Ações Realizadas em 2019.....</b>	<b>117</b>
8.1. Ações realizadas em 2019 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2018 - MEDICINA .....	118
<b>9 Considerações Finais.....</b>	<b>156</b>
<b>10 Referências.....</b>	<b>159</b>

# 1 Introdução

---

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Medicina, vinculado à Faculdade de Medicina - FAMED, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens para controle de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte desse relatório na sua parte inicial as informações gerais da FURG e do curso de Medicina. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, da Evasão do curso e das avaliações do INEP.

Após são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional 2018, discriminados por segmento e os resultados do Seminário Interno de Avaliação, da Faculdade de Medicina.

Na sua parte final, são apresentadas as ações realizadas em 2019 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Medicina na Autoavaliação Institucional de 2018, bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

## **2 Contextualização da FURG**

---

### **2.1. Breve histórico e base legal de registro**

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*campus* Rio Grande – Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho

Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecosistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

## **2.2. Perfil e Missão (PPI)**

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de

autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

### **2.3. Dados socioambientais da região**

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Dione Kitzmann (IO-FURG)**

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro – PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a

APA (Área de Proteção Ambiental) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

**Quadro 1** – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade	<b>Extremamente alta</b>				
	Importância Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade		Baixa – Média	<b>Muito alta</b> – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	<b>Muito alto</b>	Médio	Muito baixo – Baixo
		natural	Baixo – Médio	<b>Muito alto (urbana)</b> Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		tecnológico	Médio	<b>Muito alto</b>	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	<b>0,744</b> Alto	<b>0,687</b> Médio	0,717 Alto
	Renda		<b>0,709</b>	<b>0,752</b>	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	<b>0,849</b>	<b>0,866</b>
	Educação		0,591	<b>0,637</b>	<b>0,528</b>	0,594
	PIB per capita (R\$)		20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

## 2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.



O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na

agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km<sup>2</sup>, 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km<sup>2</sup>, 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às

atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km<sup>2</sup>, 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas, Educação do Campo e Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km<sup>2</sup>, 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias e Licenciatura em Ciências Exatas, Administração e Engenharia de Produção) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Especialização em Gestão Agroindustrial

e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando estes novos *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

## **3 Contextualização do Curso de Medicina**

---

### **3.1. Nome do curso**

MEDICINA

### **3.2. Atos legais de criação/revisão do curso**

Em 29 de outubro de 1971, a Faculdade de Medicina é reconhecida e, seguindo a instrução do Decreto-Lei 774, é incorporada à URG. Em 25 de novembro, a FCRG decidiu desmembrar o Instituto de Biociências (o qual se tornou uma entidade com direção própria e independente à Faculdade de Medicina). Em 11 de dezembro, formou-se a primeira turma de médicos da então URG, completando o antigo sonho de formar-se médicos na cidade do Rio Grande.

Reconhecido pelo Decreto Nº 68.306 de 02/03/71 - Publicado no D.O.U. de 03/03/71.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 1179 de 23/12/2008, publicada no DOU em 26/12/2008.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 659 de 28/09/2018, publicada no DOU em 01/10/2018.

### **3.3. Perfil do egresso**

Com base nas habilidades e competências necessárias à formação médica, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), a formação deverá contemplar o sistema de saúde vigente no país, qual seja, a atenção integral da saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra referência e o trabalho em equipe e, conseqüentemente, proporcionar o seguinte perfil ao egresso:

Curiosidade científica e interesse permanente pelo aprendizado, com iniciativa na busca do conhecimento;

Espírito crítico e consciência da transitoriedade de teorias e técnicas, assumindo a necessidade de educação continuada ao longo de toda a vida profissional;

Domínio dos conhecimentos básicos necessários à compreensão dos processos relacionados com a prática médica;

Conhecimento dos recursos semiológicos e terapêuticos existentes;

Domínio da fisiopatologia e dos procedimentos diagnósticos e terapêuticos que o capacitem a enfrentar as principais causas de morbimortalidade no Estado e no País;

Possuir um conhecimento crítico das indicações, contraindicações, limitações, riscos, confiabilidade e relação entre custo e benefício dos procedimentos semiológicos e terapêuticos que utilizar;

Ter iniciativa criadora e senso de responsabilidade na busca de soluções para os problemas médicos-assistenciais de sua competência;

Ter compreensão social dos problemas médicos;

Estar preparado e motivado para participar de programas que visem informar e educar a população no sentido de preservar a saúde e prevenir doenças, incluindo;

Saber trabalhar em equipe, aceitar e atribuir responsabilidades;

Participar nos processos decisórios que envolvam interesses da comunidade, principalmente no processo de análise e implantação de um sistema de saúde que garanta a efetivação do princípio constitucional de Saúde para todos;

Empenhar-se em obter a participação dos pacientes e/ou de suas famílias nas decisões relacionadas com a prevenção de doenças, manutenção e recuperação da saúde;

Conhecer as principais características do mercado de trabalho;

Ter ética e sensibilidade humana.

### **3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)**

**Duração:** Mínimo 6 anos

Máximo 10 anos

**Carga Horária Total:** 7.945 h/a

**Turno:** Manhã, Tarde, Noite

**Vagas:** 74

### **3.5. Coordenadores**

Coordenadora do Curso de Medicina – Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carla Vitola Gonçalves

Coordenadora Adjunta do Curso de Medicina – Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti

### **3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

Conforme Portaria nº 1013/2020 - PROGRAD, o atual NDE do curso é composto pelos seguintes docentes:

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carla Vitola Gonçalves (Coordenadora)

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti

Prof. Msc. Alessandro Menezes de Oliveira

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Maria Barral de Martinez

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliane Ventura Lima Kucharski

Prof. Msc Leonardo Alves

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lulie Rosane Odeh Susin

Prof. Dr. Obirajara Rodrigues

Prof. Dr. Sandro Schreiber de Oliveira

Prof. Msc Tarso Pereira Teixeira

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Simone de Menezes Karam

## **4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente**

---

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente constava de 8 questões quantitativas até 2018 (Quadro 2). Em 2019 o instrumento passou a ter 10 questões (Quadro 3). Nessas questões quantitativas o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente se manifestar de forma qualitativa, esses comentários ficam disponíveis às Direções das Unidades Acadêmicas, aos coordenadores de curso e para cada docente. Os comentários não estão inseridos nesse relatório.

A seguir, na Tabela 1, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes de Medicina em comparação com as notas dadas pelos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG, para cada uma das questões do questionário, nos últimos 3 anos.



**Tabela 1** - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente – 2017 a 2019 (média por tema) – Medicina

TEMAS AVALIADOS	Nº da questão	2017		2018		2019			
		MÉDIA		MÉDIA		TEMAS AVALIADOS	Nº da questão	MÉDIA	
		FURG	CURSO	FURG	CURSO			FURG	CURSO
Implementação do plano de ensino da disciplina.	1	8,31	8,41	8,64	8,12		1	8,85	9,0
Organização das aulas.	2	7,75	7,92	8,03	7,76		2	8,07	8,13
Domínio sobre o conteúdo.	3	8,02	8,23	8,35	8,07		3	8,94	9,19
Incentiva o questionamento e a participação dos discentes em grupos de estudos.	7	7,74	7,87	8,06	7,72	Incentiva o questionamento	4	8,34	8,33
						Incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos.	6	7,96	7,65
Estabelece interação entre a teoria, a prática.	4	8,08	8,38	8,41	8,16		5	8,40	8,63
Dispensa ao aluno tratamento respeitoso.	5	8,18	8,33	8,55	8,18		7	8,56	8,99
É acessível/disponível para orientação extraclasse.	6	8,07	8,12	8,43	7,95		8	8,46	8,54
Elaboração das avaliações e discussão dos resultados	8	8,09	8,02	8,43	7,83	Elaboração das avaliações	9	8,76	8,61
						Discussão dos resultados da avaliação da disciplina.	10	8,29	8,22
<b>MÉDIA GERAL</b>		8,03	<b>8,16</b>	8,36	<b>7,97</b>	<b>MÉDIA GERAL</b>		8,46	<b>8,53</b>
<b>ALUNOS RESPONDENTES (%)</b>		22,4%	<b>41,4%</b>	26,1%	<b>26,6%</b>	<b>ALUNOS RESPONDENTES (%)</b>		36,2%	<b>22,1%</b>

Fonte: Sistemas FURG

**Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente até 2018**

<b>Questões Avaliadas</b>
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

**Quadro 3 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente em 2019**

<b>Questões Avaliadas</b>
Você teve acesso ao plano de ensino da disciplina? Caso NÃO, deixe em branco. Caso SIM, atribua uma nota para a seguinte questão: O professor implementou o plano de ensino da disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; métodos de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
O professor organiza as aulas de modo a torná-las atraentes, utiliza linguagem clara e compreensível para os alunos.
O professor apresenta domínio sobre o conteúdo da disciplina.
O professor incentiva a investigação teórica e/ou prática, o questionamento, a realização de leituras complementares.
O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou aspectos da realidade do curso.
O professor incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos, encontros, congressos e/ou outras atividades extraclasse.
O professor dispensa ao aluno tratamento respeitoso.
O professor é acessível/disponível para orientação extraclasse.
O professor elabora avaliações com base no conteúdo desenvolvido na disciplina.
O professor apresenta e discute os resultados da avaliação da disciplina.
Utilize este espaço para fazer as considerações que achar necessária para esse(a) professor(a):

## **5 Histórico da Evasão**

---

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Raquel da Fontoura Nicollete  
Discente Inácio Puntel dos Passos**

Para melhor compreensão da evolução da evasão do curso, está apresentada a seguir a análise exploratória dos dados sobre o perfil do aluno evadido. Foram considerados todos os alunos ingressantes no período citado até a matrícula do segundo semestre letivo do ano de 2018. A análise está por corte. Desta forma para cada ano da tabela estão informados os percentuais de evadidos oriundos dos alunos que ingressaram naquele ano para cada variável analisada, sem levar em conta o ano em que ocorreu a evasão. Destaca-se que com esse tipo de análise os últimos anos podem ter seus números de evadidos aumentados com evasões que ainda podem ocorrer. Na Tabela 2, o perfil dos evadidos foi separado conforme as variáveis (sexo, programa de ação inclusiva – PROAI, forma de ingresso na FURG, escola anterior, cor e município de nascimento) disponíveis no sistema acadêmico da Universidade.

**Tabela 2** – O número de estudantes ingressantes (Ing.) e o respectivo percentual de evasão (%) para cada variável disponível no sistema acadêmico da FURG. Quando não houve ingressante numa variável analisada, o valor correspondente do percentual de evasão está sinalizado com um traço.

VARIÁVEIS		2014		2015		2016		2017		2018		TOTAL	
		Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%
Sexo	F	45	4%	43	16%	49	16%	46	15%	54	11%	237	13%
	M	24	12%	30	3%	31	19%	40	8%	27	19%	152	12%
PROAI	AC	30	10%	32	19%	35	20%	34	9%	35	14%	166	14%
	L1	13	0%	15	13%	15	0%	15	20%	11	9%	69	9%
	L1D	0	-	0	-	0	-	0	-	4	25%	4	25%
	L2	2	0%	3	0%	4	25%	4	0%	7	0%	20	5%
	L3	14	7%	17	0%	15	33%	15	13%	11	27%	69	16%
	L3D	0	-	0	-	0	-	0	-	4	0%	4	0%
	L4	3	0%	3	0%	3	0%	4	50%	3	0%	16	12%
	Quilombola	1	0%	1	0%	1	0%	1	0%	1	100%	5	20%
	Indígena	1	0%	0	-	1	0%	1	0%	1	0%	4	0%
	A1	2	50%	2	0%	2	0%	2	0%	2	0%	10	10%
Não informado	3	0%	3	0%	4	25%	10	0%	2	0%	22	5%	
Forma de ingresso	SISU	64	8%	69	12%	74	18%	75	13%	77	13%	359	13%
	PSVO	2	0%	1	0%	3	0%	5	0%	0	-	11	0%
	Outros	0	-	1	0%	0	-	3	0%	1	0%	5	0%
	PECG	1	0%	1	0%	1	100%	1	0%	1	0%	5	20%
	SelQuilo	1	0%	1	0%	1	0%	1	0%	1	100%	5	20%
	Sel.Indig	1	0%	0	-	1	0%	1	0%	1	0%	4	0%
Escola	Pública	35	3%	38	5%	39	15%	45	16%	44	14%	201	11%
	Privada	34	12%	35	17%	41	20%	41	7%	37	14%	188	14%
Cor	Amarela	1	100%	1	0%	3	0%	1	0%	1	0%	7	14%
	Branca	58	7%	54	13%	57	19%	64	9%	56	11%	289	12%
	Parda	6	0%	14	7%	15	20%	15	20%	16	19%	66	15%
	Preta	2	0%	3	0%	1	0%	3	33%	5	20%	14	14%
	Indígena	1	0%	0	-	1	0%	1	0%	1	0%	4	0%
	Não declarada	1	0%	1	0%	3	0%	2	0%	2	50%	9	11%
Município de nascimento	Rio Grande	5	0%	3	0%	2	0%	5	20%	2	0%	17	6%
	Pelotas	3	0%	1	100%	2	0%	1	100%	1	100%	8	38%
	São José do Norte	0	-	0	-	0	-	0	-	1	0%	1	0%
	Santa Vitória do Palmar	0	-	0	-	1	0%	0	-	0	-	1	0%
	Outras cidades do RS	30	3%	24	8%	31	23%	31	13%	18	28%	134	14%
	Fora do RS	31	13%	45	11%	44	16%	49	8%	59	8%	228	11%

## 6 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da Autoavaliação Institucional, entendemos como necessária para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse Instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP. Desta forma, disponibilizamos abaixo o histórico dos conceitos obtidos pelo curso, demonstrado na Tabela 3.

**Tabela 3** - Conceitos obtidos pelo curso de Medicina, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
1026	Presencial	Bacharelado	MEDICINA	Rio Grande	2019				-
					2018	-	-	-	4
					2016	3	3	3	-
					2013	4	4	-	-
					2010	3	4	-	-
					2008	-	-	-	4
					2007	4	4	4	-

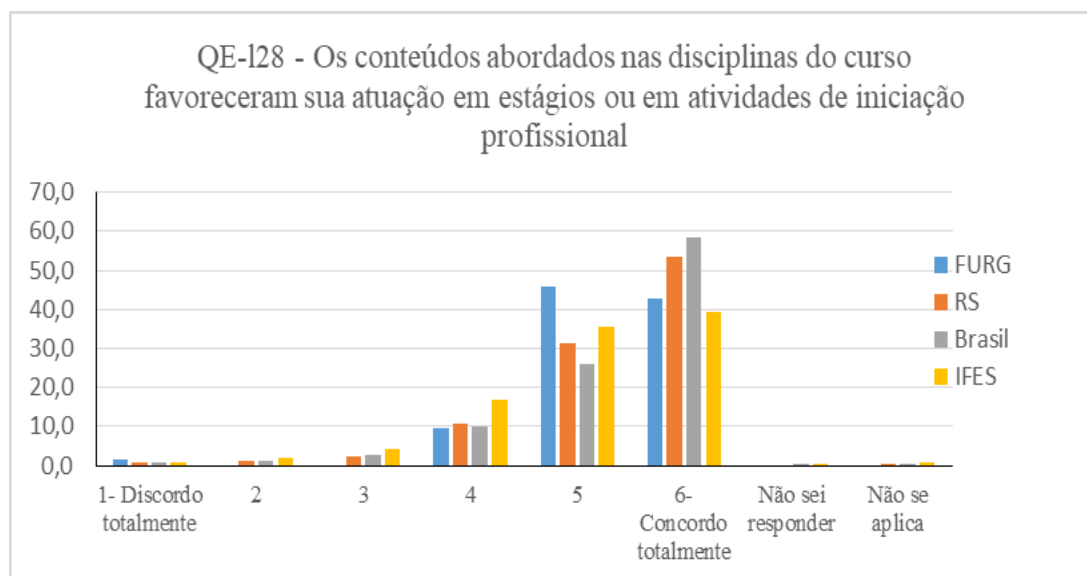
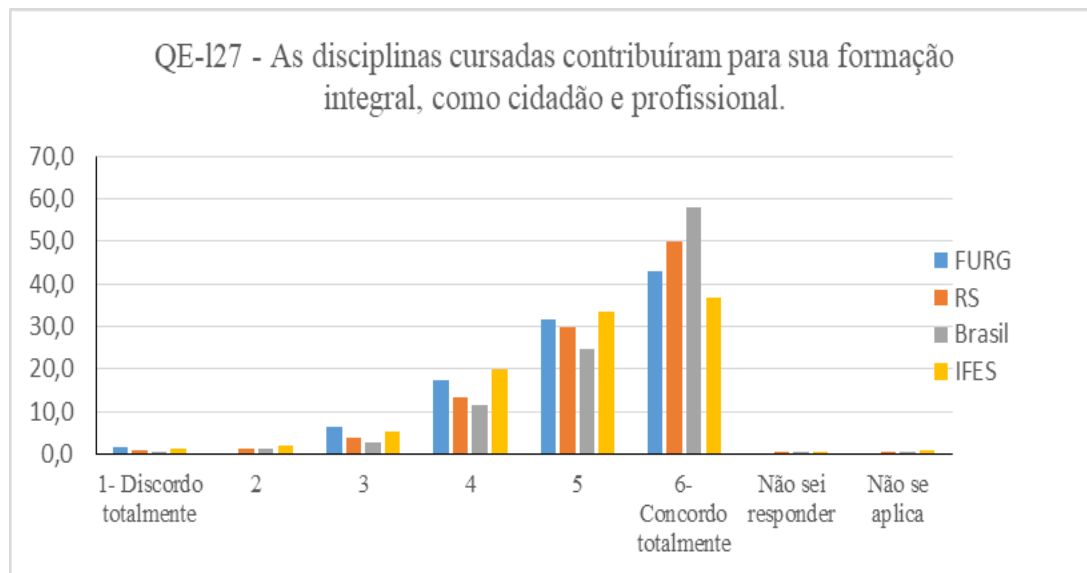
A seguir, é apresentada a percepção dos estudantes concluintes, sobre a FURG e o curso, obtida no Questionário do Estudante, em 2016. Os concluintes de Medicina fizeram o ENADE em 2019, mas o INEP ainda não disponibilizou os relatórios. Depois, apresentamos as considerações finais dos avaliadores do INEP feitas quando da última Avaliação *in loco* do curso.

### 6.1. Resultados do Questionário do Estudante – ENADE 2016

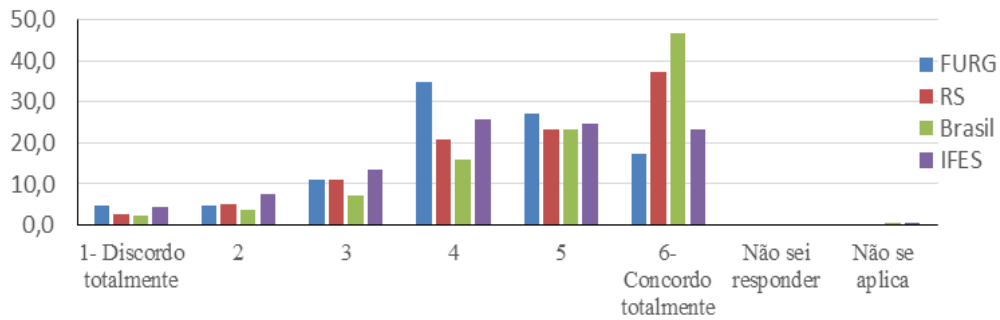
Os estudantes concluintes do curso de Medicina ao participarem do ENADE, em 2016, responderam além da prova de conhecimento, a um questionário avaliativo que envolveu aspectos estruturais e didáticos do curso e da universidade. Os resultados desse questionário estão disponíveis no site do INEP. Para fins de comparação tabulamos o percentual de discentes do curso de Medicina

da FURG, legenda FURG, que responderam cada um dos pontos perguntados, ao lado apresentamos os percentuais dos discentes do curso de Medicina de outras IES do Rio Grande do Sul (RS); das IES do país (Brasil) e da mesma Categoria Administrativa, isto é, Federais (IFES).

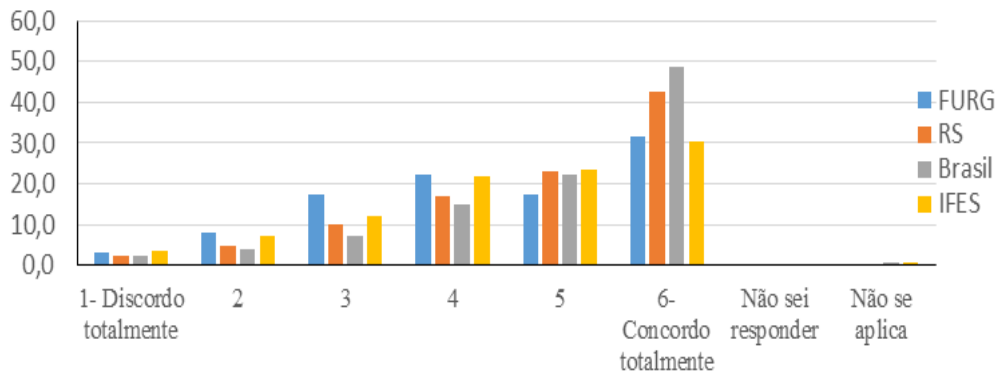
**Gráfico 1** – Percepção dos estudantes de Medicina sobre a FURG e o curso - ENADE 2016



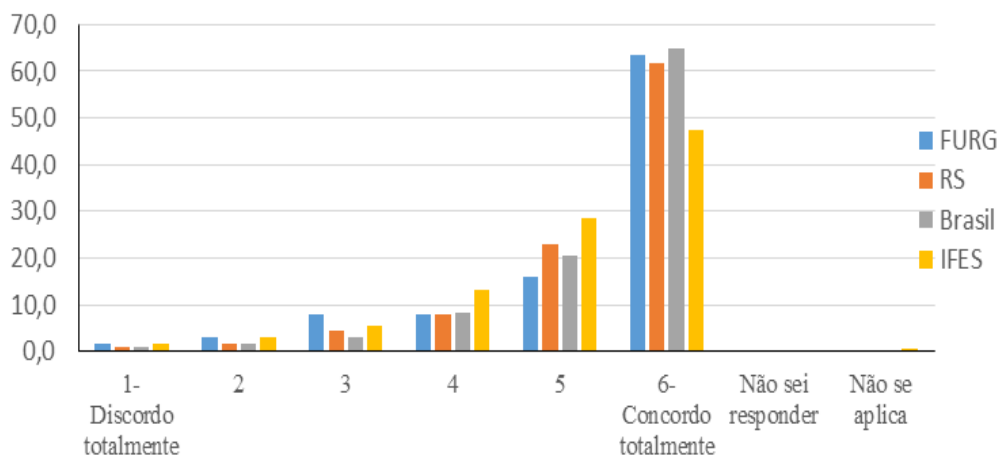
QE-129 - As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.



QE-130 - O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.

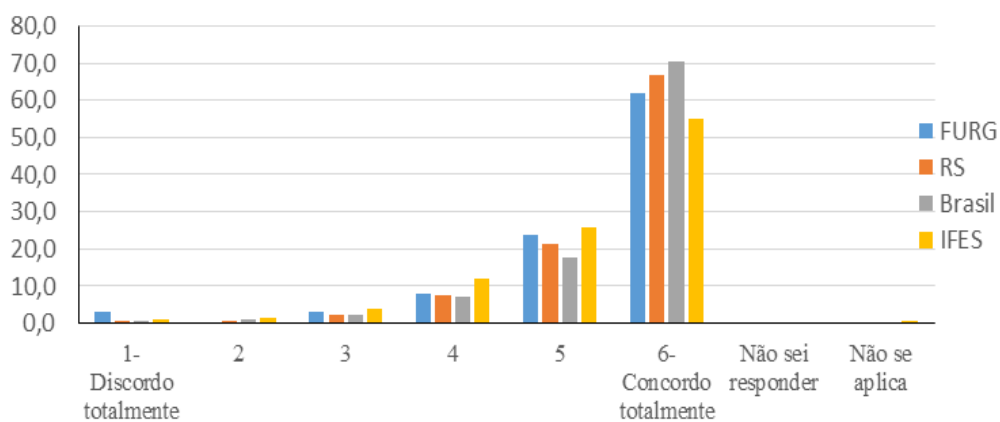


QE-131 - O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.

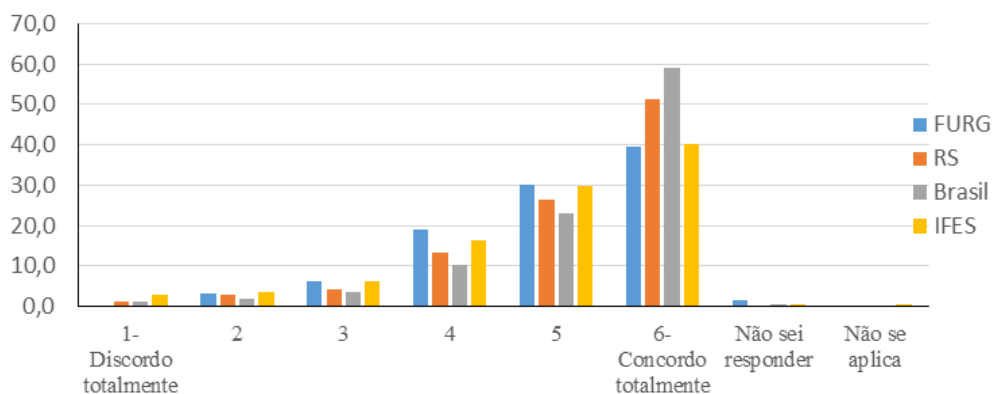




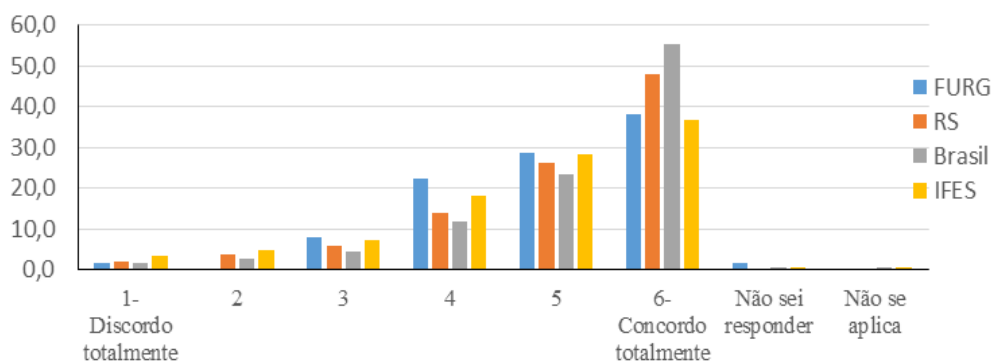
QE-132 - No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.



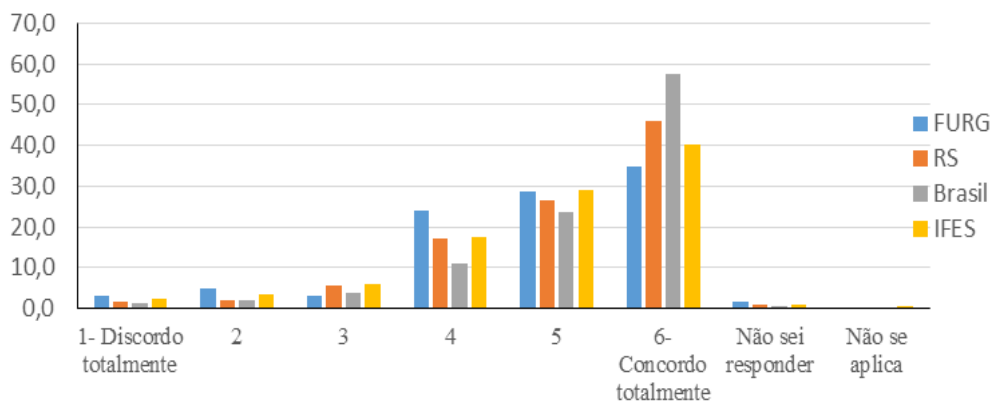
QE-133 - O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.



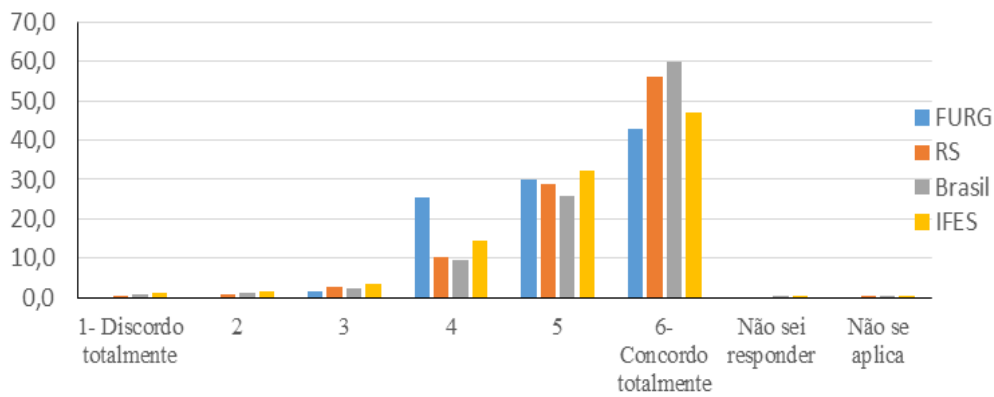
QE-134 - O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.



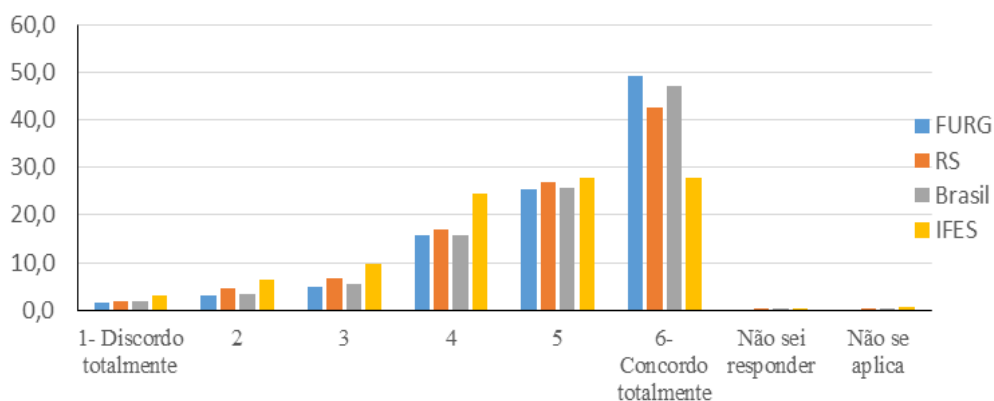
QE-135 - O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.



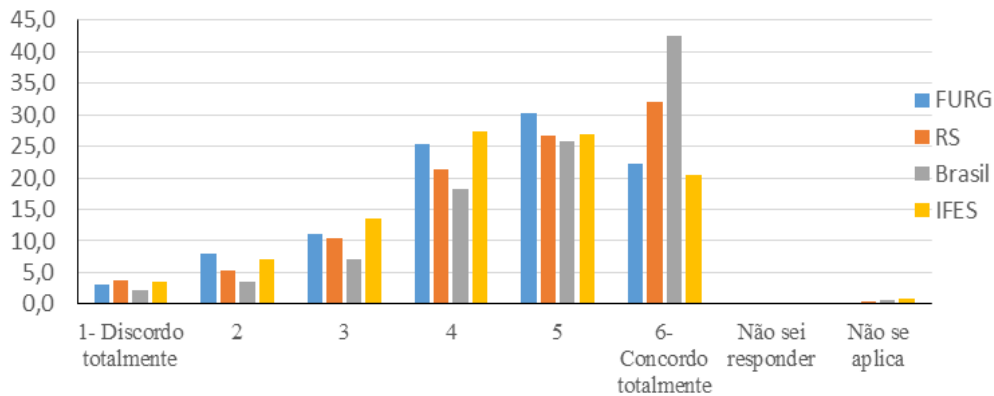
QE-136 - O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.



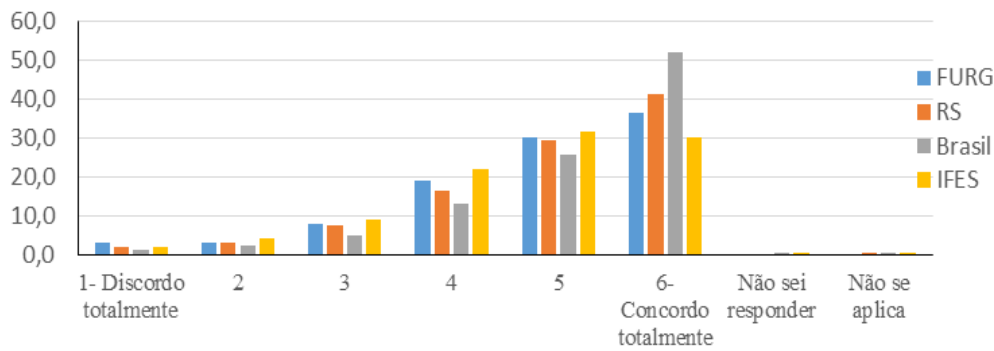
QE-137 - As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.



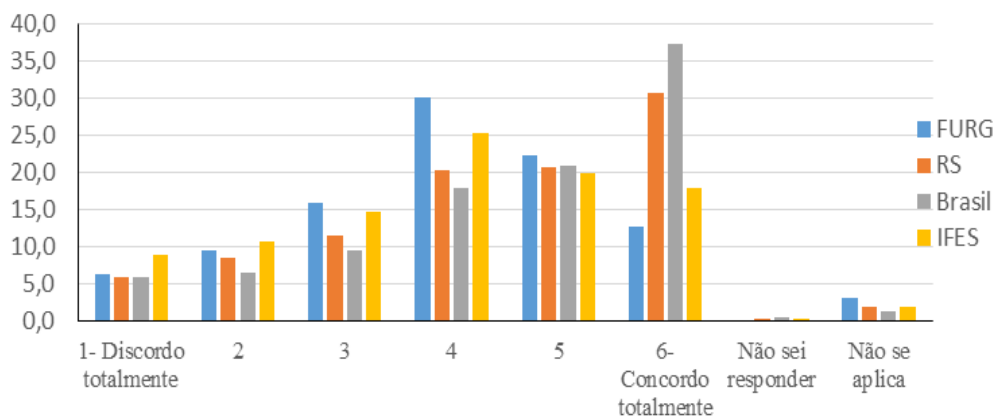
QE-138 - Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.



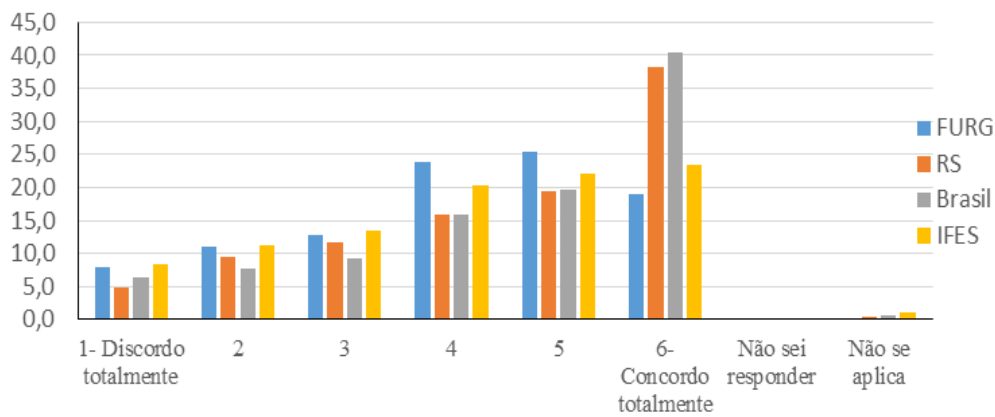
QE-139 - As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.



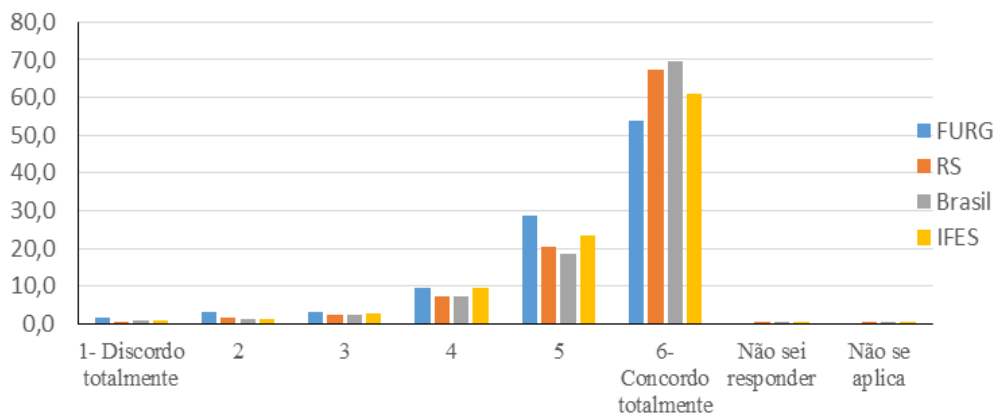
QE-140 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.



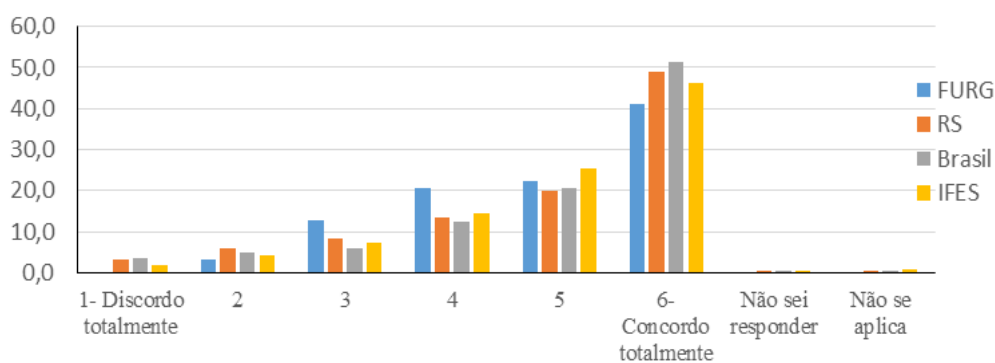
QE-141 - A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.



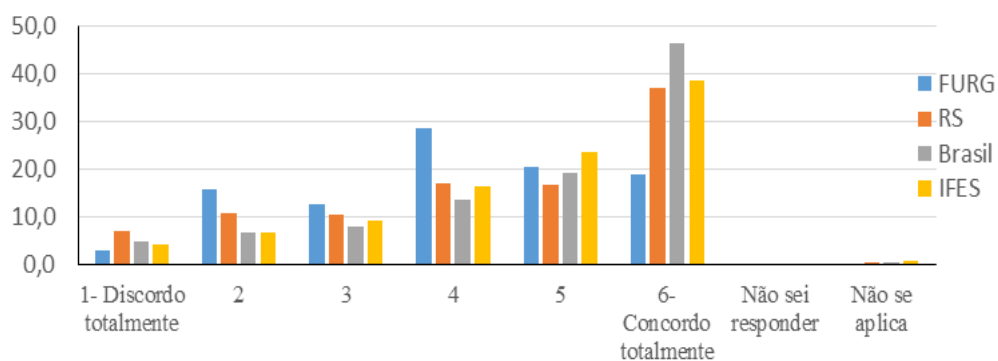
QE-142 - O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.



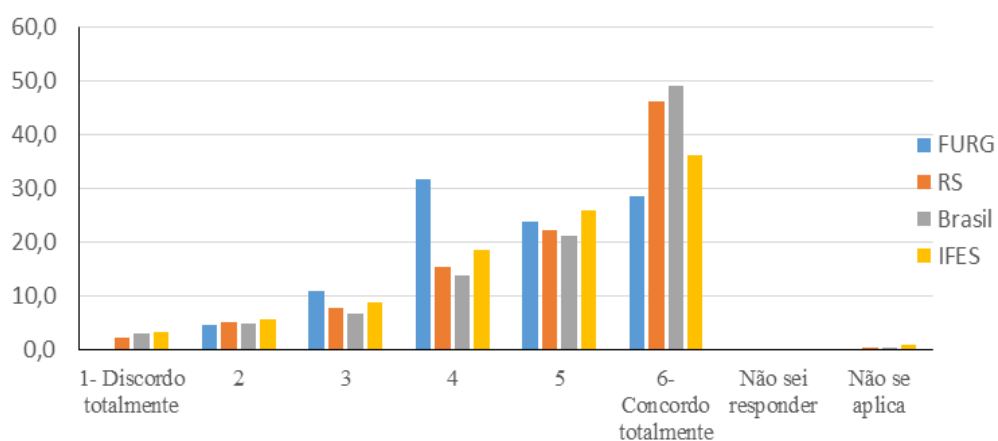
QE-143 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.



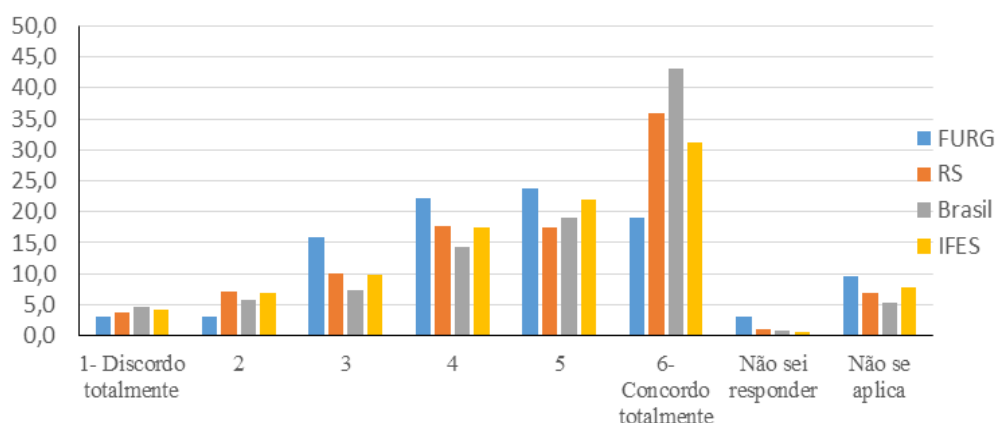
QE-144 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.



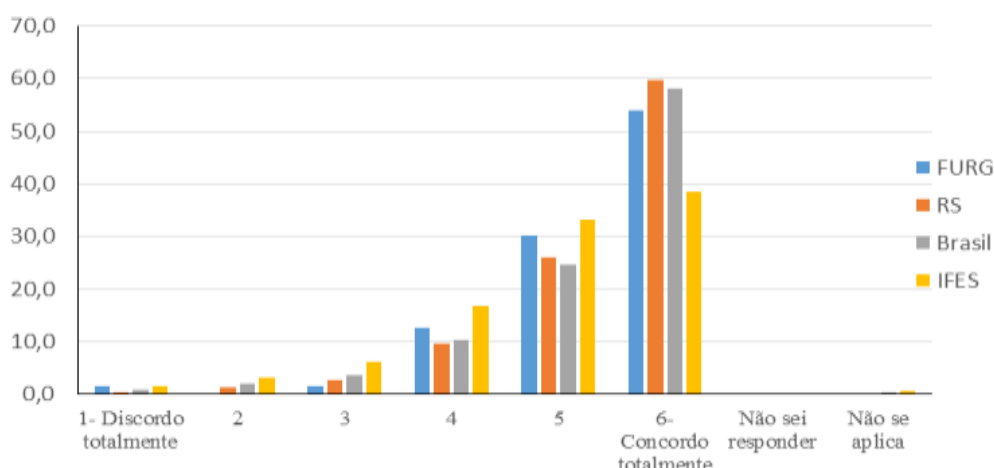
QE-145 - O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.



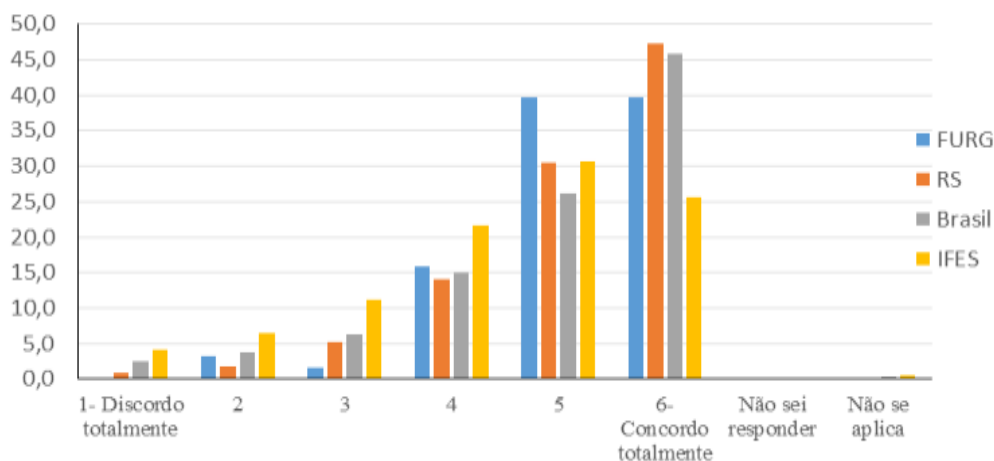
QE-146 - A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.



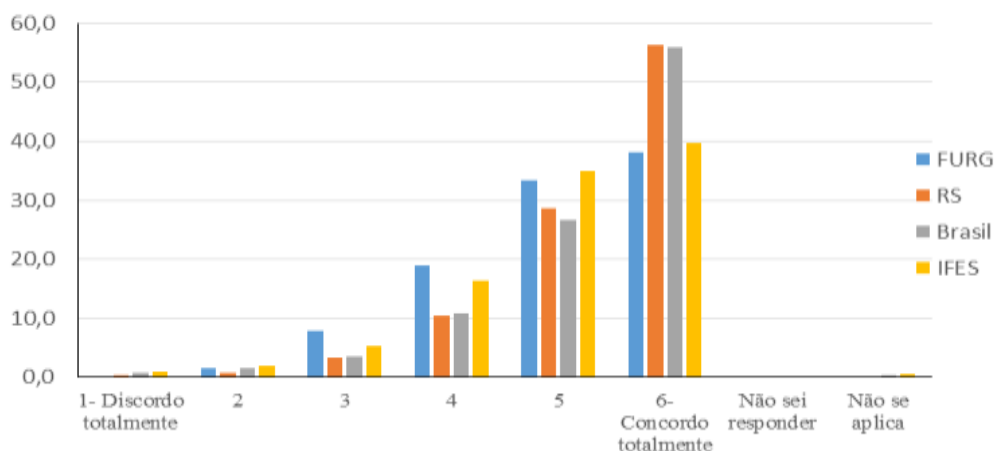
QE-147 - O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.



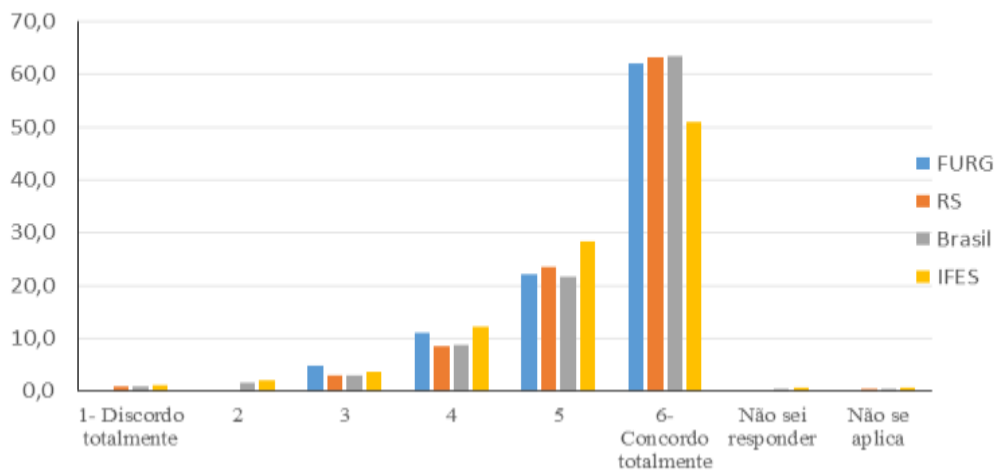
QE-148 - As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.



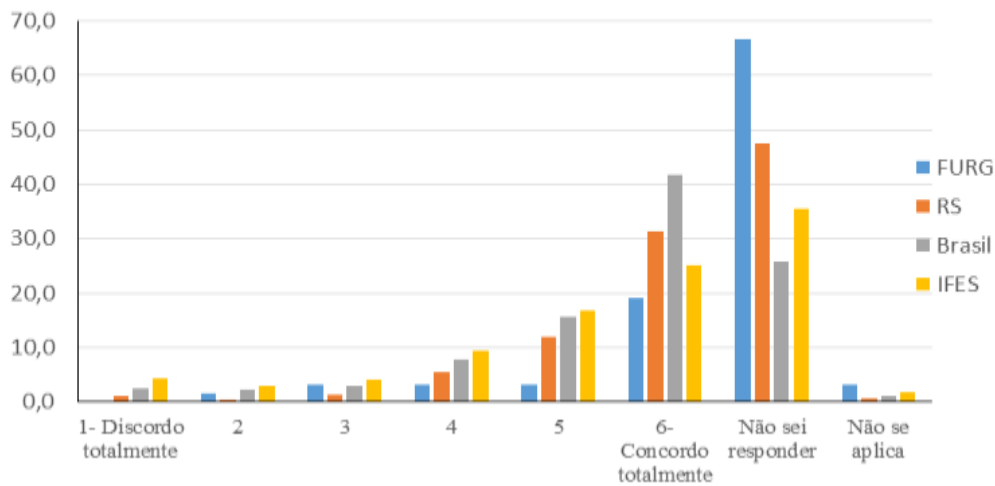
QE-149 - O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.



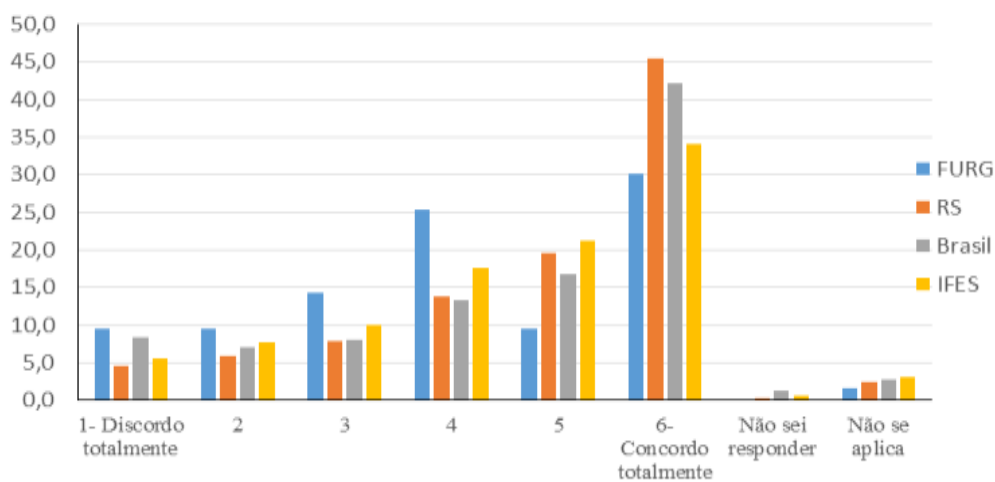
QE-150 - O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.



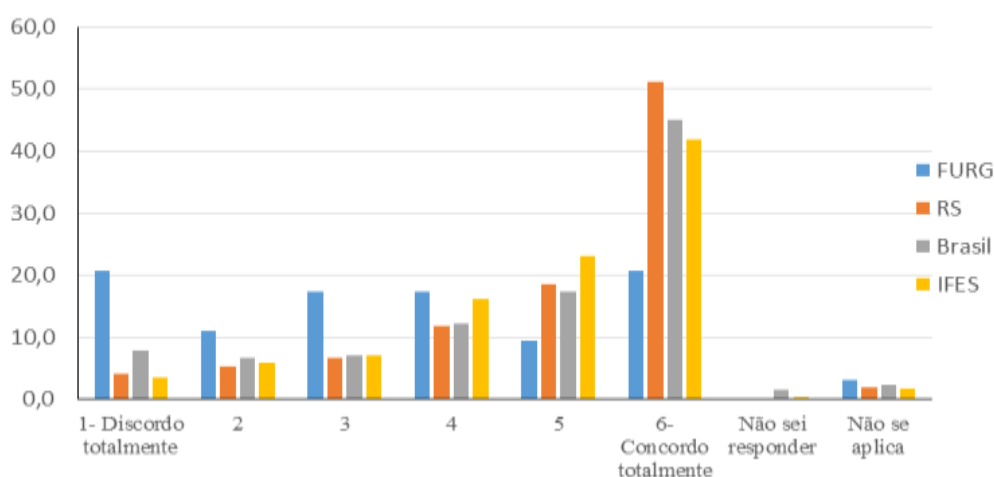
QE-151 - As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.



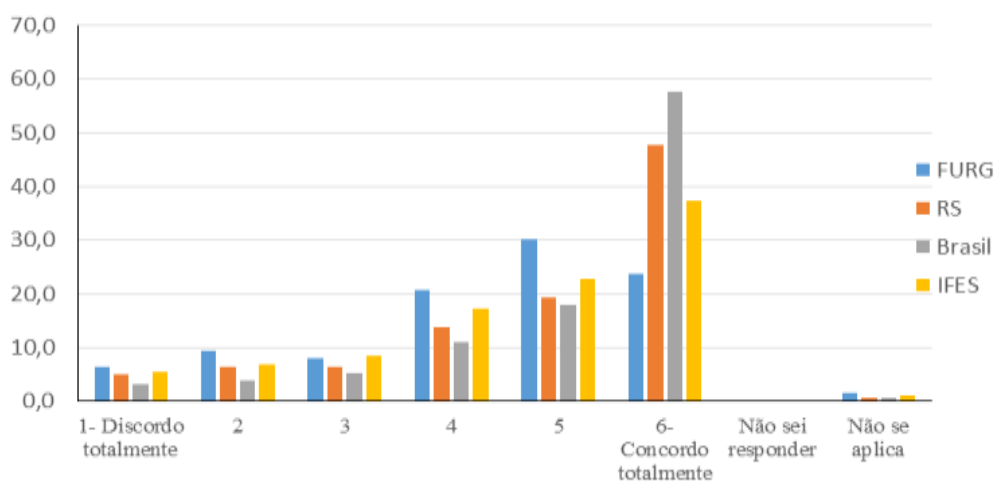
QE-152 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.



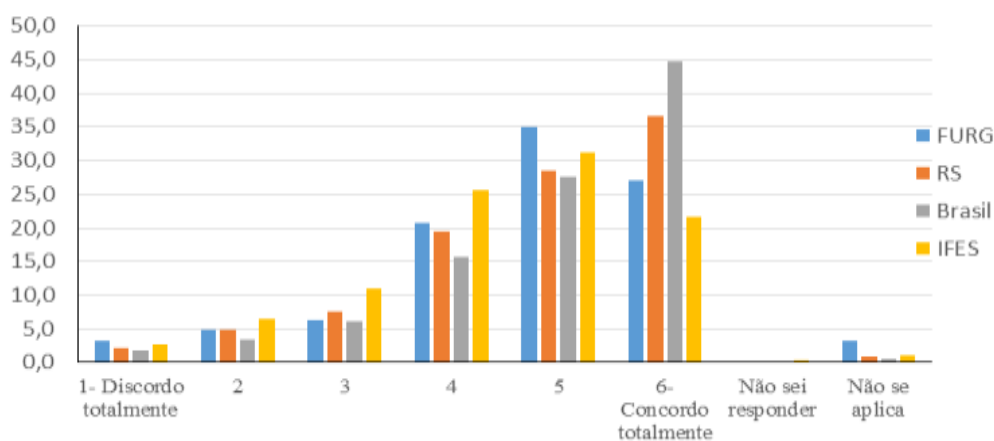
QE-153 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.



QE-154 - Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).

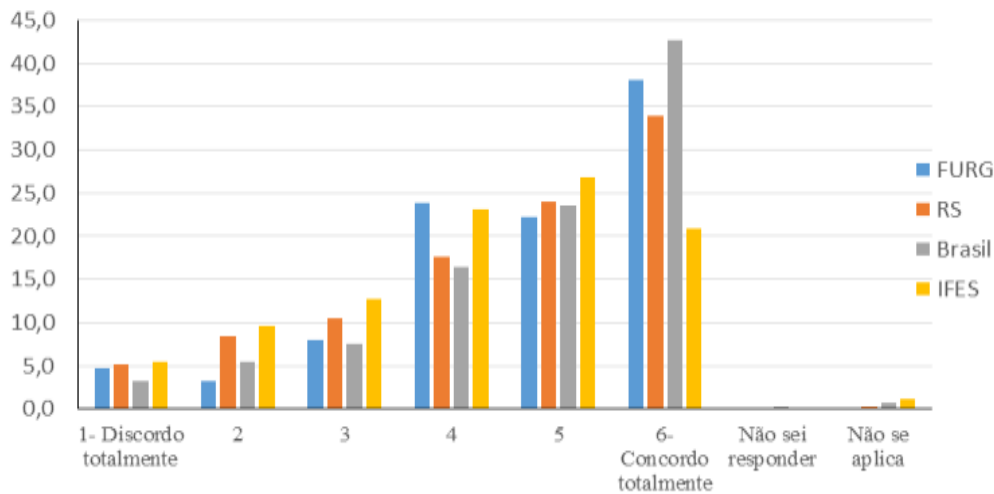


QE-155 - As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.

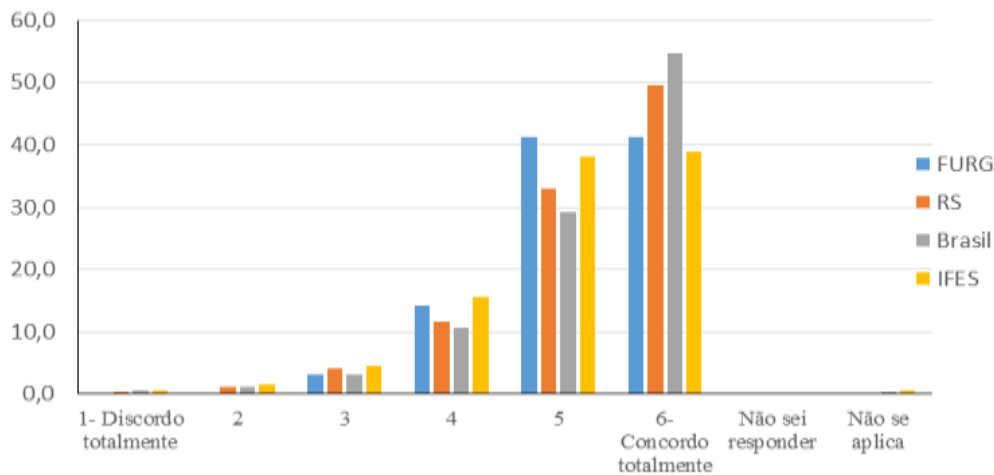




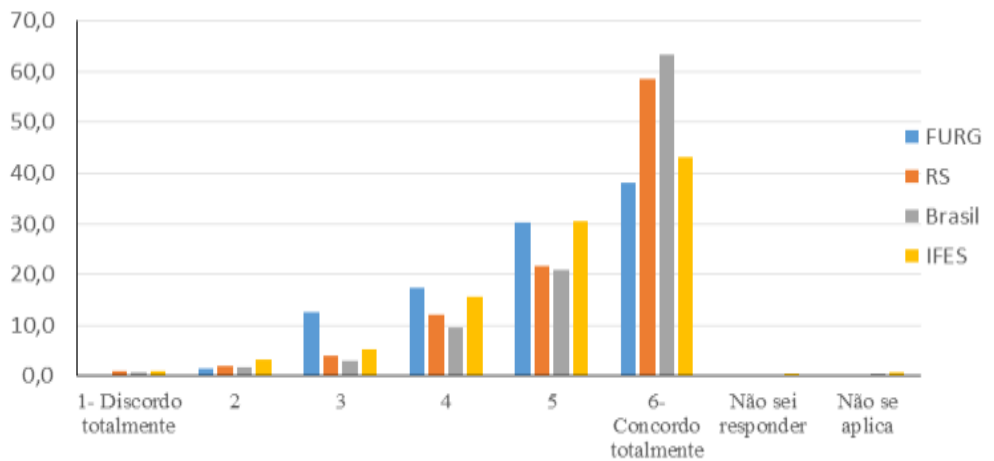
QE-156 - Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.



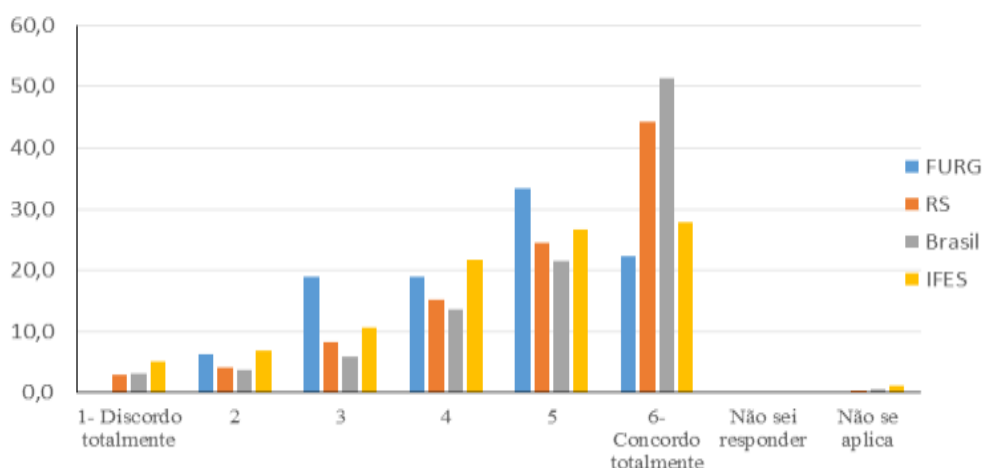
QE-157 - Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.



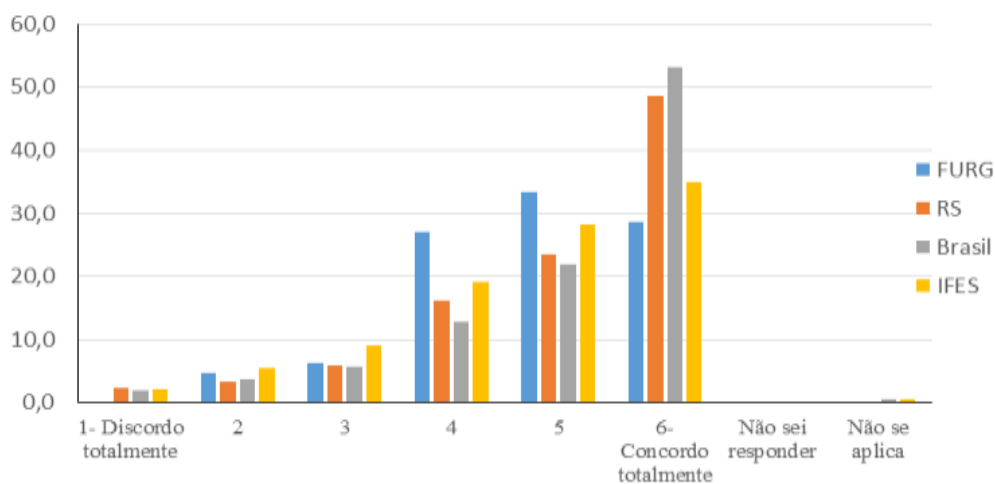
QE-158 - Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).



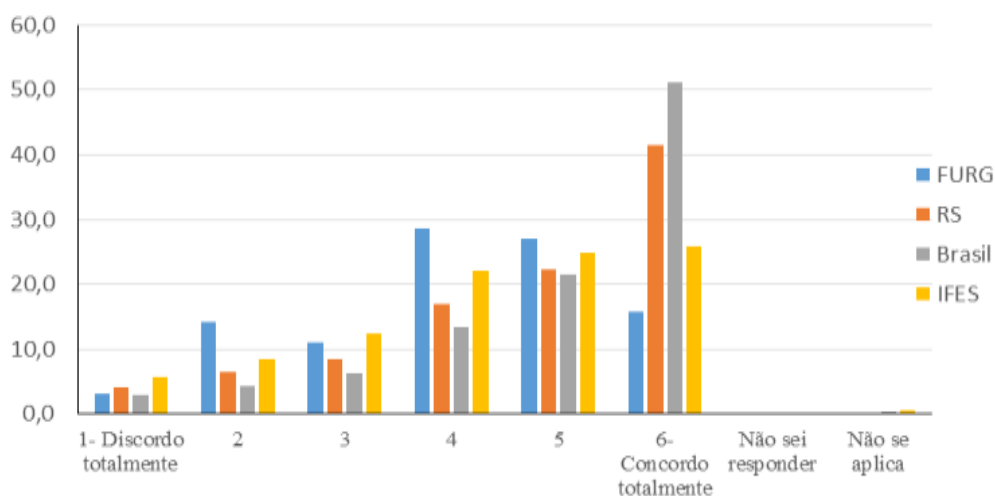
QE-159 - A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.



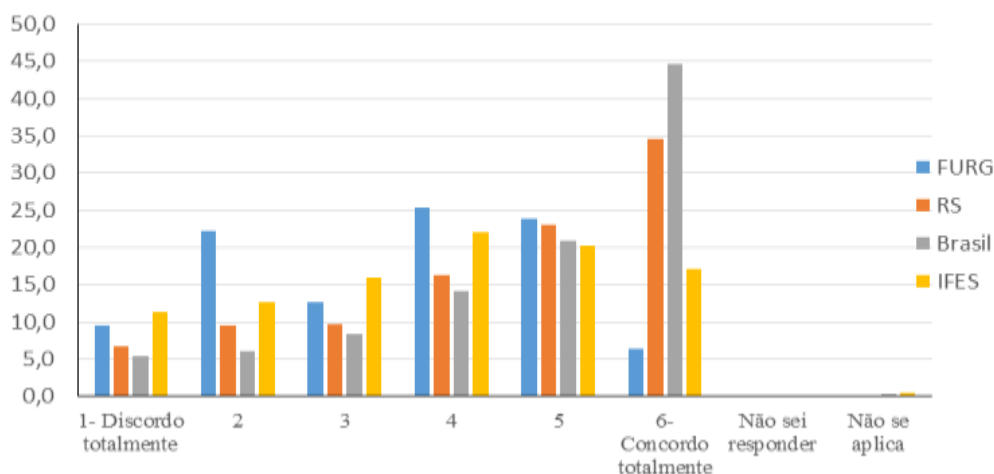
QE-160 - O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.



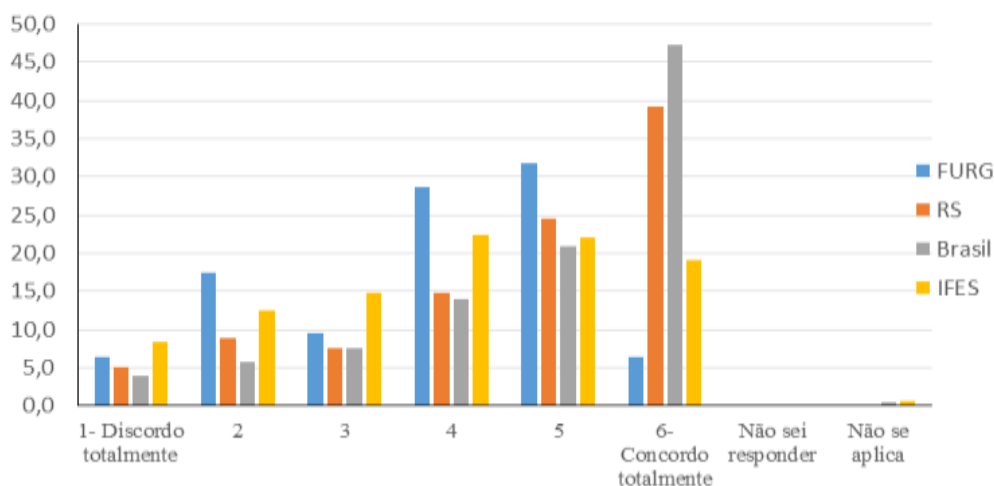
QE-161 - As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.



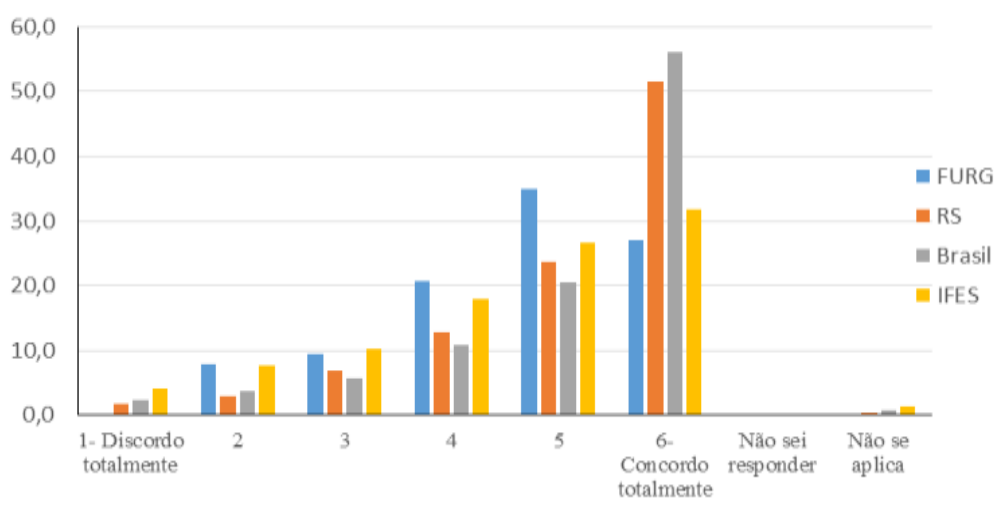
QE-162 - Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.



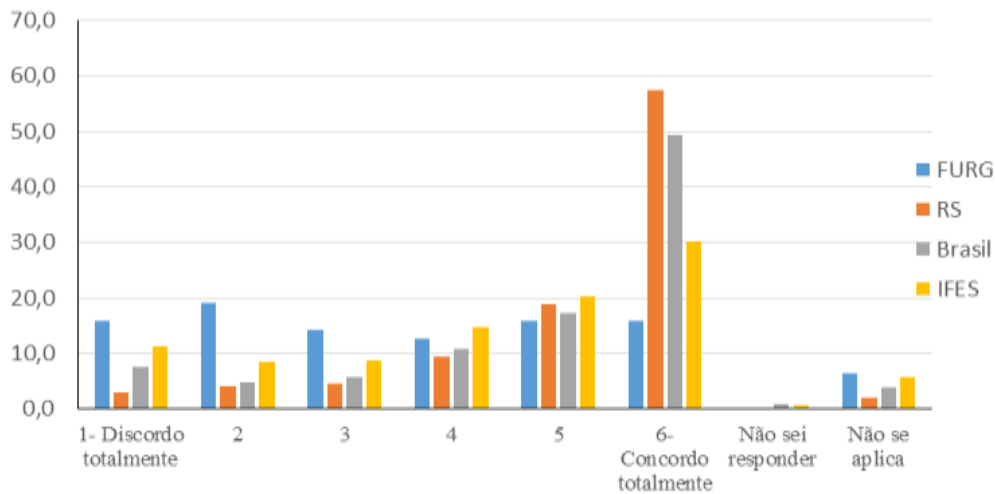
QE-163 - Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.



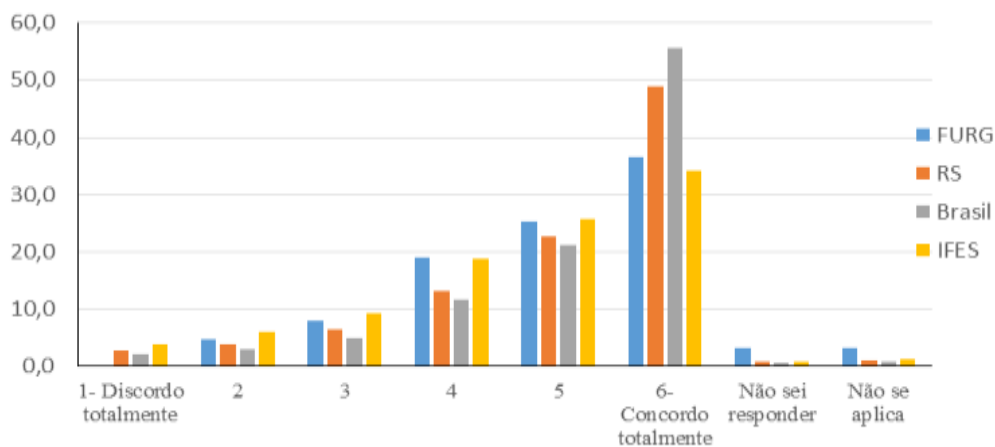
QE-164 - A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.



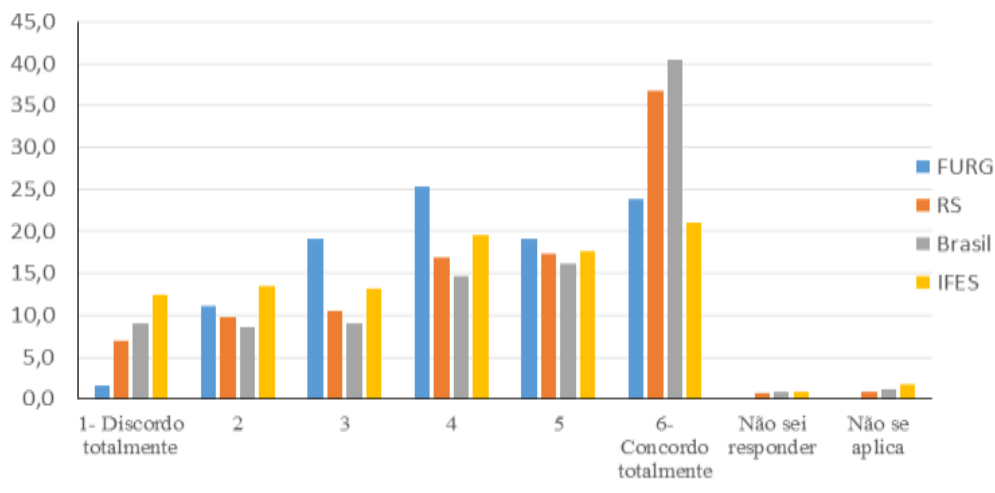
QE-165 - A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.



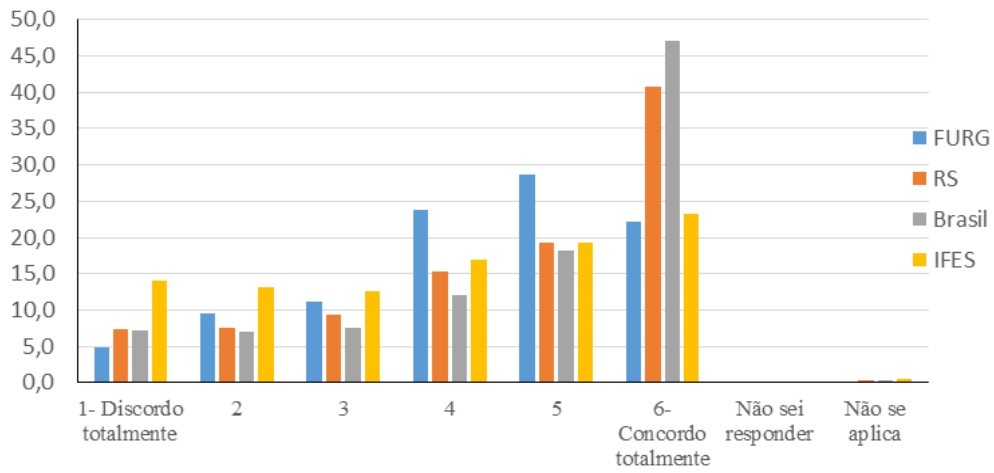
QE-166 - As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.



QE-167 - A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.



QE-168 - A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.



## **6.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação *in loco***

A Comissão de avaliação designada pelo Ofício Circular INEP/DAES/CGACGIES de 30 de janeiro de 2018, constituída pelos professores Emília Pessoa Perez e Carlos Alberto Redins, realizou a avaliação nº 132328, Processo nº 201503728, para fins de renovação de reconhecimento do Curso de Medicina, Bacharelado, com carga horária total de 8.105 horas/aula, em regime seriado semestral de 12 semestres, da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, situada na Rua General Osório, complemento área Acadêmica, sem número, Rio Grande/RS. Esta Comissão, na visita *in loco*, realizada no período de 18 a 21 de março de 2018, tendo realizado as ações preliminares da avaliação, as considerações sobre as dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, atribuiu, em consequência, os seguintes conceitos por Dimensão:

Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica: conceito **4,65**

Dimensão 2 – Corpo Docente: conceito **4,50**

Dimensão 3 – Infraestrutura: conceito **3,93**

Em razão do acima exposto e considerando os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e no instrumento de avaliação para efeito de Reconhecimento de Curso de Bacharelado em Medicina, apresenta um conceito final 4 de perfil de qualidade. Conceito final = 4

### **CONCEITO FINAL**

**4**

## CATEGORIAS AVALIADAS

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

4.650

### 1.1. Contexto educacional

5

**Justificativa para conceito 5:** O Curso de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, se situa na RUA GENERAL OSÓRIO Complemento: ÁREA ACADÊMICA, Nº: S/N, CEP: 96201900, Rio Grande/RS. A FURG contempla muito bem as necessidades da região na qual está inserida, para a formação de diferentes áreas técnico-científicas inclusive a médica. Nasceu com a Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande - autorizada pelo Decreto nº 37378 de 24/05/1955. Posteriormente criou outros cursos: Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, Faculdade de Direito, Faculdade Católica de Filosofia e, em 1966, a Faculdade de Medicina (FAMED). A mantenedora, a Fundação Cidade do Rio Grande, foi criada em 1953. Com a reforma universitária, o Governo Federal, em 20/08/1969, autorizou o funcionamento da Fundação Universidade do Rio Grande – FURG, passando em 1987 à condição de Fundação Pública, custeada pela União Federal. Hoje a FURG tem quatro campi: o Sede, no qual se inclui, a Área Acadêmica da Saúde, Sto Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Sta Vitória do Palmar. Tem 56 cursos de graduação e 28 de Pós-Graduação (4 Mestrados Profissionais, 24 Mestrados Acadêmicos e 12 Doutorados), distribuídos em suas 13 Unidades Acadêmicas. Em 11/03/1966, foi autorizada a FAMED pelo CFE e iniciadas as aulas da primeira turma. Os seguintes departamentos integravam a então FAMED: Ciências Fisiológicas, Morfológicas e Psicológicas, Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, Medicina Interna, Medicina Preventiva, Microbiologia e Parasitologia, Moléstias Infecciosas e Parasitárias, Patologia, Pediatria e Puericultura. Em 2/03/1971 a FAMED pelo Decreto nº 68306 foi reconhecida como unidade do complexo universitário da FURG. A Medicina, nascida com a graduação, hoje conta com onze Programas de Residência Médica, um Curso de Especialização de Agentes Infecto Parasitários de Interesse Humano, dois Programas de Pós-Graduação: o Ciências da Saúde (PPGCS) com Mestrado e Doutorado e o Mestrado em Saúde Pública. A FAMED, em consonância com a filosofia da FURG - ...universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos o que expressa seu compromisso socioambiental e seu alinhamento com o desenvolvimento local, regional, nacional e global, envolvendo todas as áreas do conhecimento. Sua missão: Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental... - visa a construção do conhecimento e práticas de recuperação e promoção da saúde, comprometido com a comunidade, voltado para o ecossistema, exercendo, assim, sua função social nas mais diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão, quer seja na graduação ou pós-graduação

latu e strictu sensu. A Medicina junto com a Escola de Enfermagem constituem o Campus da Saúde e integram-se com os Cursos de Pós-Graduação latu e strictu sensu. O Mestrado em Saúde Pública, em suas linhas de pesquisa, contempla estudos epidemiológicos de interesse da comunidade riograndina, cujos resultados são apresentados à Secretaria de Saúde do Município (SMS), visando a melhoria da qualidade da assistência e as necessidades dos pacientes através da promoção de saúde e prevenção de doenças, tratamento e reabilitação. Os alunos têm uma visão da comunidade na qual estão desenvolvendo sua formação, pois participam de projetos em ação. O PPGCS é alicerçado: na tecnologia aplicada ao estudo de agentes infecto-parasitários e doenças relacionadas, epidemiologia e promoção-recuperação da saúde. Os docentes da Pós-Graduação ministram aulas na graduação o que cria a possibilidade de os alunos participarem dos projetos e assim se apropriarem de conhecimentos, novas tecnologias aplicadas ao diagnóstico, dados da saúde do município e propõem a partir do conhecimento acumulado estratégias de vida saudável por meio da comunicação individual ou coletiva. Para avaliar o contexto do Município a partir do conceito de vulnerabilidade, que deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico, foi considerada a avaliação: Macro diagnóstico da Zona Costeira (2008), macrorregião onde se insere a FURG. Nesta, foram identificados três tipos de risco muito altos: o IDHM (2010), (renda, longevidade e educação), na faixa de alto (0,744); renda (0,752), longevidade (0,861) e educação (0,637), respectivamente. O Município tem uma população estimada de 209.378 pessoas, Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais. O PIB per capita do município é R\$ 40 mil, a Expectativa de vida é 76,6 anos e a mortalidade infantil é de 15,6/1000 NV. A economia se sustenta em atividades portuárias e industriais de grande porte (petroquímica e fertilizantes) que geram um alto impacto ambiental, passível de melhoria com a colaboração da Medicina da FURG. O impacto da crise na saúde no Município e as dificuldades enfrentadas pela ACSCRG leva o Hospital Universitário a ultrapassar sua capacidade de bem acolher. O Curso de Medicina contribui para a assistência dessa população nos seus diferentes cenários de práticas: Unidades Básicas de Saúde UBS, da Família UBSF, unidades da ACSCRG e Hospital Universitário. O Curso mantém parceria com a SMS, incluindo a discussão sobre as políticas públicas de saúde. A presença dos alunos nas UBSs desde a 1ª série favorece a integração de docentes e preceptores com troca de saberes. É oferecido aos docentes um Programa de Educação Continuada, cujas temáticas são escolhidas de acordo com suas demandas. Esse contexto, que denota a vontade da instituição em atingir os princípios de compromisso e responsabilidade social, cooperação e solidariedade, flexibilidade curricular e integração de conhecimentos tem significação não só para o município, mas para a região. A FAMED tem feito um grande esforço para manter, qualificar e expandir o curso de graduação, atuando junto e recebendo o apoio da Administração Superior da Universidade inclusive de suas Pró-Reitorias.



**Justificativa para conceito 5:** O PPI e o PDI 2011-2022 da FURG, aprovado em 2011 pelo CONSUN, contém as políticas institucionais e ações a serem cumpridas pelo Curso de Medicina: No Ensino a política é buscar continuamente a excelência no curso de graduação. A Medicina/FURG tem avaliado continuamente o seu processo educativo junto com o NDE promovendo ajustes necessários do PPC para cumprir as DCNs; tem realizado imersões com docentes e técnicos em educação, para avaliar o curso, discutir processo avaliativo e metodologias de aprendizagem; realizado capacitação pedagógica com apoio de docentes doutores em educação; tem discutido as DCNs 2014 e suas repercussões no PPC; implantado novas ferramentas educativas no curso - plataforma Moodle; tem implementado convênios com outras IES, hospitais e Secretarias Municipais de Saúde de outras cidades visando à formação fora da FURG, e implementado a mobilidade acadêmica através do Ciências sem Fronteiras. O foco dessas ações é possibilitar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão tanto em projetos de pesquisa quanto em disciplinas que têm esse objetivo. Outras ações: Semana da Acolhida aos ingressantes; campanhas de Prevenção ao Câncer de Pele e do Dia Nacional de Reanimação Cardiopulmonar; apoio a ações da Liga de Educação em Saúde junto às artesãs da Comunidade da Barra e Asilo de Idosos; participação no Pró – Saúde e no PET-Saúde; participação no desenvolvimento do processo de referência/contra referência, e integração entre cursos e Unidades Acadêmicas via projetos de extensão; articulação com outras unidades - o ICB oferece disciplinas próprias ou contribui com Atividades Curriculares Integradas (ACIs) da FAMED; LIBRAS que é oferecida pelo Instituto de Letras e Artes; Gêneros e Sexualidade nos Espaços Educativos – Instituto de Educação; História da Cultura Afro-Brasileira e Indígena – Instituto de Ciências Humanas e da Informação. As monitorias, são atividades lançadas por edital pela Pró-Reitoria de Graduação, anualmente. Participa do Programa de Qualificação Acadêmica (PQA) da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis nos projetos de ensino e iniciação científica; seguimento do egresso através da plataforma <https://pt.surveymonkey.com/r/6WFDQM2>. Outra política no ensino é a otimização e ocupação de vagas. O Curso participa anualmente da Semana Aberta da FURG oferecida aos estudantes do Ensino Médio através de oficinas oferecendo orientação profissional, e do Edital PSVO (Processo Seletivo de Ocupação de Vagas Ociosas) da PROGRAD; desde 2010, oferece duas vagas para Processo Seletivo Indígena e Quilombola e mantém uma vaga para estudante PCEG. Estes estudantes contam com o apoio da PRAE e PROGRAD. Outra política no ensino é a expansão de vagas. O Projeto Mais Médicos (2013) resultou na proposta de expansão de oferta de 30 vagas no curso, sendo aprovada no Conselho da FAMED e condicionada a adequação de espaço físico, equipamentos e recursos humanos (Ata 15/2013). Quatro dessas 30 vagas já estão sendo oferecidas. Na PESQUISA A FURG define consolida-la em todas as áreas do conhecimento. A totalidade dos docentes da Pós-Graduação atua na graduação o que favorece a inclusão de discentes voluntários ou bolsistas em diferentes fases de Projetos de Pesquisa. Na divulgação científica a FAMED edita a Revista Vittalle que publica artigos científicos da área da saúde. Anualmente acontece a Mostra de Produção Universitária na FURG, oportunizando a divulgação de trabalhos de pesquisa, ensino e extensão, com expressiva participação dos alunos. Docentes do Curso divulgam seus projetos de pesquisa envolvendo a comunidade e dando retorno dos resultados, tanto no Conselho Municipal de Saúde como na mídia. Na EXTENSÃO a política é consolidar, expandir e qualificar as ações de extensão; ampliar a integração entre a Universidade e a Sociedade. Assim, vários projetos desenvolvidos junto à

comunidade: Acolhida Cidadã, Banco de Alimentos, Recrutas da Alegria, Promoção da saúde de gestantes/mães adolescentes e seus filhos no 1º ano de vida, Liga do Trauma, Liga de Educação em Saúde, proporcionam a qualificação dos participantes e um empoderamento de saberes pela comunidade alvo. A instituição incentiva a cultura e o esporte. O FAMED CULTURA é um projeto que insere as artes na comunidade acadêmica do Campus da Saúde. São realizados encontros com a participação de docentes e alunos através de danças, poesias, músicas, bandas, divulgação da cultura do Rio Grande do Sul. A Associação Atlética de Medicina Almirante Tamandaré (AAAMAT) – desenvolve atividades esportivas como meio de integração dos acadêmicos de medicina.

### 1.3. Objetivos do curso

5

**Justificativa para conceito 5:** Os objetivos são coerentes com as DCNSs 2001 e 2014. O PPC detalha esses objetivos em: Gerais: • formar profissionais capazes de avaliar e melhorar a qualidade da assistência prestada, atendendo integralmente às necessidades do paciente através de serviços integrados de prevenção, tratamento e reabilitação; • fazer uso adequado das novas tecnologias, levando em consideração fatores financeiros e éticos e o benefício a ser prestado ao paciente; • promover um estilo de vida saudável por meio da comunicação com informações adequadas ao indivíduo ou à coletividade; • atender às exigências de saúde do indivíduo e da comunidade a fim de promover um equilíbrio nas expectativas de ambos; • trabalhar em equipes dos setores socioeconômicos que afetem a área da saúde, e • integrar a rede de atenção à saúde participando da recuperação do indivíduo em seus aspectos biopsicossociais. Pedagógicos: • reduzir a fragmentação do currículo, priorizando as grandes áreas do conhecimento, ministrados preferencialmente em ambulatórios e, secundariamente, em enfermarias; • promover fóruns efetivos de integração entre conteúdos afins (módulos disciplinares integrados); • ampliar o aprendizado na rede de atenção básica à saúde; • estimular o aluno a procurar ativamente o conhecimento e adquirir habilidades, comportamentos e atitudes; • possibilitar o contato precoce dos alunos com problemas individuais e coletivos de saúde; • estimular atividades desenvolvidas em pequenos grupos no modelo tutorial; • enfatizar práticas de ensino nos três níveis de Atenção à Saúde, priorizando o primário e secundário; • possibilitar a aprendizagem da Medicina de Urgência permeando todos os níveis de Atenção à Saúde; • estimular a participação dos acadêmicos em projetos de ensino, extensão e pesquisa. Assim, a aprendizagem das várias competências necessárias à adequada formação médica deve articular o ensino intramuros, como tradicionalmente tem sido feito, com atuação em cenários da vida real, tanto em serviços de saúde quanto em ambientes comunitários. Portanto, a relação professoraluno-paciente-comunidade é o centro do processo de ensino-aprendizagem.

### 1.4. Perfil profissional do egresso

5

**Justificativa para conceito 5:** – está em conformidade com o previsto nas DCNs e atendem em conhecimento, habilidades e atitudes aos princípios do SUS na sua dimensão pública e complementar: - Curiosidade científica e interesse permanente pelo aprendizado, com iniciativa na busca do conhecimento; Espírito crítico e consciência da transitoriedade de teorias e técnicas, assumindo a necessidade de educação continuada ao longo de toda a vida profissional; Domínio dos conhecimentos básicos necessários à compreensão dos processos relacionados com a prática médica; Conhecimento dos recursos semiológicos e terapêuticos existentes; Domínio da

fisiopatologia e dos procedimentos diagnósticos e terapêuticos que o capacitem a enfrentar as principais causas de morbimortalidade no Estado e no País; Possuir um conhecimento crítico das indicações, contraindicações, limitações, riscos, confiabilidade e relação entre custo e benefício dos procedimentos semiológicos e terapêuticos que utilizar; Ter iniciativa criadora e senso de responsabilidade na busca de soluções para os problemas médico-assistenciais de sua competência; Ter compreensão social dos problemas médicos; - Estar preparado e motivado para participar de programas que visem informar e educar a população no sentido de preservar a saúde e prevenir doenças, incluindo; Saber trabalhar em equipe, aceitar e atribuir responsabilidades; Participar nos processos decisórios que envolvam interesses da comunidade, principalmente no processo de análise e implantação de um sistema de saúde que garanta a efetivação do princípio constitucional de Saúde para todos; Empenhar-se em obter a participação dos pacientes e/ou de suas famílias nas decisões relacionadas com a prevenção de doenças, manutenção e recuperação da saúde; Conhecer as principais características do mercado de trabalho; e Ter ética e sensibilidade humana.

1.5. Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC) **4**

**Justificativa para conceito 4: ESTRUTURA CURRICULAR** - é organizada no formato SERIADO ANUAL, com duração de seis anos e carga horária total de 7945 horas distribuídas em disciplinas obrigatórias - 7745 horas (4065 h da 1ª a 4ª séries + 3680 horas na 5ª e 6ª séries) e Atividades Complementares (AC) - 200 horas. Disciplinas optativas são oferecidas num total de 420 horas sem haver obrigatoriedade de cursar carga horária mínima, mas são valorizadas na integralização curricular e como AC. O currículo do Curso é composto por eixos de formação integrados por módulos. Cada Eixo com uma unidade integradora e um propósito específico. Esses são identificados em suas especificidades e ajustam-se entre si, tanto no sentido horizontal como vertical, formando um todo homogêneo e funcional. No sentido horizontal permitem ao estudante agregar conhecimentos acompanhando o ciclo vital do ser humano, permeando todas as séries. No sentido vertical, proporcionam conhecimentos de diferentes áreas da Medicina, facilitadores da aprendizagem do processo saúde-doença. As disciplinas na estrutura curricular foram concebidas para integrar os conteúdos essenciais à formação generalista. Outras, denominadas “Atividades Curriculares Integradas - ACIs”, permitem que diferentes olhares, até de outras Unidades Educacionais, efetivem a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade. A distribuição das disciplinas em eixos baseia-se na predominância de suas características, não excluindo que seus conteúdos estejam presentes em outro. A articulação teoria e prática nas primeiras quatro séries se complementam, sendo que as atividades práticas totalizam 60% do total e são crescentes ao longo das mesmas. Para facilitar a compreensão do desenvolvimento do curso são dispostos a seguir os conteúdos propostos, com disciplinas correspondentes a saber: Morfofuncional - Anatomia Humana, Histologia, Fisiologia Humana, Bioquímica Médica, Biofísica Médica, Concepção e Gestação I, Patologia. Atenção à Saúde Coletiva - Sistemas de Informação em Saúde, Bioestatística e Metodologia da Pesquisa, Teoria Geral da Saúde, Epidemiologia, Saúde Coletiva. Atenção à Saúde Individual - Genética Médica, Concepção e Gestação II, Imunologia, Semiologia, Farmacologia I, Farmacologia II, Clínica Médica I, Psiquiatria, Técnica Cirúrgica, Oncologia, Pediatria, Clínica Médica II, Clínica Cirúrgica Geral,

Clínica Cirúrgica Avançada, Geriatria, Ginecologia e Obstetrícia. Atenção à Saúde Individual e Coletiva - Relação Médica, Agentes Infecto-Parasitários, Metabolismo e Nutrição, Medicina Legal, Doenças Infecto-Parasitárias, Medicina de Família e Comunidade, Medicina Ocupacional, Bioética, Bioética Aplicada. Ao aluno são oferecidas disciplinas optativas, com o objetivo de atender as DCNs e, assim, proporcionar a formação desejada. São elas: Libras I, Libras II, Gêneros e sexualidades nos espaços educativos, Doação e transplante de órgãos, Abordagem multidisciplinar em dependência química, Biofísica sensorial, Medicina extrema, História da cultura afro-brasileira e indígena, A formação médica na contemporaneidade. Esta última passou a ser oferecida a partir do 1º semestre de 2017.

## 1.6. Conteúdos curriculares

5

**Justificativa para conceito 5:** São coerentes com o PPC. O conteúdo da atenção primária à saúde coletiva se inicia na 1ª série na Teoria Geral da Saúde e na Relação Médica e suas práticas são desenvolvidas em UBS e UBSF. Aí também são oferecidas a Semiologia na 2ª série e a Pediatria, na 3ª, e na 4ª série desenvolvem-se as disciplinas de Saúde Coletiva e Medicina de Família e Comunidade. A consolidação do módulo de Saúde Coletiva acontece no estágio curricular. A atenção à saúde individual é observada desde a 1ª série na disciplina Concepção e Gestação II, na qual se dá o acompanhamento de gestantes, do diagnóstico da gestação ao parto, possibilitando a observação das alterações anatômicas, bioquímicas, fisiológicas e/ou patológicas da gestação, parto e puerpério. A Semiologia, na 2ª série, proporciona o fortalecimento da relação médico-paciente, a identificação de sinais e sintomas e a aquisição de habilidades essenciais à prática médica. A Pediatria, na 3ª série, aborda a promoção da saúde e questões prevalentes na atenção individual, do neonato ao adolescente. Na Genética, oportunizam-se conhecimentos teóricos e práticos, através do atendimento ambulatorial, sobre enfermidades de maior prevalência. A saúde da mulher, abordada desde a 1ª série, é aprofundada na 4ª série nos conteúdos de GO. A atenção à saúde individual do adulto é enfatizada nas disciplinas Clínica Médica e Cirúrgica, nas 3ª e 4ª séries. Fechando o ciclo vital, o envelhecimento é abordado nos conteúdos de Geriatria. Complementado o ensino no contexto da atenção primária, o aluno é inserido na disciplina de Medicina de Família e Comunidade na 4ª série. Os conteúdos desenvolvidos em Bioestatística e Metodologia da Pesquisa, Sistemas de Informação em Saúde, Epidemiologia e na Relação Médica são facilitadores do auto aprendizado e da sistematização do trabalho em saúde, na atenção individual e coletiva. Considerando a importância que as DIP assumem na saúde individual e coletiva, seu conteúdo é tratado nas 2ª e 4ª séries, nas disciplinas Agentes Infecto-parasitários e Doenças Infecções parasitárias, respectivamente. Os temas abordados nas disciplinas de Bioética e Bioética Aplicada permeiam todos os módulos, fundamentando a prática médica e sua inter-relação com profissionais da saúde, pacientes, gestores da saúde pública e privada, justiça e ambiente, incluindo as relações étnicas, raciais e culturais nela envolvidas. A inclusão da educação ambiental é feita nas disciplinas pelo incentivo ao pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade. Questões ambientais do processo saúde-doença e pertinentes às políticas de Educação Ambiental permearão os conteúdos de várias disciplinas. Na Medicina Ocupacional são abordadas doenças relacionadas com atividades laborais e sua interação com o meio ambiente. A disciplina recentemente

introduzida na grade curricular “A formação médica na contemporaneidade” discute o papel do médico e sua formação no século XXI; os processos interativos, conhecimento técnico e domínio da competência social no exercício da profissão; e a interface saúde-ambiente versus sustentabilidade ambiental. É proporcionada a abordagem de temas relevantes para a formação, envolvendo conhecimentos, vivências e reflexões sistematizadas acerca dos direitos humanos e de pessoas com deficiência, ensino de Libras (Língua Brasileira de Sinais), educação das relações étnico-raciais e história da cultura afro-brasileira e indígena. Algumas são de caráter optativo e outras contemplam esses temas em seus conteúdos programáticos. Outra temática relevante envolve a doação e transplante de órgãos propiciando ao aluno discutir a temática em disciplina ofertada. A integração dos módulos ocorre no Estágio Curricular, com duração de 24 meses, desenvolvido nas cinco áreas exigidas - Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Medicina de Família e Comunidade - e pelos Estágios em Área Opcional I e II para os ingressantes até 2015. Os ingressantes a partir de 2016, regidos pelas DCNs 2014, cumprirão o estágio curricular em Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Medicina de Família e Comunidade, Urgência e Emergência, Saúde mental e Área Opcional. A matriz curricular é descrita com detalhes no PPC.

#### 1.7. Metodologia

4

**Justificativa para conceito 4:** É coerente com as DCNs 2001 e 2014 - modelo pedagógico fundamentado nos princípios da pedagogia interativa, de natureza plural, com atividades em grupos, tanto para discussão como estímulo ao auto estudo. As práticas e o treinamento de habilidades e atitudes são executados, sempre que possível, em cenários reais dos SS para desenvolver no aluno a capacidade de trabalhar em equipe, o auto estudo e a frequentar mais constantemente os SS, interagindo com profissionais, professores, colegas e usuários em busca de informações. No modelo o aluno dinamiza seu método de estudo, elegendo as bibliotecas como extensão habitual de suas atividades acadêmicas, como um dos pilares de sua formação profissional. As atividades teóricas são, propositivamente, mais restritas com a finalidade de contribuir para a sistematização de conteúdos e indicação de meios para ajudar a análise das situações-problema abordadas. Parte das atividades teóricas são promovidas pelas ACIs, disciplinas que contam com docentes de diferentes Departamentos visando a integração de conteúdo das disciplinas básicas e profissionalizantes. O objetivo é desenvolver atributos nos estudantes para atuarem em equipe, no cuidado à saúde (individual, familiar e coletiva) e nos processos de educação em saúde visando à melhoria da saúde e o bem-estar dos indivíduos, de suas famílias e da comunidade. Assim, os cenários de atuação dos alunos são as salas de aula, os laboratórios, os ambulatórios, as enfermarias e as UBSF e UBS. A interação ensino serviço privilegia o enfoque biológico-social-bioético. O processo educacional está centrado no trabalho das equipes de saúde da família. Neste processo são utilizadas metodologias ativas/interativas de ensino-aprendizagem que, propondo desafios a serem superados, possibilitam aos acadêmicos a resolução de problemas e a construção de um novo conhecimento baseado nos anteriores e experiências prévias. A elaboração do currículo exigiu três tipos de ajuste no Curso de Medicina. O político no que diz respeito a sua posição no sistema de saúde, que deve ser sempre negociada e recursos alocados a fim de ajudar no seu cumprimento. O ajuste técnico para que o curso use seu diversificado quadro de RH em novas intervenções visando uma

assistência de qualidade no SS e o ajuste cultural, onde novas atitudes deverão ser desenvolvidas entre os docentes. Assim, o currículo é considerado um processo dinâmico que envolve a comunidade de forma ativa. Assim, a aprendizagem das várias competências necessárias à adequada formação médica deve combinar o ensino intramuros, como tradicionalmente tem sido feito, com atuação em cenários da vida real, tanto em serviços de saúde quanto em ambientes comunitários. Portanto, a relação professor-aluno-paciente/comunidade é o centro do processo ensino-aprendizagem.

1.8. Estágio curricular supervisionado Obrigatório para os cursos que contemplam estágio no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado. **4**

**Justificativa para conceito 4:** É coerente com as DCN 2014. Corresponde às duas últimas séries do Curso, livre de disciplinas acadêmicas. Nele o estudante recebe treinamento intensivo, contínuo, sob supervisão docente, em instituição de saúde, vinculada ou não a escola médica. Obedece a regimento específico, construído e revisado conforme necessário no âmbito da Comissão de Ensino, Assessora da Coordenação do Curso. Tem objetivos claros pautados nas DCN 2014 e bem descritos no item correspondente. Tem a duração de 21 meses (3680 horas), equivalendo a 46,3 % da carga horária do curso, sendo 80% em atividades práticas, em diferentes cenários e níveis de atenção à saúde visando o exercício pleno das habilidades a serem desenvolvidas, e a aplicação dos conhecimentos adquiridos nas séries anteriores nos diferentes serviços próprios ou conveniados, de serviços ambulatoriais de baixa complexidade aos hospitais de ações mais complexas, conforme a descrição neste instrumento de avaliação. As atividades teóricas são desenvolvidas em todas as áreas de estágio, em um percentual máximo de 20% da carga horária, sob a forma de tutoriais, discussões clínicas em grupos, técnica de aprendizado do raciocínio clínico, seminários, estudos de textos selecionados. O Estágio é coordenado/supervisionado pela Coordenação do Curso de Medicina, conforme determina o Artigo 45, inciso V do Estatuto e Regimento Geral da FURG. Para cada área do estágio é designado um supervisor docente e o conjunto destes forma a Comissão de Acompanhamento do Estágio, sob coordenação de um dos seus membros. São preceptores todos os docentes ou médicos assistentes envolvidos com as atividades teóricas e práticas de cada área. O estágio é realizado em rodízio, permanecendo o aluno da 5ª série por 13 semanas em Clínica Médica I, Pediatria, Clínica Cirúrgica e GO e, na 6ª série, 10 semanas em Clínica Médica II, Saúde da Família e Comunidade, Área Opcional I e Área Opcional II. Na 5ª abrange o período de 01/01 a 31/01 do mesmo ano e, na 6ª série, de 01/02 a 31/10, com férias coletivas em período determinado pela Coordenação. Os estágios em Área Opcional I e II são realizados na área de escolha do estagiário, podendo ocorrer no HU Dr. Miguel Riet Corrêa Jr./FURG, ou se fora do mesmo, preferencialmente em serviços do SUS, bem como em Instituição conveniada que mantenha programas de Residência Médica credenciados pela CNRM e/ou outros programas de qualidade equivalente em nível internacional, segundo a Resolução CNE/CES 4/2001. Esses estágios podem ser realizados em, no máximo, dois locais cada, autorizados pela Coordenação do Curso. O regime de trabalho no estágio é tempo integral, 40 horas semanais, cabendo à área envolvida a distribuição de tarefas e horários em conformidade com os respectivos planejamentos, incluindo escalas de plantão. É obrigatória a participação dos estagiários em todas as atividades desenvolvidas nos serviços, assim como em atividades integradas, independente da área onde se encontrem lotados. O aproveitamento do estagiário em cada área é feita através do Sistema II de Avaliação de Desempenho Discente da Universidade (Deliberação N° 38/90 do COEPE), em conformidade com os critérios das diferentes áreas, previamente apresentados e aprovados pela Coordenação do Curso e, devendo ter no mínimo

uma prova com conteúdo específico, a partir de uma lista de competências previamente elaboradas. Assim, está apto a receber o grau de médico o estudante que ao final do estágio: a) apresente frequência mínima de 75% da carga horária de cada área do estágio; b) Tenha nota final igual ou superior a 5,0 (cinco) em cada área do estágio.

1.9. Estágio curricular supervisionado - relação com a rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA: NSA**

1.10. Estágio curricular supervisionado - relação entre licenciandos, docentes e supervisores da rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA: NSA**

1.11. Estágio curricular supervisionado - relação teoria e prática Obrigatório para Licenciaturas. NSA para dos demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA: NSA**

1.12. Atividades complementares Obrigatório para os cursos que contemplam atividades complementares no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares. 5

**Justificativa para conceito 5:** As Atividades Complementares (AC) estão bem valorizadas na integralização do currículo do curso atendendo às exigências das DCN 2014, à Deliberação do COEPE 37/2004, à regulamentação dos estágios obrigatórios e não obrigatórios editados na Lei dos Estágios de 25/09/2008, além de revisões periódicas das atividades e seu valor em função de demandas de acadêmicos. Os ingressantes a partir de 2008 estão sujeitos a uma regulamentação de atividades diversificadas, que não fazem parte das disciplinas curriculares, selecionadas e desenvolvidas pelos acadêmicos do Curso de Medicina da FURG, com o objetivo de aprimorar a sua formação profissional indispensável à conclusão do curso. São AC as que tenham relação com a área da Medicina ou afins que sejam de interesse da medicina; correspondem a 200 (duzentas) horas ao longo do curso, contabilizadas em, no mínimo, três atividades distintas. São avaliadas e validadas pela Comissão Permanente de Validação de AC, designada pela Coordenação do Curso e composta por dez docentes, que poderão sugerir alterações no regulamento das mesmas. A Coordenação do Curso, através dos aportes e demandas levantadas, reavalia o tipo de atividade e o valor a ser pontuado. Atividades não previstas e casos omissos são julgadas pela Coordenação do Curso de Medicina. As AC reconhecidas para o Curso de Graduação de Medicina e a carga horária computada (equivalente e máxima) estão discriminadas com detalhes neste instrumento. As AC desenvolvidas deverão ser apresentadas no formato PDF e os arquivos comprobatórios enviados através do e-mail [acmedicinafurg@gmail.com](mailto:acmedicinafurg@gmail.com).

1.13. Trabalho de conclusão de curso (TCC) Obrigatório para os cursos que contemplam TCC no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC. **NSA**

#### **Justificativa para conceito NSA: NSA**

1.14. Apoio ao discente

**5**

**Justificativa para conceito 5:** A FURG oferece apoio ao estudante através do Programa Institucional de Desenvolvimento do Estudante – PDE, que se estrutura em três subprogramas: o de Apoio Pedagógico; o de Formação Ampliada e o de Assistência Básica. Oferece um Programa de Apoio Institucional ao Estudante da FURG (PAIE) que contribui para a permanência dos estudantes na Universidade. O PAIE conta com Subprogramas de Alimentação, Transporte, Moradia e Bolsa Trabalho e Monitoria, além do atendimento individual realizado por Assistente Social e Pedagogo, em plantão de atendimento e acompanhamento social e acadêmico, entre outros como Orientação Psicológica, Orientação Pedagógica. Desenvolve o programa Auxílio Pré-Escola para discentes que precisem de ensino pré-escolar para seus filhos com idade de 0 a 6 anos, no período em que estiverem cumprindo atividades curriculares. Um Núcleo de Assistência Estudantil seleciona e acompanha os estudantes nos subprogramas de alimentação, transporte e moradia, bolsa permanência e auxílio Pré-Escola; faz o acompanhamento e orientação pedagógica; encaminha os estudantes ao atendimento médico e odontológico; promove atividades de socialização; participa da organização da recepção aos calouros; atende os estudantes dando apoio psicológico, bem como encaminha ao SIAP, CONVIVER e CENPRE. Elabora parecer psicológico e participa da organização da Mostra Cultural dos Estudantes da FURG. Através das Pró-Reitorias, a FURG, via editais, disponibiliza a concessão de bolsas a estudantes da graduação para o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e monitoria. Os alunos são incentivados a participarem da Mostra da Produção Universitária, que reúne diferentes eventos como o Congresso de Iniciação Científica, o Seminário de Extensão e o Encontro de PósGraduação. Além disso, alguns Programas de Mobilidade Acadêmica, Bolsas Santander Universidades e Ciência sem Fronteiras têm proporcionado oportunidades aos alunos. Apoio à representatividade acadêmica no Diretório Acadêmico do Curso, o qual possui inclusive espaço físico, localizado no prédio da Área da Saúde. A Associação Atlética (AAMAT) também tem espaço físico disponibilizado na área acadêmica. Essas atividades recebem apoio integral.

1.15. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso

**5**

**Justificativa para conceito 5:** São consistentes as ações apresentadas em decorrência da avaliação do Curso. A partir de 2014 há registros de avaliação da Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e da Comissão Própria de Avaliação (CPA) com desdobramentos importantes para o Curso de Medicina com questões relevantes sobre a infraestrutura e o ensino. Foram tomadas medidas pela Administração Superior - AS da FURG e FAMED para sanar os problemas identificados nas avaliações. Foram realizadas obras visando qualificar a infraestrutura de salas de aula e laboratórios, e adquirido equipamentos. Criou-se uma expectativa de um novo prédio da área Acadêmica para o final de 2017. No ensino houve sensibilização de professores para capacitação em educação e gestão educacional, além de estímulo a realização de mestrado e doutorado. Mobilização de alunos, professores e técnicos administrativos foi bem significativa a partir de duas imersões realizadas por iniciativa da FAMED, Coordenação do Curso e NDE. A primeira com objetivo de refletir criticamente a educação médica e a qualificação da prática pedagógica do curso. O desdobramento foi a



criação de um Núcleo Docente de Estudo de Práticas Pedagógicas, com perspectivas para ser concretizado em 2017. Concomitante, a Direção promoveu uma oficina para os TAE - FAMED com o tema "Relações Interpessoais no Ambiente de Trabalho". Na segunda imersão foram discutidas as DCN 2014 e suas repercussões no PPC e no processo de Avaliação dos Cursos de Medicina. O PPC do curso foi exposto nas suas alterações e nos seus ajustes para adequação às DCN 2014. De 2013 a 2015 houve uma participação significativa de estudantes, professores e TA em eventos - jornadas, cursos, simpósios, seminários apoiados pela FAMED e PRAE, com apresentação de trabalhos científicos sob a forma de pôsteres e apresentação oral. Em 2016 foi realizado o I Seminário Estadual de Saúde das Comunidades Tradicionais – Indígenas e Quilombolas visando a discussão das questões inclusivas com troca de experiência e saberes. O acervo bibliográfico em 2013 teve uma adequação curricular e uma compra significativa de novos títulos. Entre 2014 e 2016 um total de 1225 títulos foram incorporados ao acervo. Também se agilizou junto ao SIB a disponibilização de bibliografias on-line de domínio público, concretizando-se em 2016. Em relação aos espaços destinados às aulas práticas houve negociação com a Direção do HU, AS e Direção da FAMED para qualificar o ambulatório de GO. Obteve-se a liberação de quatro enfermeiras adaptadas para esse Ambulatório, além da liberação de salas do ambulatório geral para outras especialidades contribuindo para melhor distribuição de alunos e pacientes. O NDE/FAMED criou um canal de acompanhamento de seu egresso sobre o seu perfil e seu trabalho através de um questionário em plataforma on line (<https://pt.surveymonkey.com/r/6WFDQM2>). Até o presente cerca de 500 egressos responderam a avaliação.

1.16. Atividades de tutoria Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059 de 10 de dezembro de 2004. NSA para cursos presenciais. NSA

#### **Justificativa para conceito NSA: NSA**

1.17. Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs - no processo ensinoaprendizagem 3

**Justificativa para conceito 3:** Na execução do PPC utiliza-se a plataforma MOODLE que oferece vários recursos às Disciplinas, como baixar e visualizar o material de apoio, atividades, enviar tarefas, fórum que envolve mensagem e anexos, envio de mensagens para usuários individuais ou em massa e a visualização de notas. O Sistema FURG, cujo endereço é <https://sistemas.furg.br/aplicacoes/login/index.php>, desenvolvido e mantido pelo Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI da FURG, permite ao aluno acessar suas informações acadêmicas e o sistema de bibliotecas. Docentes, técnico-administrativos, gestores e acadêmicos tem seus respectivos perfis ao acessar esse sistema. Ainda em implantação laboratório de informática para o CM. É bem significativo o intercâmbio que o SIB mantém com: O Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), através da participação na Rede de Comutação Bibliográfica (COMUT), Catálogo Coletivo Nacional de Periódicos (CCN) e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e com a Organização Mundial da Saúde (OMS). Os serviços prestados pelas Bibliotecas do SIB, entre outros, são: Empréstimo eletrônico domiciliar; Serviço de referência; Intercâmbio de Periódicos (Nacionais e Estrangeiros); Comutação Bibliográfica com outras instituições (Nacionais e Internacionais); Disseminação Seletiva da Informação (repassa, através de e-mail de informações pertinentes aos mais diversos setores da instituição) ; Portal Periódicos CAPES (treinamentos de turmas de usuários por áreas do conhecimento e atendimento individual); Acervo em Braille; Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD); Consulta online às Normas da ABNT selecionadas pelos docentes da Instituição; Internet wireless. No tocante à informatização, o SiB trabalha com o ARGO ([www.argo.furg.br](http://www.argo.furg.br)), desenvolvido na Instituição, em parceria com o Núcleo de

Tecnologia da Informação (NTI), que permite o tratamento e a recuperação da informação por meio da internet. As bibliotecas se propõem a atender as necessidades bibliográficas do ensino de graduação, provendo-lhe suporte informacional através de seus produtos e serviços. O grande público é composto pelos estudantes de graduação, mas atende toda a comunidade acadêmica, da qual fazem parte alunos de pós-graduação, alunos de educação à distância, professores, servidores técnicos-administrativos da Universidade e a comunidade externa. Equipamentos para processamento e disponibilização das informações com cerca de 30 microcomputadores, destinados as seguintes funções: Acesso ao Portal da CAPES; Acesso às normas da ABNT, pela plataforma GEDWEB; Recuperação dos documentos (consulta ARGO); Autorrenovação de empréstimos, entre outros.

1.18. Material didático institucional Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC. (Para fins de autorização, considerar o material didático institucional disponibilizado para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) **NSA**

**Justificativa para conceito NSA: NSA**

1.19. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes no PPC. **NSA**

**Justificativa para conceito NSA: NSA**

1.20. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem **5**

**Justificativa para conceito 5:** No PPC o currículo é considerado a expressão do PPC e o ensino-aprendizagem um processo de construção permanente do conhecimento em cujo contexto a direção, o professor e o estudante, necessitam de diferentes capacidades e competências para a qualificação pedagógica do curso. A Avaliação do PPC é vista como um processo dinâmico em permanente construção com a participação de docentes, discentes e TA. Nesse contexto o Curso de Medicina avalia, continuamente o cumprimento dos seus objetivos a fim de possibilitar o aperfeiçoamento e o pleno desenvolvimento do seu PPC. Além da Avaliação da CPA, são promovidos fóruns de discussão do curso com alunos e professores, coordenação do curso e direção da FAMED, produzido relatórios cujas conclusões são encaminhadas ao NDE, para avaliação e identificação de potencialidades e fragilidades, visando um contínuo repensar sobre a formação e nas mudanças e transformações necessárias. Avaliações externas têm sido realizadas nacionalmente através do ENADE. O Teste de Progresso (TP), um projeto da ABEM, passou a ser implementado nas escolas médicas do Rio Grande do Sul a partir de 2013. A avaliação acadêmica é coerente com as DCNs e o PPC. Há clareza na explicitação do processo avaliativo em todas as etapas da graduação. A compreensão é que a avaliação não se restrinja à aplicação de provas, nem seja apenas a regulação da aprendizagem, mas, principalmente, a eficiência do processo educacional. Propõe-se o uso conjugado de modalidades de avaliação integradas entre si e relacionadas diretamente com os objetivos do curso como a avaliação diagnóstica, a formativa e a somativa. Acompanha o processo de aprendizagem do aluno de forma contínua e flexível, e para mensurar a aprendizagem efetivamente ocorrida, utiliza vários instrumentos: Autoavaliação; Avaliação interpares; Avaliação pelo professor/tutor; Avaliação cognitiva; Avaliação baseada no desempenho clínico; Teste de progresso; Avaliação por meio de relatórios e/ou trabalhos científicos, e Exame Final - aplicado em disciplinas do sistema I de avaliação, de acordo com Deliberação N° 038/90 do COEPEA, de 05 de novembro de 1990, que dispõe sobre Sistema de Avaliação Discente e Progressão nos Cursos de

Graduação. Avaliação do corpo docente é realizada pela Secretaria de Avaliação Institucional, através da Avaliação Docente pelo Discente, levantando dados relevantes quanto à capacitação técnica, pedagógica, e à dedicação ao curso.

1.21. Número de vagas (Para os cursos de Medicina, considerar também como critério de análise: disponibilidade de serviços assistenciais, incluindo hospital, ambulatório e centro de saúde, com capacidade de absorção de um número de alunos equivalente à matrícula total prevista para o curso; a previsão de 5 ou mais leitos na (s) unidade (s) hospitalar (es) própria (s) ou conveniada (s) para cada vaga oferecida no vestibular do curso, resultando em um egresso treinado em urgência e emergência; atendimento primário e secundário capaz de diagnosticar, tratar as principais doenças e apto a referir casos que necessitem cuidados especializados) **5**

**Justificativa para conceito 5:** O curso oferece 77 vagas, preenchidas pelo Sistema de Seleção Unificada - SiSU, o qual utiliza 100% da nota obtida no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM (RESOLUÇÃO Nº 012/2010 de 16 de julho de 2010). Em 2013, o CONSUN definiu que a Universidade implementaria a Lei nº 12.711/2012 (Lei de Cotas), com reserva de 30% do total das vagas oferecidas pela Universidade, por curso e turno, considerando os critérios de renda e étnico-raciais estabelecidos pela Lei supracitada. A distribuição adotada em 2015 está divulgada no link: <http://www.sisu.furg.br>. A FURG oferece Processo Seletivo Específico para Ingresso de Estudantes Indígenas e Quilombolas para vagas distribuídas em diferentes cursos de graduação, além das oferecidas no SISU. A distribuição destas vagas é definida pelo Conselho de Ensino Pesquisa Extensão e Administração - COEPEA, ouvidas as comunidades indígenas e as Coordenações dos Cursos demandados. O curso de Medicina oferece, anualmente uma vaga para cada modalidade. Pode ocorrer para Medicina, Transferência facultativa, através do PSVO – Processo Seletivo de Ocupação de Vagas Ociosas. Dependendo da existência de vaga no curso e de classificação do candidato em processo seletivo, a FURG aceita a transferência de estudantes regularmente matriculados no mesmo curso em outras Instituições de Ensino Superior, condicionada à existência de vaga no curso pretendido e à classificação do candidato no edital de vagas. O estudante servidor público federal que mudar de sede no interesse da administração pública será aceito na FURG para prosseguir o curso no qual já esteja matriculado regularmente em instituição de educação superior da rede pública no momento da mudança de sede, ou para ingressar em curso afim. O direito estende-se aos dependentes legais do servidor. Essa forma de ingresso independe da existência de vaga no curso pretendido e de processo seletivo. O Programa de Estudantes -Convênio de Graduação - PEC-G é uma iniciativa conjunta dos Ministérios da Educação e das Relações Exteriores e constitui uma atividade de cooperação, prioritariamente, com países em desenvolvimento, objetivando a formação de recursos humanos, de modo a possibilitar que cidadãos de países com os quais o Brasil mantém acordos educacionais ou culturais realizem estudos universitários no Brasil, em nível de graduação. Tem sido oferecido uma vaga por ingresso. O número de vagas ofertado é coerente não só em relação ao número de docentes apresentado, mas em relação à sua qualificação, por disciplinas, séries e campo de prática. Atualmente, são 422 estudantes matriculados, 103 docentes e 173 preceptores não docentes. Nos laboratórios básicos, como o de microscopia há um equipamento por aluno. No Laboratório de Habilidades e Simulação, as salas são dimensionadas para 6 estudantes por professor. As atividades práticas em unidades de saúde têm a participação direta de docentes e preceptores vinculados aos serviços de saúde municipais. Atuam no internato 45 preceptores-docentes e 119 preceptores-não docentes, para um total de 77 internos. A atual relação discente/preceptor, no internato, é, de 1:2. Atualmente utiliza-se como cenário de prática 02 hospitais, 01 maternidade e 08 UBS/UBSF. O número de leitos hospitalares atualmente oferecidos é de 196 leitos hospitalares utilizando sempre o Sistema de Referência e Contra Referência.

1.22. Integração com as redes públicas de ensino Obrigatório para as Licenciaturas. NSA para os demais que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

**Justificativa para conceito NSA: NSA**

1.23. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS – relação alunos/docente Obrigatório para os cursos da área da saúde que contemplam, no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA para os demais cursos. **4**

**Justificativa para conceito 4:** a integração do curso com o SUS local e regional ocorre através de suas atividades práticas de ensino, não só no Internato, mas ao longo das disciplinas, desde a 1ª série. Vinte e um municípios da zona sul do estado tem em Rio Grande atendimentos de referência, somando-se à demanda local, utilizando os hospitais e outros serviços. A UTI Neonatal recebe pacientes de todo estado através do gerenciamento da Central de Leitos do Estado. O HU, que atende 100% SUS desde março de 2011, possibilita a prática em suas enfermarias, UTIs, serviços ambulatoriais e pronto-atendimento. A Associação de Caridade Santa Casa do Rio Grande (ACSCRG) proporciona atividades práticas, desde a 2ª série, em enfermarias, centro cirúrgico e pronto-socorro. No Hospital de Cardiologia, unidade pertencente à ACSCRG, os acadêmicos atuam na emergência e em enfermarias. Oito UBSFs e três UBS do município são utilizadas para práticas de ensino desde o início do curso com a supervisão de preceptores da rede e docentes. Essas atividades são realizadas através de convênios com a Prefeitura Municipal do Rio Grande (PMRG) e a ACSCRG. Nas UBSFs os preceptores atendem em média 300 consultas/mês (por preceptor). Cada preceptor atende 2 estagiários de 6ª série, 7 turnos por semana, 6 alunos de 4ª série 1x/semana, 2 alunos de 3ª série, 2x/semana e 12 alunos de 1ª série, 1x/semana. Em média, em torno de 150 pacientes/mês/aluno são atendidos nas UBSFs. Nas três UBS tradicionais os acadêmicos da disciplina de Pediatria são supervisionados por docentes, em média de 8 a 10 alunos por docente, atendendo cerca de 32 pacientes/mês no período letivo. No HU, nos atendimentos ambulatoriais e pronto-atendimento, em média, 1 a 2 preceptores (técnicos e/ou docentes) atendem de 5 a 10 alunos, em um total de 8200 consultas por mês. Nas enfermarias, cerca de 1 a 2 preceptores docentes e/ou médicos técnico-administrativos atendem de 2 até 10 alunos, dependendo do período da graduação que esteja cursando.

1.24. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS – relação alunos/usuário Obrigatório para os cursos da área da saúde que contemplam, no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA para os demais cursos. **5**

**Justificativa para conceito 5:** O SUS do município do Rio Grande atende aproximadamente 200.000 usuários, sendo também referência para 21 municípios do sul do RGS. Pelos dados do IBGE de 2012, a população desses municípios é de 701.119. Os atendimentos a essa população incrementam de forma significativa o número de usuários do SUS (cerca 900.000 no total). Além desse referenciamento, ocorre a busca espontânea de usuários de outros municípios. Os serviços referenciados são angiologia, cirurgia de cabeça e pescoço, cardiologia, cirurgia cardiovascular, cirurgia geral, cirurgia plástica, cirurgia pediátrica, gastroenterologia, infectologia, nefrologia, neurologia e neurocirurgia, oncologia, ortopedia e traumatologia, otorrinolaringologia, urologia, pneumologia, proctologia, reumatologia, geriatria e dermatologia. Uma significativa parcela dos serviços é oferecida no HU, envolvendo acadêmicos nos atendimentos. Dessa forma, a relação alunos versus usuários é de 420 alunos para 200.000 usuários do município, em média 476 usuários por aluno. Se considerarmos a região de abrangência do município, essa relação aumenta para 2150. Na rede de Saúde da Família em torno 30.000 usuários estão vinculados as UBSFs que recebem alunos da Medicina e acadêmicos de outros cursos, seja de Enfermagem ou outros cursos de graduação.

1.25. Atividades práticas de ensino Exclusivo para o curso de Medicina. NSA para os demais cursos. **5**

**Justificativa para conceito 5:** São pautadas nas DCNs, são centradas no estudante, baseadas em problemas, integradas interdisciplinarmente e com outras áreas de saúde, com programas flexíveis e preferencialmente associadas à comunidade. São desenvolvidas nos SS na perspectiva da sua hierarquização e da atenção médica, alternando atividades em UBS/UBSFs com ambulatórios especializados, unidades de internação e laboratórios de ensino na área acadêmica, todas sob supervisão docente. Um Laboratório de Habilidades, de caráter interdisciplinar é utilizado no ensino de Relação Médica, Pediatria, Técnica Cirúrgica, Clínica Cirúrgica Geral, GO, Estágios de Pediatria, Clínica e Cirurgia. Essas práticas são justificadas, descritas como e onde são realizadas, a que séries do curso correspondem e detalhadas na sua metodologia tanto no PPC quanto neste instrumento de avaliação.

1.26. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde Obrigatório para os cursos da área da saúde. NSA para Medicina e demais cursos. **NSA**

**Justificativa para conceito NSA: NSA**

1.27. Atividades práticas de ensino para Licenciaturas Obrigatório para Licenciaturas. NSA para demais cursos. **NSA**

**Justificativa para conceito NSA: NSA**

**Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL - Fontes de consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Plano de Desenvolvimento Institucional, Políticas de Formação Docente, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC, Documentação Comprobatória e Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber.**

**4.500**

2.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE NSA para cursos sequenciais. **5**

**Justificativa para conceito 5:** O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Medicina está de acordo com a PORTARIA 1168/2016 da Pró Reitoria de Graduação, e tem como objetivos: I. elaborar, propor e acompanhar a execução das alterações no Projeto Pedagógico do Curso - PPC; II. avaliar permanentemente o perfil profissional do egresso do curso; III. zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades acadêmicas; IV. indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão oriundas das necessidades da graduação, das exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área do conhecimento; V. zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação; VI. propor, no PPC, procedimentos e critérios para a auto avaliação do curso; VII. propor os ajustes no Curso a partir dos resultados obtidos na autoavaliação e na avaliação externa; VIII. definir parâmetros para avaliar os Planos de Ensino elaborados pelos professores do curso, apresentando sugestões de melhoria. O NDE é composto por 12 professores, sendo que destes, 10 possuem doutorado, um mestrado e um especialização, e representam as diferentes áreas de formação do curso. De acordo com reunião

realizada com os membros do NDE constatamos o elevado envolvimento dos mesmos com a elaboração e constante acompanhamento do PPC.

## 2.2. Atuação do (a) coordenador (a)

5

**Justificativa para conceito 5:** A coordenadora do Colegiado do curso de Medicina, Carla Vitola Gonçalves, formada em Medicina pela Universidade Federal de Pelotas em 1997, tem Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia (1999), Mestrado (2002) e Doutorado (2008) em Medicina área de concentração Tocoginecologia pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP. Professora da Faculdade de Medicina FURG desde 2001, totalizando 17 anos de docência e está no cargo de coordenação do Curso de Medicina há 1 ano. Seu regime de trabalho é de 40 h, sendo 20 h dedicadas à coordenação do curso. As atribuições do coordenador do curso são previstas no artigo 45 do REGIMENTO GERAL DA UNIVERSIDADE (RGU), Resolução 015/09, de 26/06/2009 do CONSUN. No artigo 45 da Seção III - Da Coordenação do Curso, são elencadas as seguintes atribuições: I. propor ao Conselho da Unidade os Projetos Político-Pedagógicos dos cursos; II. propugnar para que os cursos sob sua supervisão mantenham-se atualizados; III. elaborar a lista de oferta das disciplinas dos cursos; IV. coordenar o processo de matrícula; V. coordenar os estágios que integram o Projeto Político-Pedagógico dos cursos sob sua orientação; VI. avaliar os planos de ensino das disciplinas com os cronogramas de aplicação; VII. avaliar processos de solicitação de ingresso nos cursos; VIII. acompanhar o desempenho do ensino das disciplinas que se incluam na organização curricular dos cursos; IX. planejar, coordenar, executar o processo de avaliação dos cursos, em consonância com a política de avaliação institucional. O processo de escolha do coordenador e seu adjunto está explicitado no art. 46 do RGU, que diz: " O Coordenador e o Coordenador Adjunto do(s) curso(s) de graduação, a serem designados pelo Reitor, serão escolhidos dentre os docentes ativos do quadro permanente da Unidade Acadêmica responsável pelo(s) curso(s)". O artigo 49, faz referência ao tempo de mandatos do Coordenador e do Coordenador Adjunto, que é de dois anos, permitida a recondução. O coordenador tem relação direta com os docentes do curso e com seus discentes, através de agendamento ou acesso direto em situações especiais. Reuniões sobre planos de ensino, projeto pedagógico, avaliação e currículo são realizadas com docentes. Reuniões periódicas com acadêmicos são realizadas em atendimento a demandas do próprio curso ou dos alunos.

2.3. Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a) (Para casos de CST, as experiências de gestão acadêmica dos coordenadores de curso em nível técnico - Ensino Básico - também podem ser consideradas, englobando todos os setores envolvidos com ensino, pesquisa e extensão, em qualquer nível)

5

**Justificativa para conceito 5:** A Coordenadora do curso, Carla Vitola Gonçalves, formada em Medicina pela Universidade Federal de Pelotas em 1997, tem Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia (1999), Mestrado (2002) e Doutorado (2008) em Medicina área de concentração Tocoginecologia pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP. Professora da Faculdade de Medicina FURG desde 2001, totalizando 17 anos de docência e está no cargo de coordenação do Curso de Medicina há 1 ano. Foi Coordenadora Adjunta do Programa de Pós-Graduação de Ciências da Saúde por 2 anos. Foi Coordenadora Adjunta do Curso de Medicina FURG por 1 ano.

2.4. Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso Obrigatório para cursos presenciais. NSA para cursos a distância. **5**

**Justificativa para conceito 5:** O regime de trabalho da coordenadora do curso é de tempo integral, sendo 20 h semanais dedicadas à coordenação do curso. A relação entre o número de vagas anuais (77) e as horas semanais dedicadas à coordenação (20 h) é igual a 3,85.

2.5. Carga horária de coordenação de curso Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais. **NSA**

**Justificativa para conceito NSA:** NSA por não ser curso a distância.

2.6. Titulação do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) **5**

**Justificativa para conceito 5:** Dos 103 docentes do curso, 55 (53,39 %) são doutores e 29 (28,15%) são mestres, totalizando 84 (81,55 %) docentes com pós-graduação stricto sensu.

2.7. Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) **5**

**Justificativa para conceito 5:** Dos 103 docentes do curso, 55 (53,39 %) são doutores.

2.8. Regime de trabalho do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 50% Conceito 2 – maior ou igual a 50% e menor que 60% Conceito 3 – maior ou igual a 60% e menor que 70% Conceito 4 – maior ou igual a 70% e menor que 80% Conceito 5 – maior ou igual a 80%) **5**

**Justificativa para conceito 5:** Dos 103 docentes do curso, 44 (42,71 %) tem tempo integral com Dedicção Exclusiva, 40 (38,83 %) tem Tempo Integral (40 h) e 19 (18,44 %) tem tempo parcial (20 h), totalizando 100 % do corpo docente em tempo parcial ou integral.

2.9. Experiência profissional do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para egressos de cursos de licenciatura. (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos) **4**

**Justificativa para conceito 4:** Dos 103 docentes do curso, 66 (64,07 %) possuem 2 ou mais anos de experiência profissional, excluídas as atividades de magistério superior.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação básica (para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se licenciaturas) Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. **NSA**

**Justificativa para conceito NSA:** NSA por se tratar de curso bacharelado.

2.11. Experiência de magistério superior do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos) **5**

**Justificativa para conceito 5:** Dos 103 docentes do curso, 91 (88,34%) tem pelo menos 3 anos de experiência docente.

2.12. Relação entre o número de docentes e o número de vagas Obrigatório para cursos a distância (relação entre o número de docentes - 40h em dedicação à EaD - e o número de vagas). NSA para cursos presenciais. **NSA**

**Justificativa para conceito NSA:** NSA por se tratar de curso presencial.

2.13. Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente **5**

**Justificativa para conceito 5:** O Parágrafo Único, Seção III, que trata das Coordenações de Curso, do Regimento da FURG, define que “A organização e o funcionamento da(s) coordenação(ões) de curso serão definidos nos regimentos internos das Unidades Acadêmicas”. O parágrafo 1º, do Art. 13, Seção III, que trata das Coordenações de Cursos, do Regimento Interno da FAMED, define que “A Coordenação terá a assessoria de uma Comissão de Ensino, composta por no mínimo três servidores docentes atuantes no Curso, e pela representação discente regularmente matriculada no mesmo”. Considerando tais regulamentações, em 18/12/2008, o Conselho Superior da Faculdade de Medicina, aprovou a Constituição da Câmara de Ensino de Graduação, Ata 010/2008. Esta tem por finalidade promover a coordenação didático-pedagógica e a integração do Curso de Graduação em Medicina, sendo um órgão de assessoramento, consultivo e normativo. Compõem a Câmara de Ensino: Coordenador do Curso; Coordenador-adjunto; Vice-diretor da Faculdade de Medicina; Representantes de cada uma das áreas de conhecimento assim distribuídos (Introdução ao Estudo da Medicina: 01 (um) representante escolhido dentre os docentes lotados na Faculdade de Medicina; Área Interdisciplinar de Ciências Biomédicas: 01(um) representantes escolhidos dentre os docentes da área; Materno-Infantil - 01(um) representantes escolhidos dentre os docentes da área; Clínica Médica - 01(um) representante escolhido dentre os docentes da área; Cirurgia - 01(um) representante escolhido dentre os docentes da área; Estudos Populacionais - 1(um) representante escolhido dentre os docentes da área; Estágios – 01 (um) representante escolhido dentre os docentes que coordenam as atividades de estágio; O Representante do Instituto de Ciências Biológicas - 01(um) representante indicado pelo Conselho do Instituto de Ciências Biológicas; Os Representantes do Corpo Discente – 01). Compete a Câmara de Ensino de Graduação do Curso de Medicina: promover o processo da integralidade horizontal e vertical, das disciplinas que compõem o Curso, respeitados os eixos estabelecidos pelo projeto político-pedagógico, visando garantir a



qualidade didático-pedagógica; articular os interesses do Curso com as áreas de Ensino, Rede de Serviços, Professores responsáveis pelos conteúdos e Atividades Programáticas ministradas; avaliar e propor modificações nos programas de ensino das disciplinas, analisando a pertinência do conteúdo programático de cada disciplina; orientar e acompanhar a execução das atividades didático-pedagógicas e disciplinares desenvolvidas no curso, sugerindo as alterações que julgar necessárias e acompanhando suas avaliações periódicas; avaliar os planos de ensino elaborados pelas Disciplinas, o desempenho global das disciplinas e o desempenho individual dos docentes em suas funções didáticas; apreciar e emitir parecer sobre os planos de ensino das disciplinas, submetendo-o ao Conselho da Faculdade para aprovação; propor mudança de currículo e adaptações curriculares; propor anualmente à Direção da Faculdade, provisão de recursos humanos e de infraestrutura para o curso, ouvidas as Áreas; definir e propor estratégias e ações necessárias e/ou indispensáveis para a melhoria de qualidade do ensino ministrado no curso; indicar relator para apreciar e emitir parecer sobre os assuntos de sua competência; apreciar pedido de aproveitamento de estudos, ouvido o Responsável pela Disciplina; colaborar na orientação da matrícula dos alunos; participar da recepção dos calouros do Curso, orientando-os no que se refere ao funcionamento e organização da Universidade e analisar matérias aprovadas ad referendum da Câmara, pelo Coordenador. A Câmara de Ensino de Graduação reúne-se, em sessão plena, uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que o Coordenador convocar. Através dos documentos apresentados constatamos que este colegiado tem realizado reuniões regulares, sendo 23 reuniões em 2017, com a presença da maioria de seus membros.

2.14. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) **2**

**Justificativa para conceito 2:** Dos 103 docentes do curso, 58 (56,31 %) tem 1 ou mais produções nos últimos 3 anos.

2.15. Titulação e formação do corpo de tutores do curso (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais. **NSA**

**Justificativa para conceito NSA:** NSA por se tratar de curso presencial.

2.16. Experiência do corpo de tutores em educação a distância (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais. **NSA**

**Justificativa para conceito NSA:** NSA por se tratar de curso presencial.

2.17. Relação docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais. **NSA**

**Justificativa para conceito NSA:** NSA por se tratar de curso presencial.

2.18. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica Exclusivo para o curso de Medicina. NSA para os demais cursos. **3**

**Justificativa para conceito 3:** Dos 103 docentes, 61 (59,22 %) se responsabilizam pelas atividades de ensino envolvendo usuários e pela supervisão da assistência médica a elas vinculadas e destes.

2.19. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência odontológica Exclusivo para o curso de Odontologia. NSA para os demais cursos. **NSA**

**Justificativa para conceito NSA:** NSA por não se tratar de curso de odontologia.

2.20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos . **NSA**

**Justificativa para conceito NSA:** NSA pois não está previsto no PPC.

**Dimensão 3: INFRAESTRUTURA - Fontes de Consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber. Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.**

**3.930**

3.1. Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral - TI (Para fins de autorização, considerar os gabinetes de trabalho para os docentes em tempo integral do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) **4**

**Justificativa para conceito 4:** Os gabinetes de trabalho disponibilizadas para os docentes na Faculdade de Medicina em DE, em número de 25, possuem mesas, cadeiras, computadores, internet a cabo ou rede wi-fi, impressoras e ar condicionado. Da mesma forma, os docentes do Instituto de Ciência Biológicas que ministram disciplinas para o curso de Medicina, todos em DE, possuem gabinetes de trabalho junto aos seus laboratórios, sendo 15 docentes, em salas compartilhados por 2 pessoas, com infraestrutura mínima necessária. As salas disponibilizadas aos demais docentes da Faculdade de Medicina, em regime de trabalho de 20 ou 40 h, totalizando 6 salas pequenas, compartilhadas pelos docentes em diferentes horários, também têm móveis e equipamentos disponíveis para preparação de material didático e espera em intervalos de aulas. As salas, apesar de pequenas, têm condições de iluminação, ventilação, acústica, conservação limpeza, acessibilidade e comodidade adequadas.

3.2. Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos **4**

**Justificativa para conceito 4:** A Coordenação do Curso possui espaço próprio, onde a coordenadora do curso e a coordenadora adjunta atendem discentes e docentes quando necessário, com móveis e computadores suficientes. Tem ainda uma sala de reuniões anexa devidamente mobiliada. A Secretaria Geral do curso dispõe de 3 técnico-administrativos e 2

estagiários, atendendo de forma compartilhada, as demandas dos docentes e discentes da graduação, incluindo o internato, e a Residência Médica. O número de funcionários lotados nesta Secretaria Geral, considerando-se prováveis afastamentos por diferentes motivos, incluindo férias, parece ser pequeno. O estado de conservação, limpeza, iluminação, ventilação natural e de ar condicionado são adequados.

3.3. Sala de professores (Para fins de autorização, considerar a sala de professores implantada para os docentes do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para IES que possui gabinetes de trabalho para 100% dos docentes do curso. **4**

**Justificativa para conceito 4:** Os gabinetes de trabalho disponibilizadas para os docentes em DE, atendem aproximadamente 40 docentes em salas individuais ou compartilhadas por 2 docentes, localizadas no ICB ou na sede da Faculdade de Medicina estão adequadamente mobiliadas e informatizadas. As salas disponibilizadas aos demais docentes da Faculdade de Medicina, em regime de trabalho de 20 ou 40 h, totalizando 6 salas pequenas, compartilhadas pelos docentes em diferentes horários, também têm móveis e equipamentos disponíveis para preparação de material didático e espera em intervalos de aulas. As salas, apesar de pequenas, têm condições de iluminação, ventilação, acústica, conservação limpeza, acessibilidade e comodidade adequadas.

3.4. Salas de aula (Para fins de autorização, considerar as salas de aula implantadas para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) **5**

**Justificativa para conceito 5:** O curso de Medicina, no prédio sede da Faculdade de Medicina, utiliza 3 salas de aulas teóricas com capacidade para 80 alunos cada; 3 salas com capacidade para 70 alunos cada; 2 salas com capacidade para 30 alunos cada, 1 sala com capacidade para 25 alunos e um auditório com capacidade para até 250 alunos. Todas as salas são mobiliadas de forma adequada, com limpeza, acústica, acessibilidade, conservação, comodidade, ventilação e iluminação compatíveis às necessidades do curso. Além disso, possuem computadores conectados à internet, projetores multimídia, retroprojetores, telas de projeção, caixas de som tipo Home Theater e quadro de giz.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática (Para fins de autorização, considerar os laboratórios de informática implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) **3**

**Justificativa para conceito 3:** A Faculdade de Medicina possui um Laboratório de Informática com 24 microcomputadores e outro que está localizado dentro das dependências da Biblioteca da Área da Saúde, com 10 microcomputadores, com adequada acessibilidade, segurança, internet Wi-fi e a cabo, com velocidade de acesso de 50 megas. O processo de atualização de equipamentos e softwares está a cargo do Núcleo de Tecnologia e Informática (NTI) da Universidade. O número de microcomputadores disponibilizados para discentes dos cursos de graduação em Medicina e em Enfermagem pode ser pequeno considerando-se que estes discentes podem necessitar utiliza-los de maneira mais constante e presente.

3.6. Bibliografia básica (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia básica disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Nos cursos que possuem acervo virtual (pelo menos 1 título virtual por unidade curricular), a proporção de alunos por exemplar físico passa a figurar da seguinte maneira para os conceitos 3, 4 e 5: Conceito 3 – de 13 a 19 vagas anuais Conceito 4 – de 6 a 13 vagas anuais Conceito 5 – menos de 6 vagas anuais Procedimentos para cálculo: Identificar as

unidades curriculares (disciplinas) do curso, identificar os títulos (livros) da bibliografia básica em cada unidade, localizar o quantitativo (nº de exemplares) de cada título relacionado, dividir o nº de vagas pelo somatório de exemplares em cada disciplina, calcular a média dos resultados das divisões anteriores. Caso algum título da bibliografia básica atenda a outro(s) curso(s), é necessário dividir o total de vagas do(s) outro(s) curso(s) pelo total de exemplares do título e recalculá-la a média considerando esses valores. **5**

**Justificativa para conceito 5:** O acervo da bibliografia básica está disponível na proporção média de um exemplar para 3,71 vagas anuais, de cada uma das unidades curriculares do curso de Medicina. Estão disponíveis ainda 39 títulos virtuais.

3.7. Bibliografia complementar (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia complementar disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) **4**

**Justificativa para conceito 4:** O acervo da bibliografia complementar possui pelo menos 4 títulos por unidade curricular com pelo menos 2 exemplares de cada título, incluindo acervo virtual

3.8. Periódicos especializados (Para fins de autorização, considerar os periódicos relativos às áreas do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para fins de autorização, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 3 títulos Conceito 2 – maior ou igual a 3 e menor que 6 Conceito 3 – maior ou igual a 6 e menor que 9 Conceito 4 – maior ou igual a 9 e menor que 12 Conceito 5 – maior ou igual a 12 **5**

**Justificativa para conceito 5:** A Biblioteca da Faculdade de Medicina da FURG mantém assinatura de 39 títulos de periódicos sob forma virtual, a saber: ABC Imagem cardiovascular, ABCS Health Sciences, ABRAMET, Arquivos brasileiros de cardiologia, Arquivos brasileiros de cardiologia suplemento, Arquivos brasileiros de neurocirurgia, Arquivos de gastroenterologia, Bio: nutrição e saúde, Boletim científico do instituto de ensino e pesquisa, Cogitare enfermagem, Estudos interdisciplinares sobre o envelhecimento, Ética revista, FAPEU, International Archives of otorhinolaryngology, JBNC: Jornal brasileiro de neurocirurgia, Jornal brasileiro de economia da saúde, Jornal brasileiro de pneumologia, Mai 60: estudos sobre envelhecimento, Perspectivas médicas, RADIS, Rede câncer, Revista de angiologia e de cirurgia vascular, Revista Bioética, Revista brasileira de anestesiologia, Revista brasileira de cancerologia, Revista brasileira de medicina do trabalho, Revista brasileira de ortopedia, Revista brasileira de psiquiatria, Revista científica Hospital Santa Izabel, Revista Debates em psiquiatria, Revista DR!, Revista gaúcha de enfermagem, Revista de psiquiatria clínica, Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica, Revista da sociedade Brasileira de medicina tropical, Revista da sociedade Brasileira de medicina tropical suplemento, Ser medico e Vittalle: revista de ciências da saúde.

3.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola. **NSA**

**Justificativa para conceito NSA:** NSA por não existirem laboratórios especializados para o curso de Medicina, visto que estes utilizam laboratórios e demais dependência do Hospital Universitário.

3.10. Laboratórios didáticos especializados: qualidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola. **NSA**

**Justificativa para conceito NSA:** NSA por não existirem laboratórios especializados para o curso de Medicina, visto que estes utilizam laboratórios e demais dependência do Hospital Universitário.

3.11. Laboratórios didáticos especializados: serviços NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola. **NSA**

**Justificativa para conceito NSA:** NSA por não existirem laboratórios especializados para o curso de Medicina, visto que estes utilizam laboratórios e demais dependência do Hospital Universitário.

3.12. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística) Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais. **NSA**

**Justificativa para conceito NSA:** NSA por se tratar de curso presencial.

3.13. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos. **NSA**

**Justificativa para conceito NSA:** NSA por se tratar de curso de Medicina.

3.14. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos. **NSA**

**Justificativa para conceito NSA:** NSA por se tratar de curso de Medicina.

3.15. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. (Para o curso de Medicina, verificar o cumprimento da Portaria MEC/MS 2.400/07) **4**

**Justificativa para conceito 4:** Dos serviços de saúde visitou-se O HU/FURG – Prof. Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. (nome em homenagem ao primeiro diretor da Faculdade de Medicina de Rio Grande), sito à rua Visconde Paranaguá, 102, Centro, RG, CEP – 96200-190. O HU tem 250 leitos. Foi constatada excelência no atendimento e alta produtividade na atenção. Realiza mais de 12.000

consultas e mais de 9.000 procedimentos em diversas especialidades, compreendendo procedimentos de baixa, média e alta complexidade em um contexto 100% SUS. Sua porta de entrada é aberta feita pelo Acolhimento com Classificação de Risco, conforme exigência do Ministério da Saúde. Esse hospital pertence à FURG, tem uma história peculiar até se tornar hospital de ensino certificado pelos Ministérios da Saúde e da Educação em 2004. Pela sua especificidade é referência há mais de 20 anos na região. Desenvolve residência em: Doenças Infecciosas e Parasitárias, Pediatria, Neonatologia, Clínica Médica e Multiprofissional, Cirurgia, Medicina de Família e Comunidade, Multiprofissional em Saúde da Família em Ginecologia e Obstetrícia entre outras. É uma estrutura ampla com consultórios e enfermarias adequados às clínicas que desenvolve. É reconhecido nacional e internacionalmente pelo trabalho que desenvolve. Outros hospitais conveniados são os que integram a rede SUS do Estado e Município. É o principal campo de prática para os acadêmicos de medicina da FURG. A adesão à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) aconteceu em 14/08/2014, efetivada em julho de 2015. Foram visitados as UBSF Marluz, a Castelo Branco e a CAIC, nelas pudemos constatar o profissionalismo dos envolvidos na atenção à comunidade e funcionamento da Unidade. De forma a complementar a oferta de outros cenários de prática ao Curso de Medicina da FURG estão os convênios com termos vigentes: a SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DO RIO GRANDE, RS (garante a frequência dos alunos nas UBS e UBSF); ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR MOINHOS DO VENTO, PORTO ALEGRE,RS; ASSOCIAÇÃO DE CARIDADE SANTA CASA DE RIO GRANDE,RS; UNIÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA-HOSPITAL DE SÃO LUCAS DA PUCRS; INSTITUT PASTEUR DE MONTEVIDEO; UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA (PORTUGAL); UNIVERSIDADE PARIS, FRANÇA.

3.16. Sistema de referência e contrarreferência Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. **4**

**Justificativa para conceito 4:** O gerenciamento do Complexo Regulatório, da rede básica à internação hospitalar com o sistema de referência e contra referência visando agilizar e garantir qualidade da atenção aos pacientes atendidos é feito pelo Município. Os estudantes, dos ciclos iniciais e internato, do curso participam ativamente dos agendamentos do SISREG e acompanham o fluxo de referência e contra referência nos diferentes níveis de atenção. Alguns dos cenários visitados são serviços de referências da rede de saúde do Rio Grande. Entre outros: HU/FURG, referência regional no tratamento dos portadores do vírus HIV, Doenças Infectocontagiosas, Gestações de Alto Risco, atendimento em UTI Neonatal, Traumatologia e Ortopedia, setores em que vem sendo fortalecidas tecnologias inovadoras de diagnóstico e tratamento, A Santa Casa do Rio Grande, UBS/UBSF. O Sistema de Referência e ContraReferência foi citado por profissionais da rede básica por ocasião da visita, isto proporciona segurança ao desenvolvimento do projeto considerando que o aluno poderá acompanhar o paciente nos diferentes níveis de atenção.

3.17. Biotérios Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. **NSA**

**Justificativa para conceito NSA:** A Faculdade de Medicina tem espaço físico para instalação de Biotério, contudo, este não é utilizado para a realização de práticas de ensino da graduação e por isso não está contemplado no PPC do curso.

3.18. Laboratórios de ensino para a área da saúde Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. **3**

**Justificativa para conceito 3:** O curso de Medicina da FURG utiliza, para suas aulas práticas demonstrativas os seguintes laboratórios: LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA. Conta com duas Técnicas em Anatomia e Necropsia, uma bacharel em Ciências Biológicas e Mestrado em Ciências da Saúde, a outra Médica Veterinária e Doutora em Cirurgia e Experimentação. Possui normas de segurança do trabalho e sua manutenção preventiva é realizada pelos técnicos de laboratório, prefeitura da FURG ou por terceirizados. Possui área de 150 m<sup>2</sup> e 8 mesas inox. Possui ossário, acervo de peças humanas com mutações além de modelos anatômicos. LABORATÓRIO DE TÉCNICA OPERATÓRIA. Utilizado na disciplina de Técnica Cirúrgica. Estrutura: área de lavabo, almoxarifado, laboratório de cirurgia experimental, sala dos professores e banheiro. Contém material cirúrgico para as atividades práticas. Desenvolve atividades de ensino e pesquisa, com capacidade para 36 alunos com área física de 110 m<sup>2</sup>. Possui microscópio cirúrgico, torre de videocirurgia, manequins, computadores, equipamento de anestesia, instrumental cirúrgico e freezer. Possui normas de segurança do trabalho. A atualização e reposição de insumos se dá com verbas da Faculdade e por projetos financiados por agências de fomento. LABORATÓRIO DE HISTOLOGIA. Utilizado na disciplina de Histologia, localizado no Campus Carreiros (ICB), dispõe de 2 laboratórios, sendo 1 de pesquisa e outro didático. O didático tem lâminas para análise, e 27 microscópios Olympus, distribuídos em 3 bancadas, além de 1 televisão e 1 quadro didático. Três técnicos fazem a supervisão e manutenção dos laboratórios, todos com mestrado e com cursos de segurança do trabalho, primeiros socorros, prevenção de incêndio, manipulação de laboratório e manutenção de microscópios. Possui normas de segurança do trabalho. A manutenção preventiva é realizada pelos técnicos de laboratório e a manutenção corretiva é da Universidade ou por contrato terceirizado. A atualização e reposição de insumos se dá com verbas do Instituto de Ciências Biológicas (ICB) e por projetos financiados por agências de fomento. Apenas um laboratório de microscopia é utilizado por 3 sub turmas da Medicina além dos alunos dos cursos de Enfermagem e Biologia. LABORATÓRIOS DE MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA. Utilizado na 2ª série do curso, conta com 3 laboratórios (um de aulas práticas de microbiologia e imunologia, um de preparo de material para as aulas /pesquisa e extensão, e outro de esterilização e lavagem de material). Um é exclusivo para aulas práticas (17 lugares), os outros dois são também de ensino, extensão e pesquisa. Conta com os seguintes equipamentos: Centrífuga Refrigerada Alemã Vertical, Centrífuga comum para tubos, Lupa power supply ZM 50, Banho Maria seco, Banho Maria com água digital, Capela de Fluxo Laminar Pachane Balança de Precisão digital, Microscópio Olympus biocular, Vortex para tubos, Microscópio monocular, Cuba de eletroforese, Microscópio de imunofluorescência, Geladeira, Placa de Kline, Agitador de tubos ou microplacas, Microondas, Centrífuga de eppendorfs, pipetas de 20 ml e de 10 ml, micropipeta de 1000 microlitros e de 20 microlitros, provetas de diversos tamanhos, suportes para tubos de vários tamanhos, tubos de ensaio, Beckers, Erlenmeyers, Bico de Bunsen, Estufa Bacteriológica Quimis, Espectrofotômetro para tubos, Contador de colônias bacterianas, Autoclaves, Forno Pasteur, Freezer -20, 17 microscópios. Equipamentos e reagentes são compartilhados com os cursos de Enfermagem e Biologia. A circulação do aluno terá acompanhamento do docente responsável, sendo obrigatório para todos o uso de EPIs. Os equipamentos possuem manual de instruções de uso ao seu lado. LABORATÓRIOS DE PATOLOGIA. Atende as disciplinas de Patologia. Contém salas de permanência docente, secretaria, sala de necropsia, laboratório de Patologia e laboratórios didáticos de macroscopia, microscopia e de microscopia múltipla. Contém acervo macroscópico de 150 peças, mesas, estantes para armazenamento das peças, microscópios individuais e um de projeção de imagens, mesas para microscopia, bancos, laminário, bancos, quadro, cabides e pia. O acesso é acompanhado por docentes ou tutores, sendo seguidas normas de segurança padrão, com uso de EPIs. A manutenção do acervo macroscópico é feita no setor e o restante dos itens é feito regularmente pela Universidade. A atualização e reposição de insumos se dá com verbas próprias da

Faculdade e por projetos financiados por agências de fomento. LABORATÓRIO DE PARASITOLOGIA E MICOLOGIA. Em número de 4 laboratórios, 1 destinado às aulas práticas com microscopia, utilizado para ensino e extensão, e 3 de pesquisa e extensão; sendo 1 deles destinados a micologia. Equipamentos: condicionadores de ar, capelas de fluxo laminar, centrífugas comuns para tubos e uma de ependorf, centrífuga refrigerada, estufa de CO<sub>2</sub> e cilindro de CO<sub>2</sub>, estufa de secagem de material, estufa com circulação de ar, estufas bacteriológicas, geladeiras e freezers, microscópios ópticos com câmera e computador acoplados, microscópios ópticos, microscópios ópticos com lupas alocados no laboratório de aulas práticas, banho-maria com agitação, vortex, agitador-aquecedor, leitor de elisa, destilador, bomba de vácuo, forno de microondas, balanças de precisão digital, pipetas, micropipetas, pipetas multicanais, pipetas constituindo a vidraria bem como becker, erlenmeyer, provetas, tubo de ensaio, bico de bunsen, placa de petry, caixas de materiais cirúrgicos para dissecação e experimentação animal. Compartilham equipamentos comuns a Área Interdisciplinar de Ciências Biomédicas. O acesso dos alunos para aulas práticas é supervisionado e acompanhamento do docente responsável e técnicos. Somente é permitido o acesso ao mesmo portando os EPIs requeridos por normas. Todos os equipamentos possuem manual de instruções junto a eles. Os laboratórios possuem POPs, para assegurar as normas de biossegurança.

3.19. Laboratórios de habilidades Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. **3**

**Justificativa para conceito 3:** O curso de Medicina possui Laboratório de Habilidades localizado na Área Acadêmica da Saúde, sendo um Pediátrico e outro adulto. Os professores agendam previamente a utilização do espaço, até 24 horas antes, na secretaria da unidade, responsabilizando-se pela guarda das chaves e pelo material disponível na sala no período de utilização. Têm capacidade para 20 alunos, contando com mesas longas, mesas para microcomputadores com teclado rebaixado, escada auxiliar com 2 degraus, projetor multimídia e computador. Utilizado pelas disciplinas de Relação Médica, Pediatria, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica Geral, Estágio em Pediatria. Estão disponíveis: - Manequim adulto para treinamento de RCP, com monitor, modelo Skilguide 310045, marca Laerdal. - Modelo anatômico de braço para treinamento de injeções, com bulbo para geração de pulso. - Modelo anatômico, tipo simulador de vias aéreas obstruídas. - Modelo de Intubação adulto, anatômico, modelo TGD-4007. - 2 Modelos anatômicos, tipo perna para sutura cirúrgica, modelo W44230, série LF1034- 1448 e 1455, marca Life Form. - 3 Modelos anatômicos, tipo bebê recém nascido, para treinamento de RCP, confeccionado em material ultra macio, lavável e flexível, marca Simulacare (dois deles novos). - Modelo anatômico, tipo simulador de intubação pediátrico, modelo 255.0001. - Modelo anatômico, tipo instrutor de intubação pediátrica (Pediatric Intubation trainer)- marca Laerdal. - Modelo anatômico, tipo torso para acesso intravenoso, modelo IV 090019 - marca Laerdal. - Modelo de braço, para simulação de sutura, com pele artificial de vinil sobre espuma. No laboratório de Técnica Cirúrgica, vários modelos anatômicos são utilizados pelas disciplinas cirúrgicas e pela Ginecologia e Obstetrícia, como: - Braço para treinamento de injeção intravenosa, modelo ES-6003, marca Edutec. - 2 Simuladores perna suturada, modelo com uma fina pele de vinil sobre uma espuma costurável, LF01034, série LF01034 - 2394 e 2403, marca Nasco 3B/W44230. - Simulador de Cateterismo Venoso Central, modelo TGD-4069-B, marca General Doctor. - Simulador de Punção Lombar na Medula Espinhal, modelo TGD-4009-P, marca General Doctor. - Simulador de acesso venoso Peter PICC, modelo de torso superior, com braço direito para prática de inserção, cuidados de caracteres periféricos para acesso venoso central. - Torso para intubação: cavidade torácica realista com traquéia, brônquios e pulmões, coração e estômago; vias respiratórias com diâmetro de 18mm; boca, língua, vias respiratórias e esôfago anatomico realistas; cabeça, pescoço e maxila com articulações móveis; pescoço maciço com cartilagem cricóide. Inclinação da cabeça/levantamento do queixo, deslocamento da maxila para a frente e extensão do pescoço, introdução de tubos endotraqueias e



obturadores esofágicos, intubação (oral, nasal e sem laringoscópio), manobra de Sellick, observação unilateral dos pulmões durante a ventilação com pressão positiva, posicionamento cirúrgico de um tubo de traqueotomia; cricotireotomia de emergência com agulha; decompressão de pneumotórax de tensão bilateral, modelo ES-6104, marca Edutec. -3 Modelos anatômicos de vagina, simulador portátil com estruturas anatômicas acuradas, mediana, para aprender a manutenção dos instrumentos cirúrgicos, modelo Life Form, série LF00691 - 723, 748 e 716. - Modelo de braço, para simulação de sutura, com pele artificial de vinil sobre espuma. - Esqueleto com suporte de fixação, medindo 85 cm, confeccionado em resina plástica, composto por articulações, caixa craniana, cavidade nasal, conduto auditivo, cavidade orbitária, malar, maxilar superior, maxilar inferior, coluna vertebral, esterno, clavícula, costelas, escápula, acrômio, úmero, cúbito, rádio, carpo, metacarpo, sacro, ílio, pelve, ísquio, sínfise, púbico, cóccix, púbis, articulações sacrílaco, fêmur, patela, fíbula, tíbia, tarso, calcâneo, metatarso, falange e arcada dentária, marca Clone. - Modelo anatômico infantil, kit com 04 manequins representando um bebê de 6 a 9 meses. - Modelo anatômico, tipo tronco adulto, desenvolvido para medidas de reanimação, confeccionado em poliuretano celular, revestido por um plástico de vinil macio. - Modelo Anatômico, tipo pélvis feminina, composto por 02 partes, confeccionado em resina plástica emborrachada, composta por músculo abdominal, ligamento do útero, peritônio, cavidade anal, bolsa uterina, corpo do útero, canal sacral, sacro, músculo espinhal, vagina ureter, ligamento do útero, parede da bexiga, vulva e músculo glúteo, medindo aproximado 26 x 25 x 30 cm, marca Clone. - Modelo Anatômico, tipo torso assexuado, composto por 03 partes, confeccionado em resina plástica emborrachada, composto por cabeça (02 partes), cérebro (01 parte), coração (02 partes), pulmão (02 partes), estômago e intestinos (02 partes) e corpo (01 parte), com globo ocular, artérias, veias, esôfago, glândula tireoide, traqueia, fígado com vesícula biliar, pâncreas, metade dos rins, uréter e bexiga, com base plástica resistente, marca Clone. Atualmente encontra-se em adaptação um novo espaço para realocação do Laboratório de Habilidades, tendo um amplo espaço para desenvolvimento das atividades com ampliação no número e qualidade dos modelos anatômicos. Contudo, falta laboratório de simulação e manequins para o ensino e treinamento de procedimentos em situações de urgência e emergência em adultos, crianças e neonatos.

3.20. Protocolos de experimentos Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. **NSA**

**Justificativa para conceito NSA:** NSA visto que não estão contemplados no PPC.

3.21. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. **4**

**Justificativa para conceito 4:** O Comitê de Ética em Pesquisa localizado na área da Saúde da FURG, denominado CEPAS-FURG, está vinculado a Pró-Reitoria de Pesquisa e PósGraduação, foi criado em 22/07/2002, de acordo com resolução nº 01, de 13/06/1998, do Conselho Nacional da Saúde. O CEPAS-FURG, está constituído por 12 (doze) membros, eleitos por seus pares, dentre os pesquisadores que atuam na área da saúde, e um representante da Comunidade escolhido pelo Conselho Universitário, com base na lista tríplice elaborada pelo CEPAS-FURG. O presente Comitê obteve seu registro e homologação no CONEP em 18/06/2004, Nº 767 CONEP/CNS/MS. Possui secretaria própria com secretária e mantém em arquivo informações sobre projetos analisados, atas de reuniões e registro de presença de seus membros.

3.22. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. **3**

**Justificativa para conceito 3:** A FURG está cadastrada no MCT-CONCEA sob o CIAEP nº 01.0211.2014, através do sistema CIUCA. O CEUA-FURG foi criado pela resolução CONSUN 033/2008. Este Comitê tem sido utilizado para análise e acompanhamento de atividades de pesquisa que utilizam animais provenientes de biotérios não vinculados à Faculdade de Medicina. O PPC do curso de Medicina não contempla a utilização de animais em atividades de aulas práticas de suas disciplinas.

## REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso NSA para cursos que não têm Diretrizes Curriculares Nacionais **Sim**

**Justificativa para conceito Sim:** O PPC do Curso de Medicina é pautado nas DCN de 2001 e 2014.

### **Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.2. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica , conforme disposto na Resolução CNE/CEB 4/2010 NSA para bacharelados, tecnológicos e sequenciais **NSA**

**Justificativa para conceito NSA:** NSA

### **Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito? 4.3. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena , nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004. **Sim**

**Justificativa para conceito Sim:** Em diferentes disciplinas e momentos o Curso aborda temas envolvendo conhecimentos, vivências e reflexões sobre a educação das relações étnico-raciais e história da cultura afro-brasileira e indígena em observância às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004.

### **Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.4. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos , conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012. **Sim**

**Justificativa para conceito Sim:** O PPC contempla as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012 abordando o tema para a formação, envolvendo

conhecimentos, vivências e reflexões acerca dos direitos humanos em diferentes momentos ao longo do curso.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.5. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista , conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012. **Sim**

**Justificativa para conceito Sim:** Desde o ingresso ao Curso e durante o seu desenvolvimento, as pessoas identificadas com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012 são acompanhadas por diferentes setores da FURG bem como assistidas por programas específicos.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.6. Titulação do corpo docente (art. 66 da Lei N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996) **Sim**

**Justificativa para conceito Sim:** Dos 103 docentes do Curso, 55 são doutores (53,39%), 29 são mestres (29,32%), o que mostra que 81,55% dos docentes são titulados.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.7. Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010) NSA para cursos sequenciais **Sim**

**Justificativa para conceito Sim:** A IES descreve o funcionamento do NDE segundo a deliberação da FURG - N° 088/2016 CONSELHO DE ENSINO, DE 21/10/2016 e dispõe sobre a sua regulamentação segundo a Ata 077 do COEPEA, em 21/10/2016 - processo n° 23116.007783/2016-26.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.8. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa N° 12/2006) NSA para bacharelados, licenciaturas e sequenciais **NSA**

**Justificativa para conceito NSA:** NSA

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.9. Carga horária mínima, em horas – para Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria N°10, 28/07/2006; Portaria N° 1024, 11/05/2006; Resolução CNE/CP N°3, 18/12/2002) NSA para bacharelados, licenciaturas e sequenciais NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.10. Carga horária mínima, em horas – para Bacharelados e Licenciaturas Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP N° 1/2006 (Pedagogia). Resolução CNE/CP N° 1/2011 (Letras). Resolução CNE N° 2, de 1° de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada) NSA para tecnológicos e sequencias Sim

**Justificativa para conceito Sim:** O Curso observa a Resolução CNE/CES N°02/2007 e Diretrizes Curriculares para a Graduação em Medicina definindo uma carga horária obrigatória de 7945 horas para o Curso de Graduação de Medicina.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.11. Tempo de integralização Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE N° 2, de 1° de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada) NSA para tecnológicos e sequenciais Sim

**Justificativa para conceito Sim:** Atende a resolução n° 2 do CNE/CSE de 2007 que define o tempo de integralização para cursos com carga horária mínima de 7200 horas. O tempo de integralização para o Curso de Medicina da FURG tem um limite mínimo de 06 (seis) anos e máximo, de 09 (nove) anos, considerando sua carga horária de 7.495 horas.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.12. Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003. Sim

**Justificativa para conceito Sim:** A instituição cumpre com as Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.13. Disciplina de Libras (Dec. N° 5.626/2005)

**Sim**

**Justificativa para conceito Sim:** O INSTITUTO DE LETRAS E ARTES da FURG oferece para o Curso de Medicina as disciplinas semestrais LIBRAS I e LIBRAS II na forma de optativas.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.14. Prevalência de avaliação presencial para EaD (Dec. N° 5.622/2005, art. 4°, inciso II, § 2°) NSA para cursos presenciais

**NSA**

**Justificativa para conceito NSA:** NSA

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.15. Informações acadêmicas (Portaria Normativa N° 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC N° 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010)

**Sim**

**Justificativa para conceito Sim:** A Instituição observa o teor da PORTARIA NORMATIVA N° 40, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2007 no que se refere ao sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação da educação superior no sistema federal de educação, ora modificado pela Portaria Normativa/MEC n° 23, de 01 de Dezembro de 2010 que Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, entre outras disposições.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.16. Políticas de educação ambiental (Lei n° 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto N° 4.281 de 25 de junho de 2002)

**Sim**

**Justificativa para conceito Sim:** O curso de Medicina da FURG oferece, de forma optativa semestral e com carga horária de 30 horas, a disciplina "A formação médica na contemporaneidade" com a seguinte ementa: A medicina na contemporaneidade e o papel do médico. A formação do médico no século XXI. Processos interativos, conhecimento técnico e domínio da competência social no exercício da profissão. A interface saúde-ambiente: sustentabilidade ambiental.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.17. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Resolução CNE N° 2, de 1° de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura – e formação continuada). NSA para bacharelados, tecnológicos e sequenciais **NSA**

**Justificativa para conceito NSA: NSA**

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

## 7 Resultados da Autoavaliação 2018 - Ciclo Avaliativo (2018-2021)

---

As pesquisas de opinião, realizadas pela CPA, em especial, a Autoavaliação Institucional, feita a cada quatro anos, têm por objetivo avaliar a Instituição como um todo. Para tanto, no período de 02 a 22 de abril de 2018 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG ([www.consultas.furg.br](http://www.consultas.furg.br)). No total 3402 pessoas responderam o questionário, sendo 2231 discentes do ensino presencial, 146 discentes da modalidade a distância, 32 tutores de cursos EAD, 452 docentes e 541 técnico-administrativos em educação. A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os instrumentos utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões solicitadas pelos diferentes gestores da FURG. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado.

Para as questões objetivas, as opções de respostas foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “péssimo” a “muito bom”). Havia ainda a opção para responder “sem condições de opinar” e “não existe”. Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das respostas em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (quando **as médias ficaram próximo ou acima de 4**, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%), **regular** (quando **as médias ficaram entre 3 e 4**, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%, ou quando **o percentual de respostas “Não existe” ficou entre 30 e 50%**) e **ponto fraco** (quando as médias ficaram **próximo ou abaixo de 3**, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%, ou quando **o percentual de respostas “Não existe” ficou acima de 50%**), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

Ao final de cada dimensão do questionário da Autoavaliação Institucional de 2018, havia um espaço aberto para que os respondentes pudessem fazer comentários. Esses resultados qualitativos foram disponibilizados às unidades e respectivas CIAPs para análise e organização dos

seus seminários internos de avaliação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

## **7.1. Avaliação dos Discentes**

### **7.1.1. Quantitativa**

Na Tabela 4, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Medicina de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.



**Tabela 4** - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Medicina. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes respondentes

Perguntas	FURG (Número de Matriculados = 11.656) (Percentual de participação = 19,1%)				Medicina (Número de Matriculados = 435) (Percentual de participação = 21,6%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
<b>I – QUANTO AO CURSO</b>								
1. O meu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,48	1,61	4,53	13,00	3,23	0,98	3,16	4,26
2. O esclarecimento, pelos professores, quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da minha profissão é...	3,84	1,61	0,54	0,49	3,91	0,90	0,00	0,00
3. A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso é...	3,69	1,08	0,54	0,85	3,13	1,03	0,00	0,00
4. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da minha profissão é...	4,07	0,96	0,27	0,85	4,10	0,68	0,00	1,06
5. A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão é...	4,20	1,04	0,31	0,67	4,02	1,04	0,00	0,00
6. A contribuição do meu curso para a minha formação profissional é...	4,34	0,86	0,18	0,67	4,53	0,60	0,00	0,00
7. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	4,28	0,84	0,09	0,40	4,23	0,78	0,00	0,00
8. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	3,65	1,23	0,40	2,20	4,23	0,84	0,00	0,00
9. O apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	3,14	1,44	1,26	7,31	2,70	1,09	2,11	6,38
10. A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é...	3,46	1,55	1,12	10,35	2,65	1,12	1,05	12,77
11. A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é...	3,27	1,60	1,79	15,55	3,23	1,05	1,05	10,64
12. A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,85	1,45	0,31	6,99	3,40	1,13	0,00	18,09

13. O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes é...	4,03	1,36	0,40	5,02	3,88	0,89	0,00	11,70
14. A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do meu curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,95	1,56	0,63	10,89	3,71	1,17	0,00	8,51
15. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	4,00	1,90	4,71	20,75	3,65	1,08	1,05	8,51
16. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de pesquisa do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,94	1,96	5,33	25,10	3,59	0,99	8,42	31,91
17. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,80	1,99	9,10	28,73	3,54	1,12	17,89	44,68
<b>II - QUANTO À INFRAESTRUTURA</b>								
18. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,44	1,03	0,00	0,45	3,05	1,16	0,00	0,00
19. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	3,13	1,13	0,18	0,13	2,44	1,02	0,00	0,00
20. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,39	1,07	0,04	0,13	3,01	1,07	0,00	0,00
21. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,88	1,44	3,50	5,74	3,62	1,08	1,05	1,06
22. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à limpeza e à conservação são...	4,23	1,38	3,05	4,75	4,30	0,80	0,00	1,06
23. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,80	1,66	2,29	15,06	3,59	1,01	0,00	3,19
24. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,79	1,80	2,60	21,69	3,59	0,92	4,21	38,30
25. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,73	1,85	4,62	23,08	3,24	1,21	11,58	43,62
26. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes são...	3,27	1,56	6,54	8,16	2,87	1,04	1,05	7,45
27. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis são...	4,16	0,94	0,09	1,30	4,08	0,90	0,00	1,06
28. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é...	3,77	1,83	0,99	24,25	3,58	1,09	2,11	44,68
29. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,16	0,09	0,90	3,28	1,14	0,00	2,13

30. Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	3,59	1,39	1,48	7,53	3,05	1,09	4,21	10,64
31. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você estuda são...	4,10	0,88	0,27	0,13	4,14	0,77	0,00	0,00
32. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,27	1,93	2,73	2,80	1,43	1,05	0,00
33. Os espaços de convivência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,73	1,20	1,57	1,34	2,46	1,37	13,68	1,06
34. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você estuda são...	3,23	1,20	0,27	1,48	3,09	1,10	0,00	2,13
35. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,59	1,20	2,29	1,08	3,34	1,02	12,63	5,32
36. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,04	1,58	1,43	19,18	3,24	0,98	0,00	14,89
37. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,34	1,79	6,81	22,90	3,55	1,06	24,21	52,13
38. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	2,38	1,41	2,47	16,67	2,86	0,97	0,00	37,23
39. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	3,05	1,63	3,50	60,47	3,07	1,33	4,21	80,85
40. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,34	1,74	5,74	23,35	3,16	1,30	17,89	61,70
41. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	2,23	1,33	2,69	16,85	2,41	0,99	2,11	32,98
42. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	3,09	1,63	3,81	60,74	3,00	0,88	4,21	80,85
<b>III - QUANTO AOS ESTUDANTES</b>								
43. O meu relacionamento com os colegas de curso é...	4,14	0,83	0,27	0,45	4,20	0,67	1,05	0,00
44. A minha utilização da biblioteca para estudo e consulta é...	3,99	1,25	1,26	4,30	4,13	0,89	0,00	2,13
45. O meu uso dos meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões é...	3,60	1,57	0,99	15,91	3,36	1,09	2,11	11,70
46. O meu domínio de língua estrangeira é...	3,00	1,30	1,84	2,11	3,29	1,23	2,11	0,00

47. A minha participação em projetos de pesquisa é...	3,44	1,87	13,85	19,81	2,73	1,31	12,63	29,72
48. A minha participação em projetos de ensino é...	3,29	1,83	16,54	25,77	3,20	1,16	7,35	24,47
49. A minha participação em projetos de extensão é...	3,30	1,87	17,17	27,75	3,86	1,01	6,32	24,47
50. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	2,89	1,70	20,30	27,79	2,68	1,30	12,63	26,60
51. A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é...	3,12	1,77	6,10	35,32	2,53	1,29	6,32	30,85
<b>IV - QUANTO À FURG</b>								
52. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	2,82	1,63	8,43	24,11	2,51	1,32	8,42	11,70
53. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	2,72	1,59	8,83	25,19	2,31	1,29	9,47	13,83
54. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,71	1,72	0,58	17,97	3,70	1,00	0,00	26,60
55. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,55	1,86	0,76	29,54	3,37	1,08	1,05	38,30
56. As ações de incentivo para a pesquisa da Universidade são...	3,38	1,66	0,63	18,60	2,38	1,20	2,11	21,28
57. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,43	1,85	0,90	35,01	2,46	1,25	0,00	46,81
58. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,44	1,88	1,79	45,36	2,36	1,19	3,16	61,70
59. As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são...	3,53	1,91	1,39	41,15	3,34	1,11	1,05	68,09
60. As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são...	3,55	1,79	2,96	19,63	3,51	1,14	0,00	39,36
61. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,95	0,36	37,61	4,06	0,92	0,00	15,96

62. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,61	0,63	14,97	3,28	1,06	2,11	21,28
63. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,57	1,69	2,42	17,21	2,60	1,27	2,11	20,21
64. Os recursos (plataformas, instalações, ...) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,63	1,93	0,94	46,80	2,93	0,91	3,16	64,89
65. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	3,39	1,61	0,40	19,90	2,84	1,17	2,11	15,96
66. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,90	1,70	7,13	37,43	2,99	1,42	8,42	18,09
67. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,85	1,71	2,96	33,80	2,58	1,48	8,42	10,64
68. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	2,51	1,52	8,65	38,59	1,68	1,01	12,63	27,66
69. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,28	1,58	2,33	69,61	2,67	1,56	3,16	84,04
70. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,40	1,86	1,30	44,15	2,77	1,17	0,00	48,94
71. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,16	1,75	1,61	51,19	2,55	1,25	0,00	53,19
72. O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,60	1,61	0,36	14,39	2,73	1,34	0,00	14,89
73. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,82	1,47	0,04	11,47	3,48	1,09	0,00	10,64
74. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,45	1,82	1,75	28,37	2,65	1,42	4,21	23,40

## 7.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos estudantes do curso de Medicina são apresentados a seguir, na Tabela 5.

**Tabela 5** - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes de Medicina

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Os ventiladores das salas de aula no Campus saúde e no HU não podem ser usados, pois aqueles que funcionam fazem tanto barulho que impossibilitam ouvir o professor. Os projetores muitas vezes não funcionam, funcionam e apagam no meio da aula, ficam piscando/tremendo" ou acabam mudando a cor impossibilitando a visualização."
	IV – QUANTO À FURG	O Campus saúde possuía um serviço de atenção à saúde mental do estudante muito boa, mas após a saída da psiquiatra que atendia os alunos o campus ficou sem prestar apoio aos estudantes que precisam.
Discente	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	Lanchonete da FAMED precisa mudar, pelamordedeus!! Péssimo espaço, péssima oferta de opções de lanches e sobretudo PESSIMO atendimento. Falta Espaço para convivência dos estudantes na FAMED. A FURG precisa pressionar a prefeitura municipal para a instalação de faixas de pedestres nas ruas do entorno da FAMED. Perigo diário para estudantes e para usuários do HU e da Santa Casa.
	IV – QUANTO À FURG	Avaliação do docente pelo discente: avaliação muito longa e cansativa que precisa ser realizada no pior período do ano- das provas finais. Já comecei e não terminei várias vezes, desistindo no meio do processo.
Discente	III – QUANTO AOS ESTUDANTES	Deveriam ser melhores divulgados os projetos disponíveis para os alunos.
Discente	IV – QUANTO À FURG	A avaliação do docente pelo discente não tem utilidade! Nada muda! Nossas demandas não são atendidas!
Discente	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	É bom ressaltar a falta de qualidade no quesito conforto térmico, é algo que necessita de melhoria imediata, os alunos sofrem muito com o calor, dificultando muito a experiência do aprendizado.
Discente	III – QUANTO AOS DOCENTES	É necessária maior divulgação e informação sobre os meios que podem ser utilizados para sugestões e demandas

<b>Discente</b>	I – QUANTO AO CURSO	Falta mais integração entre as disciplinas, de modo que o estudo e o aprendizado sejam mais integrais. Falta também muito apoio a eventos e projetos de extensão. Embora meu curso possua ótimos projetos de extensão, sei que custa muito ao aluno manter esses projetos e ainda financiá-los diversas vezes com a própria renda. Além disso, é bastante frustrante que grupos tenham trabalhos interessantes a compartilhar mas não tenham acesso a congressos e outros eventos científicos para isso por não possuírem apoio institucional.
	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	No campus saúde temos elevadores para acessibilidade. Mas também há muitas escadas e alguns corredores estreitos, que podem interferir na acessibilidade. Quanto à alimentação, vejo que os responsáveis pela única cantina no campus estão sempre no esforço de aprimorar e trazer novidades, mas ainda o ambiente é bem pequeno e quente, o que pode prejudicar a qualidade dos alimentos, a cozinha não está em condições ideais de higiene e, principalmente, as opções costumam ter custo elevado. Os sistemas de informática têm sido aos poucos atualizado, assim como o sinal de rede Wi-fi, mas ainda os computadores estão em quantidade insuficiente: muitas atividades do internato demoram mais que o previsto devido à fila pra utilização dos computadores, os softwares nem sempre são atualizados, travam com frequência. O sinal de wifi foi colocado no campus no início desse ano e ainda tem algumas falhas, mas acredito que será aprimorado nas próximas semanas.
	III – QUANTO AOS ESTUDANTES	Nos últimos anos não tem havido boa comunicação entre as instancias representativas estudantis, o que criou alguns atritos e até afastamento dos estudantes dessas instancias. Falta algum engajamento dos alunos na representação, na construção da uma universidade melhor e na visão da universidade como algo que vai além do treinamento profissional. Ao mesmo tempo, observo que os alunos da medicina estão sempre atarefados e cansados. A carga horaria extensa e as atividades extracurriculares acabam alienando o aluno de outras questões, que prefere dedicar o tempo livre ao autocuidado - não sem razão. A questão do engajamento em movimentos estudantis também é muito pouco estimulada pelos professores e esse discurso, enquanto ação pedagógica, influencia muitos alunos a colocarem esses movimentos em descrédito. Eu como estudante deixo a desejar na participação nesses movimentos porque me dedico a um projeto de extensão popular junto à comunidade, e sinto falta do envolvimento desses movimentos com a comunidade local. Além disso, mais uma vez, devido à carga horaria extensa que dedicamos ao curso, temos que escolher entre uma atividade ou outra para não ficarmos sobrecarregados. Participei e participei de uma pesquisa científica apenas ao longo do curso, mas apenas ela foi um grande aprendizado e tem sido. Acredito que o envolvimento em menor número de pesquisas permite ao aluno iniciante nesse mundo conhecer mais profundamente e com tempo mais adequado as etapas da construção de uma produção científica.
	IV – QUANTO À FURG	Não vejo muitos reflexos da avaliação institucional e do docente pelo discente da FURG sobre o curso. Cria-se um ciclo vicioso em que os alunos não veem resultado/não têm esperança de melhorias, que leva à baixa adesão aos sistemas de avaliação e conseqüentemente a quórum insuficiente para que as medidas sugeridas sejam discutidas ou implementadas. Contudo, os estudantes que respondem a essas avaliações sempre dedicam tempo a isso e colocam todas as suas preocupações, e por isso deveriam ser ouvidos ou considerados. O resultado da avaliação do docente pelo discente não é divulgado para os alunos, e enquanto isso professores com péssimas condutas permanecem sem conseqüências na universidade. Os alunos são constantemente expostos com suas notas pregadas nas paredes da universidade, enquanto os professores são de certa forma protegidos através desse sigilo, e aquele aluno que fez uma queixa ou até uma denúncia sobre o professor na avaliação fica sem retorno da sua demanda, além de correr o risco de ser exposto, pois alguns professores acabam tendo conhecimento do nome do aluno que fez sua avaliação, por meios não oficiais.

<b>Discente</b>	I – QUANTO AO CURSO	Não existe interdisciplinaridade no curso de Medicina. Cada professor ensina o que quer, sob sua visão. Acaba que temos várias informações divergentes do mesmo assunto.
	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	Tenho uma cirurgia na coluna, com 21 parafusos e 2 hastes de titânio. As classes são muito desconfortáveis, tanto pra mim quanto para meus colegas que não possuem patologia alguma. Pior fica quando precisamos passar mais de 8 horas sentados nessas cadeiras.
	III – QUANTO AOS ESTUDANTES	Não me sinto incentivada a realizar projetos de pesquisa. No Hospital Universitário, quando fui solicitar o documento de autorização do paciente para que usasse seu caso em um trabalho científico, o setor responsável disse que este não existia e que eu deveria fazer meu trabalho sem essa autorização. Como vou publicar um trabalho sem respeito ao paciente? A biblioteca do campus saúde é boa, porem pequena para a demanda.
	IV – QUANTO À FURG	Nunca soube de mudanças oriundas dessas avaliações a que respondo todos os anos dès 2015. As ações afirmativas não têm uma supervisão, fazendo com que vários alunos que entraram com cota de renda baixa e escola pública consigam fraudar esse processo. Tenho colegas que entraram por essa cota e tem um padrão de vida totalmente fora da realidade. Isso merece mais atenção. É injustiça. Além disso, a FaMed está sem psiquiatra para atender os alunos há 1 ano. Mais de cem alunos dos quatrocentos da Medicina eram atendidos por essa psiquiatra. Desses, mais da metade eram medicados. Ela saiu, ficamos no limbo. Daí a FURG liberou uma contratação emergencial de 3 meses. Passado isso, o psiquiatra foi embora. Até agora estamos jogados a nossa própria sorte pois o concurso público é um processo arrastado. Depois disso, para termos acesso a um atendimento, precisávamos estar em situação de suicídio, que já aconteceu algumas vezes. Entretanto, em vez de manter um psiquiatra até que o concursado assumisse, não, estamos todos caminhando para um caminho sem volta. Há 1 ano não tenho medico responsável pela minha medicação. Há 1 ano peço socorro à coordenação e direção do curso. Há 1 ano só ouço desculpas.
<b>Discente</b>	I – QUANTO AO CURSO	Poderia melhorar o atendimento no laboratório de anatomia, pois alguns funcionários são ríspidos com os alunos.
	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	É preciso que os professores utilizem microfones durante as aulas, pois a qualidade das aulas é comprometida pela falta dessa ferramenta. Em caráter de urgência! Banheiros sem material de higiene essencial para a limpeza das mãos. Papel higiênico e sabão líquido, são os que mais faltam.
<b>Discente</b>	III – QUANTO AOS ESTUDANTES	A biblioteca deveria ter mais livros na área da saúde para não ficarmos muito tempo esperando os emprestados chegarem.



<b>Discente</b>	I – QUANTO AO CURSO	O Curso de Medicina precisaria apoiar mais a participação dos acadêmicos nas questões relativas à pesquisa, visto que o apoio institucional área em específico é bastante restrito no Curso ainda, infelizmente. Além disso, com exceção do MPU da FURG, não tem havido apoio (nem financeiro nem quaisquer outros) para a participação dos acadêmicos em eventos, congressos, simpósios, etc., o que dificulta a integração do Curso com os estudantes dos demais Cursos da Universidade, além da integração entre acadêmicos da própria área da Saúde em si. Fora esses dois aspectos, o Curso de Medicina da FURG tem me surpreendido cada vez mais positivamente, pois tem grande qualidade no ensino, assim como a FURG em geral.
	II- QUANTO À INFRAESTRUTURA	Sobre os laboratórios de ensino, a única questão a ser pontuada são os aparelhos de microscopia, os quais são relativamente antigos, e muitos são subutilizados devido a isso e/ou a defeitos no funcionamento. O ideal seria que fossem substituídos ou, no mínimo, que fossem consertados aqueles que não estão funcionando. Sobre os laboratórios de pesquisa, como mencionei anteriormente, não temos acesso a eles, e a pesquisa é pouco ofertada aos estudantes do Curso (não há propaganda para que nos interessemos pela área, infelizmente). O ideal seria que pudéssemos conhecer os ambientes dos laboratórios de pesquisa e/ou ter conhecimento do que se trata cada área de pesquisa que engloba a Medicina e a importância de determinada área na formação do futuro médico para, assim, podermos nos interessar e buscar aprender e participar mais da pesquisa na Faculdade de Medicina. Sobre as condições de acessibilidade, há um elevador, o que é muito bom. Porém, algumas salas (a maioria delas) não oferecem suporte a diferentes tipos de deficiências, por exemplo. Em termos de espaço, infraestrutura, móveis, entre outros aspectos.
	III – QUANTO AOS ESTUDANTES	Não tenho relação próxima com praticamente nenhum colega de turma, possivelmente devido ao fato de eu ser autodidata e bastante solitária. Não sou individualista, pelo contrário, gosto muito de interagir com as pessoas, mas talvez o fato de ser mais velha que os colegas de turma, que têm em média têm de 18 a 22 anos (tenho 30), além de ser formada em outros cursos, ser lactovegetariana, e de não consumir bebidas alcoólicas e nem usar nenhum tipo de estimulante ou drogas, não facilitam muito uma possível proximidade com os demais colegas de Curso, infelizmente. Por isso minha relação com a grande maioria dos colegas de Curso é bem restrita. Não diria que é ruim, mas só nos encontramos mesmo nas aulas práticas e nos trabalhos em grupo. Nesse caso, me relaciono bem com eles, na maioria das vezes.
	IV – QUANTO À FURG	Sobre a autoavaliação institucional da FURG em si, é muito boa. Acredito que o que deixe a desejar são as ações e melhorias oriundas das respostas das pesquisas juntos aos acadêmicos tanto sobre a FURG em sua totalidade como também - e principalmente - sobre a avaliação discente sobre os docentes. Praticamente nada muda. E as mudanças que ocorrem são, de certa forma, insignificantes ou isoladas. Se fosse possível aperfeiçoar ações no sentido de promover mudanças positivas no que condiz à Universidade e aos docentes, já seria de grande valia, com toda certeza!

Discente	IV – QUANTO À FURG*	<p>O restaurante do CCMar vai de mal a pior em completo descaso e desrespeito ao contratado. O sistema de avaliação do docente pelo discente nem mesmo consegue estar atualizado quanto ao corpo docente de cada matéria, indisponibilizando vários nomes e colocando outros que já não participam da disciplina há tempos. A saúde do aluno é COMPLETAMENTE negligenciada e não existe apoio à saúde mental mesmo havendo vários alunos no limiar do suicídio. A medicina da FURG é a ÚNICA do estado que não conta com um programa de apoio à saúde mental do estudante. O assédio moral é institucionalizado entre os docentes do curso. Os docentes não detêm NENHUM conhecimento sobre pedagogia e não parece ser esse um requisito nos processos de seleção. Alguns até discursam contra os direitos humanos durante as aulas. Muitos docentes ensinam pela vexatória e cobrança excessiva, além de sempre excederem a carga horária permitida. Aqueles que reclamam dos abusos sofrem perseguição pelos docentes. Os recursos para recorrerem de provas ou questões são indeferidos sem serem lidos, devido ao corporativismo entre docentes. Os métodos de avaliação atribuição de valores para correção não seguem as normas. Não existe ensino de línguas no campus. Os alunos entram sem saber inglês, são punidos por isso durante o curso por não conseguirem entender os materiais utilizados e saem do curso ainda sem saber inglês. A maioria das cotas de ações afirmativas são ocupadas por alunos incompatíveis com o exigido; ou são brancos que se afirmam negros, ou são pessoas de renda acima do permitido que fraudam cotas de baixa renda e a faculdade faz vistas grossas sobre isso. Não há incentivo à pesquisa. Não há opções de lazer ou espaço para convivência e nem mesmo assentos para os alunos que aguardam as aulas sentados no chão. O campus nem mesmo preenche os pré-requisitos de uma universidade. A iluminação das salas não está de acordo com as normas requeridas. Os computadores são poucos e não funcionam. Os ventiladores não funcionam. Os projetores não funcionam. O áudio não funciona. Os assentos e apoios das salas de aula estão completamente fora dos padrões ergonômicos das normas técnicas, ocasionando lesões aos alunos pelos longos períodos os utilizando. Os livros da biblioteca são antigos, desatualizados e escassos; não há ambiente adequado para o estudo e nem mesmo silêncio. Os representantes estudantis não cumprem com seus deveres após eleitos e não dispositivo que permita seu impedimento e substituição. Nossas queixas não são atendidas e parece que nem mesmo leem o que aqui escrevemos. A soma de todo o supra explicitado e do cenário vigente resultam numa altíssima e crescente prevalência de necessidade de uso de medicação psiquiátrica, acarretando altos gastos à pequena renda dos estudantes. Não tenho mais perspectiva de mudança e escrevo apenas como desabafo.</p>
Discente	IV – QUANTO À FURG	<p>A avaliação discente pelo docente não traz mudanças, somente frustrações! Professores nos expõem o tempo todo e ao serem mal avaliados são acobertados por suas ações e é injusto ocorrer a exposição deles""</p>

<b>Discente</b>	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	<p>A maior demanda dos estudantes do campus saúde é em relação à infraestrutura, principalmente pelo fato de não termos um centro de convivência e termos apenas uma opção de lancheria dentro da universidade (cujas opções e atendimento são péssimos). NECESSITAMOS de um centro de convivência no novo prédio, assim como uma sala com sofás/colchões para podermos descansar no período entre aulas, pois como alunos de medicina passamos o dia inteiro dentro da universidade - que é nossa segunda (ou primeira?) casa, e nós definitivamente não nos sentimos em casa naquele espaço.</p> <p>Precisamos também de mais bancos nos corredores, tanto da Famed quanto do HU, pois é difícil esperar a próxima aula sem ter onde sentar.</p> <p>A falta de ar condicionado nas salas de aula é horrível para quem tem que passar o dia todo lá.</p> <p>Projetores que funcionem também nos fazem falta, pois já aconteceu de sermos dispensados da aula por não estarem funcionando no momento.</p> <p>A sala do nosso DA (medicina) é ridícula de pequena, precisamos de uma sala maior para atender as demandas do curso.</p> <p>O entorno da faculdade é muito perigoso, precisa de mais policiamento e iluminação.</p> <p>Os arredores da Famed e do HU precisam de mais árvores e verde.</p> <p>Posso dizer que, como estudante e usuário daquele espaço, eu não concordo com a nota 4 do MEC para o meu curso. Faltam muitas coisas e não é um espaço onde nos sentimos bem e confortáveis, e isso com certeza conta muito na hora de aprender. Passamos incontáveis horas na Famed e no HU, é muito exaustivo e não temos sequer um refúgio para sentar, deitar ou nos divertir. Precisamos de um espaço mais convidativo.</p>
	IV – QUANTO À FURG	<p>A minha nota péssimo" à questão 67 desse questionário se deve ao fato de que estamos há um ano esperando um novo psiquiatra para nos atender no campus saúde. A demanda por um psiquiatra é muito grande e sentimos falta desse serviço. Ainda estamos aguardando. Também, não possuímos psicólogos no campus saúde e, lembrando dos já provados altíssimos índices de depressão e suicídio entre estudantes de medicina, é um serviço que faz muita falta. Se não podemos cuidar de nossa própria saúde, como iremos cuidar da saúde dos outros?"</p>
<b>Discente</b>	I – QUANTO AO CURSO	<p>Existe uma grande falha no meu curso na aquisição de conhecimento teórico relacionado ao conhecimento prático. Não há discussões com atualizações, as aulas são mal administradas e com conteúdo muitas vezes desatualizado. Não há debates clínicos, exposição de casos, estímulo a publicações científicas, etc. Todos esses aspectos negativos estão presentes durante todo o curso, mas chamo a atenção em particular para o período de estágios nos 2 últimos anos da faculdade.</p>
	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	<p>Chamo atenção ao espaço de convivência e alimentação do campus saúde. Um único bar que atende péssimamente, itens caros, poucas opções e pouco atrativas. O espaço pra convivência é minúsculo, com poucas cadeiras, não há conforto nenhum e nos intervalos superlota.</p>
	IV – QUANTO À FURG	<p>No campus saúde não há atividades de promoção à saúde física dos estudantes por parte da FURG, não há apoio psicológico aos estudantes. E chamo atenção em especial a essa última falha. Temos um índice de depressão entre os estudantes de medicina altíssimo. Inclusive no país há dezenas de suicídios entre os mesmos. Uma situação extremamente preocupante que particularmente acho que a faculdade pouco se envolve.</p>
<b>Discente</b>	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	<p>A infraestrutura quanto aos laboratórios de informática é pequena diante da demanda no campus saúde.</p>
	IV – QUANTO À FURG	<p>Nem todos os docentes constam na avaliação e existe baixo retorno aos estudantes após a avaliação.</p>

<b>Discente</b>	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	As salas de aula são pequenas para o número de alunos, as carteiras são muito ruins, a maioria dos ventiladores não funciona ou são barulhentos demais para que os professores possam ministrar a aula com eles ligados. Uma boa parte dos equipamentos de projeção estão com defeito, alterando as cores das imagens ou não projetando corretamente.
	IV – QUANTO À FURG	O resultado da avaliação do docente pelo discente não chega até os alunos, não notamos mudanças na maior parte das questões que levantamos e nos sentimos desanimados em relação a isso. Além disso, como campus saúde, isolado dos demais cursos e longe do centro, enfrentamos muitas dificuldades, pois a maioria das ações não chega até nós, ou demora muito para acontecer, a exemplo da solicitação por internet wi fi que foi concretizada apenas em 2018 tendo em vista a avaliação do MEC. Outro exemplo, se refere a dificuldade de assistência de saúde mental em nosso campus, que no momento não é ofertada pela universidade.
<b>Discente</b>	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	Gostaria que as fotocópias tivessem um valor mais barato.
<b>Discente</b>	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	Os ventiladores são péssimos, só fazem barulho e passamos muito calor.
<b>Discente</b>	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	Sou estudante do campus saúde, curso medicina. Nosso auditório é minúsculo (frente aos 420 alunos do campus). Não há espaço de convivência com a enfermagem, as salas são horríveis, as cadeiras são horríveis, e os laboratórios são minúsculos. O laboratório de anatomia está com cadáveres antigos, e não há a prática de dissecação pelos alunos.
	III – QUANTO AOS ESTUDANTES	Uma professora de ginecologia ano passado teve a atitude de FECHAR a porta de uma universidade federal. Não houve mobilização do diretório acadêmico pelo fato do presidente do D.A ser amigo pessoal da professora, sem comentários.
<b>Discente</b>	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	As salas de aulas são boas, no entanto os ventiladores costumam fazer barulho, então quando é necessário o uso, o professor e os alunos ficam prejudicados com o desenvolver da aula, necessitando de esforço pra falar e ouvir. - há salas com quadros muito pequenos - o centro de convivência" da Famed, que seria o térreo com o bar, e apertado e bagunçado, sem outras opções de preço e lota a entrada "
<b>Discente</b>	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	O P14- FURG, linha oferecida pela empresa de transportes municipal está sempre lotado, o ideal seria aumentar a frequência dos ônibus nessa linha nos horários de maior demanda dos estudantes.
<b>Discente</b>	III – QUANTO AOS ESTUDANTES	Deveria melhorar para nós estudantes que não ficamos o tempo todo no carro a forma de controle da biblioteca central, é muito difícil estudar lá quando precisamos não deixam entrar com nada na biblioteca, e como temos uma quantidade densa de material fica complicado ficar transportando. Quando chegamos lá ficamos perdendo muito tempo escolhendo o que levar pra dentro da biblioteca.

<b>Discente</b>	IV – QUANTO À FURG	Os resultados da Avaliação do Docente pelo Discente poderiam ser divulgados e melhor detalhados para o corpo estudantil
<b>Discente</b>	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	21- de modo geral, o auditório da Famed é bom e consegue contemplar os eventos que nele ocorrem, porém os microfones estão sempre falhando, o que causa certo transtorno em eventos. 34- Péssimo no sentido que considero o HU uma extensão do campus saúde, e nele qualquer pessoa pode entrar sem ser abordada pela portaria. Eu nunca fui abordada por ninguém. Já tivemos relatos de colegas que tiveram seus pertences roubados dentro do Hospital e Ambulatório Central. Considerando também que o acesso à área acadêmica pelo hospital não possui nenhuma segurança, qualquer indivíduo que esteja dentro do hospital pode acessar a área acadêmica e vice-versa.
<b>Discente</b>	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	As salas do DA e da Atlética são minúsculas; Não há um espaço reservado para convivência e descanso dos estudantes;
<b>Discente</b>	I – QUANTO AO CURSO	No primeiro ano do curso, quando temos as matérias básicas de anatomia, histologia e fisiologia, não há nenhum contato entre os professores que ministram essas matérias. Caso houvesse, e elas fossem ministradas em concordância de conteúdos, o aproveitamento poderia ser infinitamente melhor.
	IV – QUANTO À FURG	74 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são... * Quais são essas ações? Pois os estudantes desconhecem!
<b>Discente</b>	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	Quanto ao serviço de xerox, no campus da famed não há a opção de xerox colorido. Além disso, fecham na hora do almoço, e muitas vezes é apenas esse o horário disponível pros alunos imprimirem/xerocarem seus arquivos, o que nos deixa de certa forma desamparados. Quanto à área de convivência, no HU ela se restringe ao hall de entrada, portanto não propicia muita integração e convivência. Gostaria de destacar a minha insatisfação com os serviços da única cantina do prédio: os preços são mais caros se comparados aos demais comércios dos arredores e o atendimento é muito ruim.
	IV – QUANTO À FURG	Particularmente, eu sou muito grata à universidade pelas políticas de assistência estudantil, já que usufruo totalmente delas para minha permanência e sem as mesmas, minha graduação seria absolutamente inviável, e por extensão, a realização do meu sonho e a oportunidade de concluir o ensino superior. Entretanto, quanto às avaliações institucionais e a do docente pelo discente, não tenho a sensação de retorno, nem com estatísticas/relatório (claro que preservando os professores) e nem com medidas que alterem a nossa realidade.
<b>Discente</b>	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	Os quadros das salas de aula da FAMED são muito pequenos. Além disso, as salas também são pequenas para o número de alunos, o que dificulta na hora de enxergar o professor. O campus Carreiros apresenta salas de aula bem melhores.

<b>Discente</b>	I – QUANTO AO CURSO	Em muitos ambulatorios frequentados pelos alunos do terceiro ano, os alunos são forçados a ficar mais tempo que o designado pela carga horaria para atender demanda (tocar fichas), e não para aprender com um professor orientando as consultas. Falta maior oportunidade de comunicação entre tais setores e os alunos. Ha pouca interdisciplinaridade (ex: conteudos de aip e imuno não andam juntos). Alguns conteúdos ministrados não são tão uteis para vida academica (ex: estudo de moscas/mosquitos/pulgas/piolhos quanto a sua anatomia em aip), fazendo com que outros conteúdos importantes sejam trabalhados de forma mais rápida (ex: parte de micro em aip).
	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	As salas de aula são muito quentes (falta ar condicionado) e muitas vezes os projetores falham. Os laboratorios sao muito pequenos e, as vezes, sem estrutura adequada para comportar tantos alunos. Ha poucas opções de alimentação no campus saude, bem como espaços para alimentação ou convivência.
	IV – QUANTO À FURG	Ha pouco apoio psicologico aos alunos da medicina. Não ha quadras esportivas nas proximidades do campus saude para que os alunos possam usufruir e, assim, cuidar de sua saude, bem como envolvimento e interesse da direcao no desenvolvimento de tais atividades. Falta retorno para os alunos acerca dos resultados de pesquisas e autoavaliações desenvolvidos pela universidade.
<b>Discente</b>	IV – QUANTO À FURG	Avaliação do docente pelo discente sempre ocorre em um péssimo momento. Deve ocorrer ao final do ano letivo, com as notas já no sistema, onde o medo de represália já não existe mais. E deve ser mais individualizada para cada professor.
<b>Discente</b>	I – QUANTO AO CURSO	São oferecidas poucas oportunidades de participação em pesquisa durante o curso.
	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	A internet ficou disponível no mês de março de 2018. O microfone do auditório da FaMed está em péssimas condições. Os recursos de DataShow estão muito ruins em várias salas. As salas são muito quentes e os ventiladores são muito barulhentos sendo difícil sua utilização durante as aulas pois atrapalha ouvir os professores. Não temos área de convivência. Temos apenas uma lanchonete dentro do prédio que não é boa. Poderíamos ter mais disponibilidade de salas de estudo na nossa biblioteca.
	IV – QUANTO À FURG	Existe a necessidade de maior preparo (físico e de recursos humanos) para receber os estudantes oriundos de cotas de deficiência.
<b>Discente</b>	I – QUANTO AO CURSO	Falta incentivo à pesquisa, maioria dos estudantes nao sabem como se integrar à grupos de pesquisar, nao sabem quais linhas de pesquisa existem na faculdade. Nao temos conhecimento de um apoio específico a alunos que queriam realizar pesquisar, inclusive as bolsas pibic e outras nao são divulgadas.
	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	As aulas são superlotadas, as salas de aula nao comportam a demanda de alunos. Os projetores sempre estão com problema, iluminação inadequada.Os ventiladores são extremamente ruidosos que tem que ficar desligados para que possa ouvir o professor falar, as janelas nao podem ficar abertas pq fecham de repente e quebram, sendo assim, as salas de aula no verão são extremamente quentes. Não há espaço de convivência, Mas há salas na biblioteca fechada e ocupada por livros(?) que ninguém acessa. O espaço do D.A. e da atlética são improvisados e inadequados, nao comportam sequer 5 alunos ao mesmo tempo. Não há numero de salas suficientes para atendera demanda dos cursos

<b>Discente</b>	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	As cadeiras das salas poderiam ser melhores.
<b>Discente</b>	I – QUANTO AO CURSO	Seria importante, se existisse algum retorno sobre o que escrevemos aqui. Essas ferramentas de avaliação são ineficazes no sentido de que não temos nenhum retorno do que está sendo feito. Entretanto, instâncias superiores marcam reuniões para criticar os alunos, por não participarem das avaliações (não é verdade). Sempre participamos (desde que a informação chegue claramente até nós). Logo, parece não ter eficácia e ser perda de tempo escrever nesses espaço.
	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	Seria importante, se existisse algum retorno sobre o que escrevemos aqui. Essas ferramentas de avaliação são ineficazes no sentido de que não temos nenhum retorno do que está sendo feito. Entretanto, instâncias superiores marcam reuniões para criticar os alunos, por não participarem das avaliações (não é verdade). Sempre participamos (desde que a informação chegue claramente até nós). Logo, parece não ter eficácia e ser perda de tempo escrever nesses espaço.
	III – QUANTO AOS ESTUDANTES	Seria importante, se existisse algum retorno sobre o que escrevemos aqui. Essas ferramentas de avaliação são ineficazes no sentido de que não temos nenhum retorno do que está sendo feito. Entretanto, instâncias superiores marcam reuniões para criticar os alunos, por não participarem das avaliações (não é verdade). Sempre participamos (desde que a informação chegue claramente até nós). Logo, parece não ter eficácia e ser perda de tempo escrever nesses espaço.
	IV – QUANTO À FURG	Seria importante, se existisse algum retorno sobre o que escrevemos aqui. Essas ferramentas de avaliação são ineficazes no sentido de que não temos nenhum retorno do que está sendo feito. Entretanto, instâncias superiores marcam reuniões para criticar os alunos, por não participarem das avaliações (não é verdade). Sempre participamos (desde que a informação chegue claramente até nós). Logo, parece não ter eficácia e ser perda de tempo escrever nesses espaço.
<b>Discente</b>	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	No campus saúde não há espaço de convivência, sequer há cadeiras para sentar fora das salas de aula, é um absurdo termos que sentar nas escadas em frente ao prédio para descansar em horários de intervalo. O estabelecimento de alimentação é horrível, quanto à estrutura, produtos vendidos, higiene, atendimento, valores, é horrível. O transporte público municipal é péssimo em relação à segurança, qualidade, e valor.
<b>Discente</b>	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	Poucos ônibus para a demanda de alunos.
<b>Discente</b>	III – QUANTO AOS ESTUDANTES	Na biblioteca do campus Carreiros fui impedido de entrar na parte de estudos, pois estava com um fichário na mão. Salvo que, antes de tentar entrar, eu havia guardado meus pertences no armário do local, específico para essa função. Nessa ocasião, não pude estudar, pois todo meu material de anotações estava dentro do fichário. Não acho justo ser barrado dessa forma alegando que algum livro possa ser furtado dentro do fichário. A biblioteca conta com sistema de alarme e magnetização das obras, acho que essa norma de impedir estudantes de utilizarem fichário dentro da biblioteca deva ser revista, pois, desde essa ocasião, não pude estudar no meu período estando no Campus Carreiros e nem encontrar outro lugar que supra essa necessidade, fico ocioso quando estou por lá. Ressalto que na biblioteca do campus saúde não tive esse problema.

<b>Discente</b>	I – QUANTO AO CURSO	Não vemos retorno dessas avaliações, nem uma influencia disso nas mudanças na faculdade. Além disso, em assembleia com a coordenação e direção do curso, nos foi enviado um representante das avaliações (o carioca) que disse que não reclamamos quando estamos insatisfeitos. Isso é mentira! Reclamamos sim, mas isso não é lido, não é encaminhado, não é retornado, não é resolvido. Somos ignorados.
	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	Não existe área de convivência. A lanchonete da FAMED vende produtos caros, anti-higiênicos, de baixa qualidade e pouco saudáveis. As recepcionistas da área acadêmica são maravilhosas e nos ajudam muito com as dificuldades em utilizar os serviços de multimídia nas salas e são muito atenciosas.
	III – QUANTO AOS ESTUDANTES	Não há representação estudantil. Há, aproximadamente 3 anos, temos apenas uma chapa se candidatando para o diretório acadêmico porque os alunos estão esgotados de questionar o curso, buscar soluções, demonstrar insatisfações e serem maltratados e não atendidos. A única chapa que se candidata assume o Diretório Acadêmico, mas ela não é representativa. Ela não atende as demandas. O DA não nos passa o que é resolvido nas reuniões com os coordenadores, diretores e conselheiros. Ficamos totalmente desinformados.
	IV – QUANTO À FURG	Não existe preocupação com a saúde mental dos estudantes da FAMED. Não existe preocupação com a saúde física dos estudantes da FAMED. Temos colegas tentando suicídio e nenhuma atitude de prevenção acontece na faculdade. Não vemos retorno dessas avaliações, nem a influência disso nas mudanças na faculdade. Além disso, em assembleia com a coordenação e direção do curso, um representante das avaliações (o carioca) disse que não reclamamos quando estamos insatisfeitos. Isso é mentira! Reclamamos sim, mas isso não é lido, não é encaminhado, não é retornado, não é resolvido. Somos ignorados.
<b>Discente</b>	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	A segurança ao redor do campus saúde é péssima. São frequentes os casos de assaltos a estudantes nas regiões próximas ao Hospital Universitário. Sobre a infraestrutura do campus saúde: Não existe área de convívio para os estudantes, que têm de sentar no chão ou nas escadas por falta de cadeiras e de estrutura para descanso e espera entre as aulas. Não há espaço físico para os Diretórios Acadêmicos. As condições da cantina/bar são péssimas, principalmente em relação à higiene, ao preços e ao atendimento. Esperamos que no novo prédio da faculdade de medicina essas questões sejam levadas em conta para melhor distribuição dos espaços voltados aos estudantes.
	IV – QUANTO À FURG	Esperamos que haja um feedback maior e mais transparente das avaliações/consultas realizadas pela universidade e quais ações a FURG pretende tomar para melhorar os pontos identificados como fracos pelas avaliações. Todos queremos que a FURG seja referência no ensino público e de excelência!
<b>Discente</b>	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	A infraestrutura das salas de aula é boa em relação a iluminação, mobiliário e ergonomia, porem, a acústica da sala impedi que os professores apenas com a voz (sem auxilio de microfones e caixas de som) se faça ouvir em todos os pontos da sala em turmas grandes. A instalação de tais equipamentos facilitaria a vida tanto de estudantes quanto de professores.



<b>Discente</b>	I – QUANTO AO CURSO	<p>As disciplinas isoladamente são, em geral, bem estruturadas, porém falta integração do conhecimento e um plano pedagógico conjunto das diferentes matérias. Cada professor ministra um tema na ordem de sua preferência, sendo que seria mais proveitoso se andasse em conjunto com disciplinas que se complementam.</p> <p>Outro ponto a melhorar é a falta de cumprimento da grade horária. Nossa carga horária ultrapassa do estabelecido. Diversas matérias de diversos anos dão mais aulas do que o previsto na grade. Uma matéria que teria apenas 50 minutos constantemente ultrapassa 1:30/2h. Isoladamente não parece ser algo prejudicial, mas considerando que são diversas disciplinas que realizam isso, no final ficamos sobrecarregados e com menos tempo para estudo. Tal situação já foi repassada para os professores e coordenação do curso, mas a resposta seria que há muito conteúdo a ser ministrado em pouco tempo e que não podem oficializar as aulas extras" por ser um situação ilegal, então a alternativa seria retirar o conteúdo e não ministrar tais assuntos nos prejudicando. Acredito que deva existir uma alternativa viável, como ocorre em outras instituições."</p>
	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	<p>As condições de manutenção de equipamentos e mobiliário são muito ruins.</p> <p>A internet quase nunca está funcionando, Quando funciona é lenta e com constantes quedas e com baixa área de cobertura.</p> <p>O auditório é pequeno, os equipamentos audiovisuais constantemente apresentam problemas e o ar condicionado está constantemente quebrado.</p> <p>No inverno ou dias de chuva, com as janelas fechadas, as salas ficam abafadas. No verão o calor dentro das salas de aula é intenso.</p> <p>Não há espaço de convivência para os estudantes. As poucas mesas e cadeiras disponíveis no saguão da área acadêmica do HU pertencem ao bar e só podemos utiliza-las se estivermos consumindo (única lanchonete disponível).</p> <p>Todas questões estruturais já foram diversas vezes relatadas e a resposta é que receberemos um prédio novo, mas a obra atrasa cada vez mais, o prazo só se estende e não há posicionamento definido de quando sairemos da precária situação que estamos há anos.</p>
	III – QUANTO AOS ESTUDANTES	<p>Os estudantes representam muito pouco em peso nas decisões. A legislação federal e estatutária da FURG estabelece que no mínimo 70% das vagas/peso dos votos sejam dos docentes, mas não há estabelecimento concreto dos 30% restantes, que ficam para estudantes e técnicos. Os discentes ficam com apenas 10%, se a divisão fosse igualitária deveriam ser no mínimo 15%.</p>
	IV – QUANTO À FURG	<p>Falta acompanhamento pedagógico em nosso curso. Diversos colegas sofrem com depressão. Todos os anos há colegas que cometem tentativa de suicídio, por vezes ficando hospitalizados. Algumas situações foram relatadas para professores e coordenação, mas não se vê melhora efetiva.</p> <p>Sobre os Processos de Avaliação, falta divulgação dos dados. Acredito que a partir do momento que os estudantes puderem ver os dados e ler comentários haverá incentivo para participação, pois se isso for disponibilizado saberemos que as estâncias superiores da instituição estão realmente ciente da situação. O que mais ouço é que esses dados não servem para nada. Alguns professores dizem que nem eles tem acesso completo aos dados. Não vejo motivo para esconder tais informações.</p>

<b>Discente</b>	I – QUANTO AO CURSO	Acredito que o curso de Medicina da FURG esteja acima da média em relação ao preparo dos alunos para a vida profissional, principalmente no que diz respeito a parte prática. No entanto, o incentivo e interesse por parte dos professores na produção científica/acadêmica é praticamente nulo, e eu particularmente só compreendi a importância desta produção no final do curso. Acredito que esse é um ponto em que a FURG deva melhorar, e muito, para contribuir ainda mais com a sociedade e produção/perpetuação de conhecimento na área da Saúde.
	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	As opções de lanchonete no Campus Saúde são ruins.
	IV – QUANTO À FURG	Mesmo comentário do item I.

\* Uma parte deste comentário foi retirada e enviada à Ouvidoria.

## **7.2. Avaliação dos Docentes**

### **7.2.1. Quantitativa**

Na Tabela 6, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes que ministram aulas no curso de Medicina de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes da FAMED e pelos docentes da FURG, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

**Tabela 6** - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes do curso de Medicina. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes respondentes

Perguntas	FURG (Número de Docentes = 924) (Percentual de participação = 48,9%)				FAMED (Número de Docentes =88) (Percentual de participação = 34,1%)				Medicina (Número de Docentes = 111) (Percentual de participação = 39,6%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
<b>I – QUANTO À INFRAESTRUTURA</b>												
1. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,40	0,86	0,44	0,00	3,47	0,86	0,00	0,00	3,44	0,80	2,27	0,00
2. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura, (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	2,96	0,93	0,22	0,00	2,67	0,80	0,00	0,00	2,64	0,75	0,00	0,00
3. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,26	0,91	0,44	0,22	3,67	0,80	0,00	0,00	3,55	0,79	0,00	0,00
4. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	3,60	0,97	9,29	3,32	4,13	0,94	0,00	0,00	3,95	0,96	0,00	0,00
5. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e conservação são...	3,94	0,76	9,29	3,10	4,47	0,57	0,00	0,00	4,33	0,68	2,27	0,00
6. As instalações administrativas da Direção e Secretaria da sua Unidade Acadêmica quanto ao espaço são...	3,97	0,89	0,44	3,98	4,07	0,84	0,00	3,33	4,14	0,83	0,00	2,27
7. As instalações administrativas da Direção e Secretarias do <i>campus</i> em que você atua, quanto ao espaço são...	3,89	0,96	2,65	10,40	4,12	0,77	0,00	13,33	4,05	0,77	0,00	13,64
8. As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes são...	3,40	1,18	0,22	0,44	3,30	1,09	0,00	0,00	3,32	1,03	0,00	0,00
9. As salas de permanência para docentes, no que se refere à iluminação, ao conforto térmico e à ergonomia são...	3,10	1,10	0,44	0,44	3,31	0,93	3,33	0,00	3,33	1,02	2,27	0,00
10. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,21	0,96	4,42	15,49	3,08	0,88	0,00	20,00	3,30	0,91	0,00	15,91
11. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,25	0,96	8,85	19,69	3,09	0,87	0,00	26,67	3,34	0,91	0,00	20,45

12. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,20	1,01	5,53	21,90	3,06	0,75	10,00	33,33	3,52	0,99	6,82	27,27
13. As ações de capacitação para situações de emergências são...	2,23	1,09	21,90	26,11	2,35	1,09	16,67	16,67	2,33	1,03	15,91	15,91
14. A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução de minhas atividades é ...	2,94	1,06	17,92	36,73	3,41	1,10	6,67	20,00	3,41	1,10	4,55	22,73
15. Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis em seu local de trabalho são...	3,75	1,04	1,11	2,43	3,79	0,98	0,00	3,33	3,84	0,92	0,00	2,27
16. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, ARGO) disponibilizados aos docentes são...	3,55	0,95	0,00	0,66	3,97	0,91	0,00	3,33	3,70	0,91	0,00	2,27
17. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,13	1,08	0,00	8,85	3,73	1,03	0,00	26,67	3,35	1,04	0,00	22,73
18. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua é...	3,12	1,07	0,00	0,44	2,93	1,17	0,00	0,00	2,93	1,13	0,00	0,00
19. Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,65	0,89	2,21	38,05	3,67	0,71	10,00	60,00	3,71	0,61	6,82	61,36
20. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,78	0,83	0,00	0,22	4,10	0,71	0,00	0,00	4,05	0,68	0,00	0,00
21. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	2,87	1,04	3,54	6,19	2,52	1,12	3,33	20,00	2,62	1,11	2,27	13,64
22. Os espaços de convivência do <i>campus</i> em que você atua são...	3,15	1,13	6,19	2,43	2,36	1,08	13,33	3,33	2,62	1,11	11,36	4,55
23. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,00	0,98	0,00	2,88	3,41	1,02	0,00	3,33	3,26	1,00	0,00	2,27
24. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do <i>campus</i> em que você atua são...	3,31	0,99	3,54	3,76	3,33	0,96	13,33	6,67	3,47	0,86	9,09	4,55
25. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência do <i>campus</i> em que você atua são...	2,88	1,02	1,11	17,70	3,60	0,65	0,00	16,67	3,46	0,70	0,00	20,45
26. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	2,93	0,97	11,06	59,09	3,00	1,41	33,33	60,00	3,00	1,00	22,73	65,91
27. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua , em termos de frequência e pontualidade é...	2,24	1,02	3,10	53,32	2,43	0,98	3,33	73,33	2,44	1,13	2,27	77,27
28. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,69	1,13	1,99	66,81	3,00	1,00	6,67	76,67	3,33	1,21	4,55	81,82

29. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,11	1,00	9,96	58,41	3,00	1,41	26,67	66,67	3,00	0,71	18,18	70,45
30. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança, é...	2,18	0,96	3,10	54,42	2,25	0,89	3,33	70,00	2,33	0,89	2,27	70,45
31. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,87	1,11	1,99	68,36	2,83	0,75	3,33	76,67	3,00	0,82	2,27	81,82
32. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é...	3,34	0,91	1,11	32,52	2,75	1,16	6,67	66,67	3,10	1,02	4,55	50,00
33. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é...	3,85	0,83	1,11	35,40	3,71	1,11	6,67	70,00	3,78	0,88	4,55	54,55
<b>II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE</b>												
34. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	4,10	0,80	0,44	0,22	4,03	0,81	0,00	0,00	4,00	0,81	0,00	0,00
35. O meu uso das informações dos PPC's dos cursos em que atuo para o planejamento de disciplinas é...	3,97	0,80	0,22	1,55	3,89	0,79	0,00	6,67	3,90	0,74	0,00	6,82
36. A apresentação, a discussão e a implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) são...	4,39	0,63	0,44	0,22	4,13	0,68	0,00	0,00	4,23	0,68	0,00	0,00
37. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os estudantes, é...	4,26	0,59	0,00	1,55	4,28	0,65	0,00	3,33	4,30	0,64	0,00	2,27
38. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas é...	4,36	0,59	0,00	0,66	4,31	0,54	0,00	3,33	4,33	0,57	0,00	2,27
39. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	4,38	0,59	0,00	0,88	4,40	0,56	0,00	0,00	4,41	0,54	0,00	0,00
40. A minha forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões é...	4,68	0,52	0,00	0,44	4,63	0,49	0,00	0,00	4,66	0,48	0,00	0,00

41. Em termos de receptividade às necessidades dos estudantes, de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	4,54	0,59	0,00	0,88	4,33	0,66	0,00	0,00	4,41	0,62	0,00	0,00
42. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares é...	4,18	0,67	0,00	0,44	4,23	0,57	0,00	0,00	4,20	0,55	0,00	0,00
43. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os para a participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse é..	4,10	0,77	0,22	1,11	4,03	0,61	0,00	0,00	4,02	0,59	0,00	0,00
44. A minha habilidade em elaborar avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os estudantes é...	4,42	0,63	0,22	0,66	4,20	0,66	0,00	0,00	4,25	0,69	0,00	0,00
45. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância ( <i>Moodle, chat, fóruns...</i> ) nas minhas disciplinas é...	3,44	1,10	10,84	11,28	3,05	1,20	16,67	13,33	2,85	1,23	20,45	18,18
46. A minha atuação em realização de atividades extensionista é...	3,52	1,07	5,31	7,52	3,96	1,04	3,33	16,67	3,84	1,08	2,27	11,36
47. A minha atuação para captação de fomento para ações de extensão é...	3,04	1,13	10,40	12,83	2,91	0,92	13,33	13,33	2,90	0,94	13,64	15,91
48. A minha atuação para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é...	3,94	0,86	3,32	5,53	3,84	0,94	3,33	13,33	4,11	0,89	2,27	11,36
49. A minha atuação para captação de fomento para ações de pesquisa é...	3,40	1,07	5,53	10,18	3,26	1,21	6,67	16,67	3,49	1,07	4,55	15,91
50. A minha atuação na orientação de estudantes de pós-graduação é...	4,22	0,70	19,25	13,94	4,19	0,60	10,00	20,00	4,27	0,57	11,36	13,64
51. A minha atuação para orientação de estudantes de graduação é...	4,32	0,63	2,88	4,20	4,25	0,52	0,00	6,67	4,24	0,49	2,27	4,55
52. A minha atuação em relação a atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é...	4,15	0,76	5,09	9,51	4,00	0,66	3,33	16,67	4,08	0,64	4,55	11,36
53. A minha satisfação na realização de gestão acadêmica é...	3,74	0,99	3,10	9,96	4,04	0,82	0,00	13,33	3,97	0,87	2,27	9,09
54. O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, é...	3,39	0,98	0,44	2,21	3,66	0,97	3,33	0,00	3,60	0,90	2,27	0,00
55. A minha pró-atividade ou iniciativa em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao meu cargo, é...	4,33	0,65	0,22	2,88	4,20	0,61	0,00	0,00	4,23	0,64	0,00	0,00

56. A minha disposição para auxiliar outros colegas é...	4,47	0,56	0,22	0,22	4,43	0,57	0,00	0,00	4,48	0,55	0,00	0,00
<b>II - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA</b>												
57. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	3,43	1,07	2,88	7,96	3,62	0,82	0,00	3,33	3,64	0,85	0,00	4,55
58. A atuação da minha chefia é...	4,17	0,93	0,44	2,43	4,47	0,68	0,00	0,00	4,36	0,69	0,00	0,00
59. A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,14	0,87	0,44	17,48	4,35	0,49	0,00	13,33	4,26	0,55	0,00	11,36
60. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,21	0,65	0,88	3,10	4,38	0,68	0,00	3,33	4,37	0,69	0,00	2,27
61. As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	3,97	0,91	0,66	17,92	4,24	0,78	3,33	13,33	4,19	0,79	2,27	15,91
62. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	4,23	0,80	0,00	1,11	4,50	0,63	0,00	0,00	4,36	0,81	0,00	0,00
63. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em secretaria é ...	4,26	0,81	0,44	1,99	4,43	0,63	0,00	0,00	4,23	0,83	0,00	0,00
64. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino é...	4,09	0,96	3,32	24,34	4,38	0,67	0,00	30,00	4,06	0,97	0,00	25,00
65. O comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da Unidade é...	3,94	0,83	0,00	4,65	4,17	0,75	0,00	0,00	4,02	0,74	0,00	2,27
66. O meu nível de satisfação em relação ao ambiente em que trabalho é...	4,04	0,86	0,00	0,22	4,43	0,63	0,00	0,00	4,36	0,61	0,00	0,00
<b>II - QUANTO À FURG</b>												
67. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,73	0,88	1,33	2,21	3,47	0,94	0,00	0,00	3,50	0,89	2,27	2,27
68. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,64	0,90	1,11	3,10	3,28	1,03	0,00	3,33	3,39	0,97	2,27	4,55
69. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	4,06	0,76	0,00	5,97	4,22	0,75	0,00	10,00	4,18	0,71	0,00	9,09



70. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e novas tecnologias é...	3,89	0,80	0,00	7,52	3,96	0,88	0,00	6,67	3,93	0,79	0,00	6,82
71. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto às atividades extensionista e de assistência é...	3,97	0,80	0,00	13,05	4,18	0,86	0,00	6,67	4,12	0,78	0,00	6,82
72. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,57	0,67	0,66	0,22	4,67	0,61	0,00	0,00	4,61	0,62	0,00	0,00
73. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,02	0,88	0,22	14,60	3,58	0,78	0,00	20,00	3,86	0,83	0,00	18,18
74. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,73	0,94	0,22	21,68	3,57	0,81	3,33	26,67	3,69	0,74	2,27	25,00
75. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	4,05	0,78	0,44	21,90	3,96	0,71	0,00	23,33	4,03	0,75	0,00	20,45
76. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,60	0,93	1,33	15,27	3,81	0,93	3,33	26,67	3,65	0,98	2,27	20,45
77. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,13	1,08	3,10	28,54	3,00	1,00	3,33	40,00	3,00	1,05	2,27	34,09
78. As ações de desenvolvimento (por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,52	1,07	2,21	42,04	3,33	1,18	0,00	50,00	3,33	1,05	0,00	45,45
79. As ações de educação a distância da FURG, são...	4,02	0,79	0,44	50,44	4,20	0,45	3,33	80,00	4,22	0,44	2,27	77,27
80. A disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,47	0,91	0,00	3,98	3,79	0,79	0,00	6,67	3,59	0,81	0,00	6,82
81. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,38	1,07	10,18	21,24	3,35	1,18	13,33	20,00	3,41	1,04	9,09	18,18
82. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,11	10,18	39,38	2,67	0,82	13,33	36,67	2,92	0,93	9,09	31,82
83. O meu conhecimento sobre o sistema de gestão ambiental da FURG é ...	3,06	1,02	1,11	14,60	2,57	0,87	3,33	26,67	2,76	0,78	4,55	18,18
84. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,62	0,82	0,22	51,55	3,60	0,70	0,00	66,67	3,67	0,59	0,00	59,09
85. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,52	0,93	0,00	29,42	3,69	0,85	0,00	56,67	3,64	0,95	0,00	43,18
86. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,28	0,99	0,44	31,19	3,50	0,94	0,00	53,33	3,48	1,05	0,00	43,18

87. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,50	0,99	0,22	42,92	3,64	0,92	0,00	63,33	3,57	0,81	0,00	52,27
88. As ações de incentivo a empreendedorismo e incubação de empresas de base tecnológica são...	3,72	0,93	0,44	44,03	4,00	1,07	0,00	73,33	4,07	0,88	0,00	65,91
89. As ações de incentivo para sua inserção na pesquisa, pela Universidade são...	3,36	1,07	1,11	5,97	3,48	1,16	0,00	16,67	3,46	1,12	0,00	11,36
90. As ações de incentivo para sua inserção na Pós-graduação, pela Universidade são...	3,42	1,11	0,88	8,19	3,69	1,23	0,00	13,33	3,60	1,15	0,00	9,09
91. As ações de qualificação de pesquisa da Universidade são...	3,46	0,99	0,22	16,37	4,00	1,04	0,00	23,33	3,91	0,98	0,00	20,45
92. As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade são...	3,68	0,91	0,00	20,58	4,00	1,04	0,00	23,33	3,94	0,94	0,00	20,45
93. O processo de Avaliação do Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,10	1,14	0,00	5,75	3,28	0,92	0,00	3,33	3,07	1,02	0,00	4,55
94. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,68	0,83	0,00	5,75	3,69	0,81	0,00	3,33	3,60	0,77	0,00	4,55
95. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,32	0,93	0,66	25,00	3,50	0,74	0,00	26,67	3,43	0,68	0,00	31,82

## 7.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso de Medicina separados pela Unidade Acadêmica de vínculo do docente são apresentados a seguir, na Tabela 7.

**Tabela 7** - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes da Medicina

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
<b>Docente ICB</b>	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	"Em relação aos sistemas acadêmicos, existe uma dificuldade no acesso as informações de forma clara, ou ainda de forma duplicada. Quanto ao serviço de cópias, a não disponibilização de impressão colorida em algumas situações prejudica a qualidade do material. Quanto à infraestrutura em termos de sala de aula, é necessária uma manutenção no ruído dos ventiladores das salas de aula, bem como, acompanhamento da qualidade de lâmpadas nos multimídias utilizados. Quanto às ações de capacitação para situações de emergências, como são atividades voluntariadas geralmente não participo. Quanto ao serviço de viaturas, em função dos diversos cortes orçamentários, este serviço está bem prejudicado. Quanto aos motoristas, alguns precisam ser mais cautelosos na condução."
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	Uma vez que não temos formação para gestão acadêmica, mas temos a disposição e proposição para tal, acabamos não conseguindo administrar de forma eficiente todas as áreas trabalhadas nessa dimensão. A atualização de minhas aulas acabam não acontecendo com a mesma frequência como acontecia, ao mesmo tempo que tentamos atuar também pelo menos de forma satisfatória na pesquisa e extensão.
	IV - QUANTO À FURG	"Em relação ao PPI e PDI as atividades realizadas no seminário de avaliação no ano de 2017 oportunizaram um envolvimento e entendimento de vários pontos dentro deste planejamento Institucional. Acredito que é eminente um trabalho de pertencimento a nossa Instituição. Vemos vários espaços sendo criados, mas sempre as mesmas pessoas envolvidas. Quanto ao acompanhamento pedagógico, o trabalho que está sendo desenvolvido pela PROGRAD tem merecido destaque no atendimento as demandas levadas pelos cursos. Quanto à disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos, acredito existir uma carência de informações, cursos de capacitação, bem como tempo para executá-los seriam interessantes. Ainda acredito que exista uma dificuldade na popularização da ciência desenvolvida em nossa IE. Quanto aos processos avaliativos, precisamos continuar trabalhando para aumentar o envolvimento da comunidade acadêmica."

<b>Docente ICB</b>	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Precisamos ar condicionado na nossa sala de permanência! No verão torna-se muito difícil trabalhar nesta sala, onde bate o sol a manhã inteira.
	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	A qualidade do meu trabalho e bem-estar geral aumentariam consideravelmente se tivesse a minha própria sala.
<b>Docente ICB</b>	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	As salas de aula do Campus Carreiros deveriam disponibilizar entradas HDMI para os computadores. Muitos projetores encontram-se em condições precárias de uso e deveriam ser revisados. Algumas salas de permanência do ICB encontram-se mal localizadas (muito próximas a laboratórios, aumentando o contato diário com solventes e substâncias tóxicas) e em condições precárias (com vazamentos e infiltrações).
	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	"Os serviços da secretaria geral do ICB geralmente deixam a desejar. Alguns servidores são muito desatentos e com frequência acabam realizando tarefas de forma inadequada. Os servidores da secretaria deveriam passar por uma capacitação para a participação em processos de concurso público e devem estar mais preparados para assessorar os docentes. Outro ponto a ser destacado é a falta de comprometimento de muitos técnicos de laboratório. Muitos não cumprem os horários da FURG e não procuram se capacitar para algumas atividades de laboratório. Na minha opinião os técnicos de laboratório devem ter competência e treinamento para operar equipamentos e orientar os usuários. O que vejo no ICB é um grande número de técnicos ociosos e que se limitam a funções muito simples e que não exigem esforço. "
	IV - QUANTO À FURG	"Acredito que os resultados dos processos avaliativos poderiam ser melhor divulgados para a comunidade acadêmica. O processo para progressão na carreira é muito fraco. Considero o esforço a ser feito para conseguir a pontuação para progredir na carreira extremamente baixo. Isso faz com que muitos colegas consigam progredir fazendo um mínimo de esforço, desempenhando muitas vezes apenas aulas na graduação e nenhuma outra função. Este ponto desmotivante para os que trabalham de forma mais ativa na instituição. Em outras Universidades este processo é bem mais rígido e exige que o docente exerça um maior número de atividades. Sugiro que este processo seja revisto. "
<b>Docente ICB</b>	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	"Os docentes necessita ter mais conforto em suas salas de permanência. Muitas não possuem climatização e fica difícil o trabalho. Também não existe disponibilidade de computadores ou notebooks, sendo que precisa haver um investimento grande para o trabalho na compra destes. As salas de aula são muito quentes no verão o que dificulta o trabalho docente."

<b>Docente ICB</b>	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	<p>"A qualidade dos multimídias é regular, muitos apresentam alteração de cor, e foco ruim. As lâmpadas queimam com frequência alta e demoram a ser substituídas.</p> <p>Carecemos de auditórios na unidade onde estou alocada, para defesa de dissertações e teses e palestras de convidados, assim como salas para reuniões. Carecemos também de restaurante de qualidade, e serviço de correios.</p> <p>Perdemos o serviço de gerência no Banco do Brasil, o que faz muita falta.</p> <p>O sistema FURG tem aspectos positivos, mas muitos problemas, como por exemplo:</p> <p>o sistema não trava a matrícula de alunos que excederam tempo máximo de curso (graduação e pós-graduação), não temos como computar a frequência dos alunos online, somente o total ao final de cada bimestre, o caderno de chamada deveria ser online (opcional impresso pra quem desejar), o sistema deveria ser flexível e 2 turmas práticas de 50 min cada, poderiam se alternar a cada 2 semanas com práticas de 1:40 min por semana, a carga horária seria respeitada e as práticas para cada turma seria em semanas alternadas....</p> <p>Tive uma experiência muito ruim com o sistema de avaliação, tentei 3 vezes, nas 2 primeiras não consegui enviar em função do navegador, e na terceira me gerou uma pendência de incompatibilidade com os cursos que atuo .... Cheguei a deixar apenas um curso, ainda assim não conseguia enviar em função da pendência.</p> <p>LAMENTÁVEL!"</p>
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	<p>"Me considero uma boa professora, tento motivar os alunos e contextualizar minhas disciplinas, mas muitas vezes esbarro na falta de interesse dos alunos, e resistência à discussões em aula. Quanto à administração, tenho experiência em Coordenar Pós-Graduação e me identifico bastante. Me sinto bem no ambiente de trabalho em geral"</p>
	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	<p>"No entanto os TAE são em geral agradáveis, mas nem todos eficientes. Muitos optam por fazer o mínimo necessário.</p> <p>Na unidade onde estou alocada, os TAE de laboratórios têm de qualificar superior à necessária para vaga que ocupam, o que acaba por se tornar um problema, o que gera uma atuação aquém da exigida pela posição. A maioria passa muito menos tempo no laboratório que seria adequado ao bom funcionamento. E sem fundamentação ainda "brigam"; por redução de carga horária. com a atividade e credito que tenho uma boa atuação"</p>
	IV - QUANTO À FURG	<p>"Quanto ao PDI da FURG, tenho informação geral, e participação indireta (via unidade). A unidade onde estou alocada, participa efetivamente do processo de planejamento e motiva fortemente os servidores a contribuir. Tenho conhecimento e poderia falar com propriedade do planejamento na minha unidade. A avaliação docente pelo discente não é eficiente por falta de representatividade dos alunos, muitas vezes são motivados pela reprovação nas disciplinas.... é necessário desenvolver estratégia para aumentar a participação discente e assim poder usar esta avaliação para o aperfeiçoamento do docente."</p>

## **7.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação**

### **7.3.1. Quantitativa**

Na Tabela 8, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em Educação da FAMED e pelos técnico-administrativos em educação da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

**Tabela 8** - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs do FAMED. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs respondentes

Perguntas	FURG (Número de TAEs = 1.191) (Percentual de participação = 45,4%)				FAMED (Número de TAEs = 22) (Percentual de participação = 50%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
<b>I – QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES</b>								
1. A informação que recebo por parte de minha chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no meu cargo é..	4,25	0,79	0,00	1,85	4,27	0,79	0,00	0,00
2. A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das minhas atividades é..	3,79	0,90	0,00	3,51	3,67	0,71	0,00	18,18
3. O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das minhas atividades é..	3,65	1,01	0,00	3,70	3,50	0,85	0,00	9,09
4. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que atuo é...	3,54	1,02	0,00	1,11	4,00	1,00	0,00	0,00
5. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é..	4,35	0,74	0,00	0,92	4,60	0,70	0,00	9,09
6. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é..	3,77	0,79	0,00	2,96	4,09	0,70	0,00	0,00
7. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	4,13	0,89	0,00	2,77	4,50	0,53	0,00	9,09
8. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	4,29	0,89	0,00	1,29	4,60	0,70	0,00	9,09
9. As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido por mim são...	4,25	0,88	0,00	3,70	4,60	0,52	0,00	9,09
10. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	4,22	0,90	0,00	2,22	4,20	0,63	0,00	9,09
<b>II - QUANTO À INFRAESTRUTURA</b>								
11. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere a mobiliário e à ergonomia é...	3,66	1,01	0,00	0,00	3,18	1,08	0,00	0,00
12. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) é ...	3,68	1,08	0,00	0,00	3,27	1,01	0,00	0,00
13. As condições dos materiais e equipamentos que necessito para realizar meu trabalho são..	3,84	0,87	0,00	0,00	3,55	0,69	0,00	0,00

14. A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança é...	3,50	0,98	0,00	37,34	3,20	1,14	0,00	9,09
15. As ações de capacitação para situações de emergência são ...	2,83	1,12	0,00	33,64	2,67	1,00	0,00	18,18
16. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,98	0,84	0,00	23,48	3,90	0,74	0,00	9,09
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e à conservação são ...	4,13	0,81	0,00	23,11	4,20	0,79	0,00	9,09
18. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos em seu local de trabalho são...	4,08	0,87	0,00	5,18	3,64	1,03	0,00	0,00
19. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg,ARGO) utilizados no desempenho das suas atividades são...	3,60	0,78	0,00	3,33	3,73	0,79	0,00	0,00
20. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é ...	3,71	0,91	0,00	4,25	3,30	0,95	0,00	9,09
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua são...	3,76	0,90	0,00	0,00	3,09	1,14	0,00	0,00
22. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,89	0,86	0,00	0,00	4,09	0,83	0,00	0,00
23. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	3,38	0,97	0,00	7,39	2,38	0,74	18,18	9,09
24. Os espaços de convivência disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são ...	3,59	0,92	0,00	7,02	2,33	0,87	9,09	9,09
25. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,25	0,91	0,00	2,59	2,90	1,10	0,00	9,09
26. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você atua são...	3,63	0,87	0,00	3,70	3,09	1,22	0,00	0,00
27. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você atua são...	3,12	0,90	0,00	19,41	3,27	0,65	0,00	0,00
28. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,43	0,92	0,00	54,71	3,25	0,96	18,00	45,45
29. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,49	1,08	0,00	46,95	2,60	0,84	0,00	9,09
30. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	3,28	1,07	0,00	69,13	3,00	1,00	0,00	72,73
31. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,47	0,80	0,00	53,60	3,00	1,00	18,18	54,55
32. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,36	1,05	0,00	45,10	2,38	1,06	0,00	27,27



33. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	3,35	0,96	0,00	69,50	3,00	1,00	0,00	72,73
34. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é ...	3,72	0,81	0,00	36,78	3,17	1,17	9,09	36,36
35. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é ...	4,04	0,69	0,00	39,00	3,67	1,53	9,09	63,64
<b>II - QUANTO À FURG</b>								
36. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação e planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,34	0,99	0,00	13,68	3,56	0,73	0,00	18,18
37. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,34	0,99	0,00	6,65	3,33	0,87	0,00	18,18
38. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,25	0,63	0,00	19,59	4,60	0,52	0,00	9,09
39. A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG é...	3,33	1,06	0,00	14,42	3,22	1,09	0,00	18,18
40. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	3,93	0,75	0,00	16,64	4,20	0,79	0,00	9,09
41. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias é...	3,94	0,81	0,00	19,96	4,00	0,94	0,00	9,09
42. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista e de assistência é...	3,88	0,80	0,00	14,23	4,10	0,74	0,00	9,09
43. O planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade são...	3,91	0,84	0,00	6,65	3,60	0,97	0,00	9,09
44. As ações de capacitação (por exemplo, cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, Libras) oferecidas pela Universidade são...	3,82	0,84	0,00	14,23	3,82	0,75	0,00	0,00
45. As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,74	0,96	0,00	26,62	3,30	1,16	0,00	9,09
46. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	2,98	1,10	0,00	29,76	3,44	1,01	0,00	18,18
47. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Unidade em que trabalho é...	4,00	0,89	0,00	2,59	3,82	0,60	0,00	0,00
48. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	3,72	0,88	0,00	3,33	3,73	0,47	0,00	0,00
49. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,54	0,68	0,00	0,55	4,55	0,52	0,00	0,00

50. A Assistência Básica ao Estudante (auxílio e bolsas) oferecida pela FURG é..	4,11	0,85	0,00	44,36	3,75	0,71	0,00	27,27
51. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,90	0,79	0,00	51,94	3,86	0,38	0,00	36,36
52. As políticas de ações afirmativas realizadas pela FURG são...	4,01	0,76	0,00	41,40	3,88	0,64	0,00	27,27
53. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,87	0,73	0,00	21,26	3,70	0,67	0,00	9,09
54. As opções de lazer e esporte oferecidas pela FURG são...	3,41	0,98	0,00	28,47	3,33	1,00	0,00	18,18
55. As ações de educação a distância da FURG são...	3,92	0,73	0,00	51,02	3,67	0,52	0,00	45,45
56. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,46	0,88	0,00	7,58	3,82	0,75	0,00	0,00
57. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,44	0,97	0,00	14,97	3,40	0,70	0,00	9,09
58. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,08	0,00	35,30	2,75	0,46	0,00	27,27
59. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	3,00	1,11	0,00	23,66	3,33	0,71	0,00	18,18
60. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,56	0,84	0,00	54,90	3,71	0,49	0,00	36,36
61. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,75	0,77	0,00	63,40	3,71	0,49	0,00	36,36
62. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,55	0,86	0,00	65,43	3,67	0,52	0,00	45,45
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,78	0,84	0,00	59,52	3,75	0,71	0,00	27,27
64. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,85	0,82	0,00	56,75	3,83	0,75	0,00	45,45
65. O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,43	0,96	0,00	6,65	3,45	1,29	0,00	0,00
66. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,77	0,80	0,00	4,62	3,80	0,92	0,00	9,09
67. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,48	0,98	0,00	31,24	3,63	0,92	0,00	27,27

### 7.3.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos técnico-administrativos em educação da FAMED são apresentados a seguir, na Tabela 9.

**Tabela 9** - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos em Educação da FAMED

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
TAE	I - QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES	Referente ao questionamento n.º 2, desde que ingressei na Universidade não vi uma descrição específica das atividades do Secretário Geral, razão pela qual algumas pessoas confundem o que é ou não o papel, as atribuições do Secretário Geral, que acaba algumas vezes assumindo a responsabilidade que não possui.
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	O Campus da Saúde não possui um espaço para convivência, lancheria de qualidade e local para os servidores lavarem utensílios, alimentos, o que é realizado na pia do banheiro.
	III - QUANTO À FURG	Há muitas ações para o bem-estar da comunidade universitária que não chegam no Campus da Saúde, assim como obras de melhoria, o que se conseguiu conquistar com dificuldade pelo atual administrador do Campus da Saúde.
TAE	I - QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES	Item 6: Serviço de atenção à saúde (odontológica, por exemplo) sem recursos de atender as demandas (número de atendimentos) dos TAEs.

## **7.4. Resultados do Seminário Interno de Avaliação**

A FAMED não realizou Seminário Interno de Avaliação.

## 8 Ações Realizadas em 2019

---

Durante o ano de 2019, a FURG realizou diversas ações, descritas nos Relatórios dos Planos de Ação 2019 das unidades administrativas e acadêmicas (sistemas FURG). Nesses relatórios está a avaliação final das unidades frente às metas e ações propostas, no ano anterior: o que realmente se conseguiu atingir e o que precisará ser retomado no ano seguinte.

A partir das ações relatadas e de outras que a Coordenação do Curso e NDE identificaram, destacamos as que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária, associadas ao curso em questão, durante a Autoavaliação Institucional de 2018.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes e docentes do curso de Medicina ou nas respostas dos técnico-administrativos em educação da FAMED, desde que o somatório dos percentuais da respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%. As questões que tiveram percentuais de respostas “não existe” acima de 50% foram consideradas fragilidades. As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades, desde que o somatório dos percentuais da respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação. Para melhor associação com as ações realizadas em 2019, as fragilidades foram agrupadas por temas.

## 8.1. Ações realizadas em 2019 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2018 - MEDICINA

<b>TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO</b>				
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO FAMED</b>
	-	Questão 45	-	
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	
	<p>- Não existe ensino de línguas no <i>campus</i>. Os alunos entram sem saber inglês, são punidos por isso durante o curso por não conseguirem entender os materiais utilizados e saem do curso ainda sem saber inglês;</p> <p>- Falta mais integração entre as disciplinas, de modo que o estudo e o aprendizado sejam mais integrais;</p> <p>- Não existe interdisciplinaridade no curso de Medicina. Cada professor ensina o que quer, sob sua visão. Acaba que temos várias informações divergentes do mesmo assunto;</p> <p>- As disciplinas isoladamente são, em geral, bem estruturadas, porém falta integração do conhecimento e um plano pedagógico conjunto das diferentes matérias. Cada professor ministra um tema na ordem de sua preferência,</p>	-	-	-

	sendo que seria mais proveitoso se andasse em conjunto com disciplinas que se complementam.			
<p style="text-align: center;"><b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b></p>	<p>- Foram apresentadas no último COMGRAD, dia 21/08/2019, as propostas de normas e de instrução normativa de Criação de Curso de Alteração Curricular. A norma e a instrução normativa de alteração Curricular foram aprovadas. Foram apontadas algumas sugestões para a instrução normativa de Criação de Curso. Esta está sendo discutida pela Comissão de Normas e será apresentada novamente no COMGRAD do mês de dezembro. As demais normas serão revisadas e discutidas na Comissão de Normas. Em março, foi encaminhado ao NTI um roteiro com todos os requisitos necessários para que os processos de alteração curricular e de criação de curso sejam informatizados, inclusive com o fluxo de tramitação.</p> <p>- A fim de combater a evasão e a retenção nos cursos de graduação algumas foram realizadas pela PROGRAD como, por exemplo: apresentação e debate no COMGRAD, do mês de agosto, a minuta de Deliberação referente à regulamentação da oferta de disciplinas na modalidade à distância nos cursos presenciais de graduação (20% EAD). Esta proposta foi elaborada por Comissão da PROGRAD, composta por cinco Coordenadores de Cursos de Graduação presenciais e a distância (Portaria nº 2582/2018), um representante da Secretaria de Educação a Distância (SEAD) e presidida pela Diretora de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação. Após o debate a proposta foi encaminhada para a reunião de Gabinete e sofreu pequenas alterações, retornando para os ajustes finais na Comissão, sendo encaminhada aprovação no COEPEA.</p> <p>- O curso de capacitação/formação para o uso de Conferência web (MConf): estrutura física e tecnológica, criação e gerenciamento de salas virtuais e reuniões online foi ofertado de 23 a 27/09 na SEaD, com adesão de 20 unidades da FURG.</p>			

<b>TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO FAMED</b>
	Questões 26, 52, 53, 56, 58, 63, 64, 65, 68, 70 e 71	Questões 13, 73, 77 e 83	Questões 15, 50, 51, 52 e 55	
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A maioria das cotas de ações afirmativas são ocupadas por alunos incompatíveis com o exigido; ou são brancos que se afirmam negros, ou são pessoas de renda acima do permitido que fraudam cotas de baixa renda e a faculdade faz vistas grossas sobre isso;</li> <li>- As ações afirmativas não têm uma supervisão, fazendo com que vários alunos que entraram com cota de renda baixa e escola publicam consigam fraudar esse processo;</li> <li>- Os arredores da Famed e do HU precisam de mais árvores e verde;</li> <li>- Existe a necessidade de maior preparo (físico e de recursos humanos) para receber os estudantes oriundos de cotas de deficiência;</li> <li>- Falta acompanhamento pedagógico em nosso curso.</li> <li>- Não há quadras esportivas nas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O Campus da Saúde é esquecido pela administração;</li> <li>- Existe pouco apoio da Universidade a aprovar pesquisa e extensão de novos projetos e novos pesquisadores;</li> <li>- Nosso Campus é esquecido nas atividades de incentivo a atividade física e mental;</li> <li>- Sugiro que o processo de progressão na carreira seja revisto;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Há muitas ações para o bem-estar da comunidade universitária que não chegam no <i>campus</i> da Saúde;</li> </ul>	



	<p>proximidades do campus saúde para que os alunos possam usufruir e, assim, cuidar de sua saúde, bem como envolvimento e interesse da direção no desenvolvimento de tais atividades;</p> <p>- Gostaria que as fotocópias tivessem um valor mais barato;</p> <p>- Quanto ao serviço de xerox, no campus da FAMED não há a opção de xerox colorido; xerox, fecha na hora do almoço, e muitas vezes é apenas esse o horário disponível pros alunos imprimirem/xerocarem seus arquivos, o que nos deixa de certa forma desamparados;</p>			
<p><b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b></p>	<p>- Com o objetivo de qualificar as ações relacionadas ao atendimento de estudantes com necessidades específicas foram desenvolvidas diversas ações, entre elas destacamos:1. Foi implantado o sistema para pagamento das Bolsas do Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Específicas-PAENE, o que aprimora o controle e encaminhamentos referentes à contratos, encaminhamento de efetividades e pagamento dos bolsistas.2. Foram realizadas reuniões para construção de Instrução Normativa para o PAENE.3. Todos os estudantes do Edital Permanente de Concessão de Benefícios aos Estudantes com Deficiência foram chamados para avaliação social e econômica. Foi realizado o edital de renovação para 2020, de todos os estudantes beneficiários e atendidos pelo PAENE;4. Durante a Mostra da Produção Universitária houve a apresentação de 13 trabalhos referentes ao PAENE pelos estudantes de Rio Grande e uma oficina sobre o Programa.5. Foram realizados cinco encontros formativos presenciais com bolsistas e estudantes atendidos pelo PAENE 6. Foi implantada a formação permanente com os bolsistas PAENE através da Plataforma Moodle.8. Foi ofertado, como ação de extensão, o Curso de Formação para intérpretes de libras em Rio Grande. 7. Durante a Trilha Cultural foi ofertado uma oficina de libras, pelos TILPs, para a comunidade acadêmica que participou do evento. 8. Foi elaborada a Instrução Normativa dos TILPs que dispõe sobre o atendimento dos profissionais tradutores de libras na Universidade, a qual está em fase de análise e aprovação.</p> <p>- Buscando atender a meta de qualificar as ações do Subprograma de Assistência Básica, foram desenvolvidas diversas ações, entre elas destacamos que:1. Foram realizadas reuniões para revisão das IN da Alimentação(Restaurante Universitário), do Transporte(passes escolares) e da Moradia(Casa do estudante.2. Foram feitas melhorias em algumas funcionalidades do Sistema "Assistência Estudantil"3. Durante o processo de análise social para ingresso no Subprograma de Assistência Básica - SAB, passou-se a utilizar tabela que define o índice de vulnerabilidade do estudante, com base em critérios que entrecruzam aspectos do contexto social da família com a renda per capita4. Houve a contratação de profissionais para trabalharem no processo de Inclusão, através de edital próprio, o que qualificou o processo de inclusão dos estudantes no</p>			

Subprograma de Assistência Básica-SAB.5. Com o auxílio do NTI foi qualificado o processo de pagamento dos benefícios do SAB, via Sistemas - FURG6. Foi realizado o Curso de Formação Pedagógica, que teve como foco padronização dos pareceres e encaminhamentos referentes ao SAB.7. A Instrução Normativa que versa sobre o processo de análise socioeconômica do SAB foi finalizada e publicada.

- Com o objetivo de qualificar o Programa Acolhida Cidadã/Solidária, foram desenvolvidos, durante o ano de 2019, diversas ações, tais como:1. Houve a qualificação da análise dos projetos inscritos para a Acolhida Cidadã. Além disso, foram publicados os anais da Acolhida.2. Foi realizada a Avaliação da Acolhida Cidadã, de 4 a 29 de novembro de 2019, com o objetivo de obter subsídios para qualificar as próximas Acolhidas Cidadãs e construir efetivamente um espaço de expressão na FURG. Houve a participação de 44 discentes, 9 técnicos e 18 docentes.3. Foi realizado o Seminário de Encerramento da Acolhida Cidadã no dia 25 de novembro, que contou com a apresentação de 15 trabalhos e 49 inscritos na modalidade ouvinte.

- Visando ampliar os acordos, prioritariamente em países e continentes com os quais a FURG ainda não tem convênios e que sejam referência internacional nas áreas de atuação dos programas de pós-graduação congêneres, foram assinados 26 acordos de cooperação internacional com instituições de diversos países: República Checa, Portugal, Colômbia, Itália, Espanha, França, África do Sul, Argentina, Alemanha, Peru, Uruguai.

- Em agosto de 2019, a Reitora da Universidade, juntamente com a Secretária de Relações Internacionais deram as boas-vindas a dez estudantes internacionais recém-chegados à universidade, ocasião em que os intercambistas tiveram a oportunidade de dialogar sobre sua adaptação, os espaços da instituição e suas primeiras impressões a respeito da cidade e da cultura local.

- Buscando consolidar a Moradia Estudantil, ocorreu:1. Foi inaugurada a CEU IV no início de 2019 com toda infraestrutura física, móveis e equipamentos.2. Foram desocupadas e entregues as CEU Indígena I e CEU Saúde que eram alugadas.3. Foi implantada a CEU no campus Santa Vitória do Palmar, a qual possui 21 moradores. Possuímos atualmente em Rio Grande quatro CEUs próprias, mais uma parte do Hotel de Trânsito, além de 2 casas locadas. Além disso, temos a CEU própria em Santa Vitória do Palmar e estamos em fase de conclusão da CEU em SAP. Além de possuímos uma CEU locada em SLS. Dessa forma, compreende-se que a moradia estudantil, Casa do Estudante Universitário da FURG está consolidada.

- Com o objetivo de intensificar as Ações de Enfrentamento ao Assédio, as Violências e ao Preconceito na Universidade, foram realizadas diversas atividades/ações, entre elas podemos destacar:1. Realização de reuniões com coordenações de curso para iniciativas de prevenção ao suicídio.2. No segundo semestre foram realizadas duas palestras com turmas ingressantes no primeiro semestre esclarecendo o funcionamento do PAENE e a aspectos relacionados ao enfrentamento de situações de preconceito com relação aos estudantes, de forma mais específicas os cegos.3. Foi oferecida uma oficina do PAENE, sob o título "Práticas de acessibilidade na Universidade: conhecendo o PAENE" durante a 18ª Mostra de Produção Universitária, para orientações e apresentação de 15 trabalhos de bolsistas do programa do Campus Carreiros e de fora da sede.4. No segundo semestre foi realizada uma palestra no curso de Medicina, pela equipe PAENE, que levou na ocasião exemplares da Lei da Inclusão para ser distribuída entre os participantes.

Há tutores e coordenadores para supervisionar alunos assistidos pelas ações afirmativas.

<b>TEMA: GESTÃO DA UNIDADE</b>				
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO FAMED</b>
	Questões 9, 13, 14, 15 e 16	Questão 16	Questões 18, 43 e 47	
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O assédio moral é institucionalizado entre os docentes do curso;</li> <li>- Os recursos para correção de provas ou questões são indeferidos sem serem lidos, devido ao corporativismo entre docentes. Os métodos de avaliação atribuição de valores para correção não seguem as normas;</li> <li>- Não há incentivo à pesquisa;</li> <li>- Os computadores são poucos e não funcionam;</li> <li>- Sobre os laboratórios de pesquisa, não temos acesso a eles; A pesquisa é pouco ofertada aos estudantes do Curso (não há propaganda para que nos interessemos pela área, infelizmente);</li> <li>- O ideal seria que pudéssemos conhecer os ambientes dos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As atividades de extensão ainda são restritas;</li> <li>- Participação de eventos, tem sido restrito a eventos nacionais;</li> <li>- Há falta de incentivo aos novos pesquisadores entrarem nos cursos de Pós Graduação;</li> <li>- Há falta de divulgação das atividades desenvolvidas pelos colegas;</li> <li>- Não disponibilização de impressão colorida em algumas situações prejudica a qualidade do material;</li> <li>- Salas de permanência do ICB encontram-se mal localizadas (muito próximas à laboratórios, aumentando o contato diário com solventes e substâncias tóxicas) e em condições precárias (com vazamentos e infiltrações).</li> <li>- Falta de comprometimento de muitos técnicos de laboratório; Muitos</li> </ul>	-	

	<p>laboratórios de pesquisa e/ou ter conhecimento do que se trata cada área de pesquisa que engloba a Medicina;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O Curso de Medicina precisaria apoiar mais a participação dos acadêmicos nas questões relativas à pesquisa;</li> <li>- Com exceção do MPU da FURG, não tem havido apoio (nem financeiro nem quaisquer outros) para a participação dos acadêmicos em eventos, congressos, simpósios, etc;</li> <li>- Computadores estão em quantidade insuficiente: muitas atividades do internato demoram mais que o previsto devido à fila pra utilização dos computadores; os softwares nem sempre são atualizados, travam com frequência;</li> <li>- Não há espaço físico para os Diretórios Acadêmicos;</li> <li>- A sala do nosso DA (medicina) é ridícula de pequena, precisamos de uma sala maior para atender as demandas do curso;</li> <li>- Falta também muito apoio a eventos e projetos de extensão. Embora meu curso possua ótimos projetos de extensão, sei que custa muito ao aluno manter esses projetos e ainda financiá-los diversas vezes com a própria</li> </ul>	<p>técnicos não cumprem os horários da FURG;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Na unidade onde estou alocada, os TAE de laboratórios têm qualificar superior à necessária para vaga que ocupam o que acaba por se tornar um problema, o que gera uma atuação aquém da exigida pela posição;</li> <li>- Os servidores da secretaria deveriam passar por uma capacitação;</li> <li>- Muitos técnicos não procuram se capacitar para algumas atividades de laboratório;</li> <li>- Muitas vezes ficamos sem serviços de manutenção;</li> </ul>		
--	---	--	--	--

	<p>renda;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- É bastante frustrante que grupos tenham trabalhos interessantes a compartilhar, mas não tenham acesso a congressos e outros eventos científicos para isso por não possuírem apoio institucional;</li> <li>- No entanto, o incentivo e interesse por parte dos professores na produção científica/acadêmica é praticamente nulo, e eu particularmente só compreendi a importância desta produção no final do curso; esse é um ponto em que a FURG deva melhorar, e muito, para contribuir ainda mais com a sociedade e produção/perpetuação de conhecimento na área da Saúde.</li> <li>- Deveriam ser melhores divulgados os projetos disponíveis para os alunos;</li> <li>- Poderia melhorar o atendimento no laboratório de anatomia, pois alguns funcionários são ríspidos com os alunos;</li> <li>- Alunos estão esgotados de questionar o curso, buscar soluções, demonstrar insatisfações e serem mal- tratados e não atendidos;</li> <li>- Há 1 ano peço socorro à coordenação e direção do curso. Há 1 ano só ouço desculpas.</li> </ul>			
--	--	--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Professores nos expõem o tempo todo e ao serem mal avaliados são acobertados por suas ações e "é injusto ocorrer a exposição deles"</li> <li>- Os alunos são constantemente expostos com suas notas pregadas nas paredes da universidade, aquele aluno que fez uma queixa ou até uma denúncia sobre o professor na avaliação fica sem retorno da sua demanda, além de correr o risco de ser exposto, pois alguns professores acabam tendo conhecimento do nome do aluno que fez sua avaliação, por meios não oficiais;</li> <li>- As salas do DA e da Atlética são minúsculas;</li> <li>- O laboratório de anatomia está com cadáveres antigos, e não há a prática de dissecação pelos alunos;</li> <li>-São oferecidas poucas oportunidades de participação em pesquisa durante o curso;</li> <li>- Somos ignorados;</li> <li>- Em muitos ambulatórios frequentados pelos alunos do terceiro ano, os alunos são forçados há ficar mais tempo que o designado pela carga horária para atender demanda (tocar fichas), e não para aprender com um professor orientando as consultas;</li> </ul>			
--	---	--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- No primeiro ano do curso, quando temos as matérias básicas de anatomia, histologia e fisiologia, não há nenhum contato entre os professores que ministram essas matérias, com relação à concordância de conteúdos;</li> <li>- Falta incentivo à pesquisa, maioria dos estudantes não sabem como se integrar aos grupos de pesquisar;</li> </ul>			
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Foi implantada a Comissão de Ensino, cuja principal função é analisar os projetos de ensinos enviados para aprovação do Conselho com emissão de pareceres.</li> <li>- Foi Implantada a Comissão de Extensão.</li> <li>- Foi Implantada a Comissão de Pesquisa.</li> <li>- Realizado a Assembleia Geral da Faculdade de Medicina no final do ano, com apresentação de tudo que foi realizado no ano e projeções para o ano seguinte.</li> <li>- A FAMED criou uma web página e entrou no facebook e instagram para que a divulgação de eventos , atividades e projetos de ensino, pesquisa e extensão; e alguns serviços alcançassem maior divulgação.</li> <li>- Há dificuldades econômicas para realização de eventos.</li> <li>- Muitos docentes tem atividades de pesquisa mas a carga horário dos estudantes da Medicina é alta e muitas vezes inadequada aos projetos.</li> <li>- Há divulgação de novos projetos para os alunos.</li> </ul>			

<b>TEMA: INFRAESTRUTURA- RU/ ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO E CONVIVÊNCIA</b>				
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO FAMED</b>
	Questões 32 e 33	Questões 21 e 22	Questões 23 e 24	
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não há espaço de convivência;</li> <li>- O restaurante do CCMar vão de mal a pior em completo descaso e desrespeito ao contratado;</li> <li>- Não há opções de lazer ou espaço para convivência;</li> <li>- Não há um espaço reservado para convivência e descanso dos estudantes;</li> <li>- Não temos área de convivência; Temos apenas uma lanchonete dentro do prédio que não é boa;</li> <li>- Única cantina no <i>campus</i> o ambiente é bem pequeno e quente;</li> <li>- A cozinha da cantina não está em condições ideais de higiene;</li> <li>- Opções de alimentação costumam ter custo elevado;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não temos boa alimentação, nem espaço de convivência;</li> <li>- O Campus da Saúde necessita de espaço para convivência dos estudantes;</li> <li>- Carecemos também de restaurante de qualidade;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O <i>campus</i> da Saúde não possui um espaço para convivência, lancheria de qualidade;</li> </ul>	



	<p>- NECESSITAMOS de um centro de convivência no novo prédio; precisamos de uma sala com sofás/colchões para podermos descansar no período entre aulas, pois como alunos de medicina passamos o dia inteiro dentro da universidade;</p> <p>- Passamos incontáveis horas na FaMed e no HU, é muito exaustivo e não temos sequer um refúgio para sentar, deitar ou nos divertir. Precisamos de um espaço mais convidativo;</p> <p>- Sobre a infraestrutura do <i>campus</i> saúde: Não existe área de convívio para os estudantes, que têm de sentar no chão ou nas escadas por falta de cadeiras e de estrutura para descanso e espera entre as aulas;</p> <p>- As condições da cantina/bar são péssimas, principalmente em relação à higiene, aos preços e ao atendimento;</p> <p>- Precisamos também de, mais bancos nos corredores, tanto da Famed quanto do HU, pois é difícil esperar a próxima aula sem ter onde sentar;</p> <p>Infraestrutura;</p> <p>- Não há espaço de convivência</p>			
--	--	--	--	--

	<p>para os estudantes;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Há poucas opções de alimentação no <i>campus</i> saúde, bem como espaços para alimentação ou convivência;</li> <li>- O estabelecimento de alimentação é horrível, quanto à estrutura, produtos vendidos, higiene, atendimento, valores, é horrível;</li> <li>- O "centro de convivência" da FAMED, que seria o térreo com o bar, e apertado e bagunçado, sem outras opções de preço e lota a entrada;</li> <li>- Chamo atenção ao espaço de convivência e alimentação do campus saúde; Um único bar que atende pessimamente, itens caros, poucas opções e pouco atrativas; O espaço pra convivência é minúsculo, com poucas cadeiras, não há conforto nenhum e nos intervalos superlota;</li> <li>- Lanchonete da FAMED precisa mudar, pelamordedeus!! Péssimo espaço, péssima oferta de opções de lanches e sobretudo PESSIMO atendimento;</li> <li>- Falta Espaço para convivência</li> </ul>			
--	---	--	--	--

	<p>dos estudantes na FAMED;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Não existe área de convivência; A lanchonete da FAMED vende produtos caros, anti-higiênicos, de baixa qualidade e pouco saudáveis;</li> <li>- No <i>campus</i> saúde não há espaço de convivência, sequer há cadeiras para sentar fora das salas de aula, é um absurdo termos que sentar nas escadas em frente ao prédio para descansar em horários de intervalo;</li> <li>- Precisa de maiores opções de alimentação! Não existem espaços para convivência e isso é horrível;</li> <li>- Quanto à área de convivência, no HU ela se restringe ao hall de entrada, portanto não propicia muita integração e convivência;</li> <li>- Gostaria de destacar a minha insatisfação com os serviços da única cantina do prédio: os preços são mais caros se comparados aos demais comércios dos arredores e o atendimento é muito ruim;</li> <li>- Falta de um centro de convivência e termos apenas uma opção de lancheria dentro</li> </ul>			
--	--	--	--	--

	<p>da universidade (cujas opções e atendimento são péssimos;</p> <p>- As opções de lanchonete no <i>campus</i> Saúde são ruins;</p>			
<p><b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b></p>	<p>- Com a finalidade de qualificar os Editais que regem as normas de fornecimento de alimentação dos RUs, foram: 1. Realizadas diversas reuniões da equipe de planejamento do processo licitatório para fornecimento de alimentação nos RUs. 2. Realizadas diversas reuniões com as Pró-Reitorias envolvidas no processo licitatório para fornecimento de alimentação nos RUs. 3. Feitos o levantamento de demandas, a conferência de patrimônio, pesquisa de mercado, consulta de legislação e toda elaboração e preenchimento do material obrigatório que culminaram com a realização da licitação e assinatura de contrato para o fornecimento de alimentação do RU CC Mar, além de encaminhamentos para o processo do RU Carreiros.</p> <p>- Várias fragilidades apresentadas serão solucionadas com a mudança para o novo prédio;</p> <p>- Foram colocados sofás e cadeiras nos corredores para que alunos descansem nos intervalos;</p> <p>- Após solicitação dos alunos encaminhada ao Bar existente, melhorou a qualidade e diversidade da alimentação e aumentou produtos naturais para aqueles que preferiam uma alimentação saudável.</p>			

<b>TEMA: INFRAESTRUTURA ACESSIBILIDADE/MOBILIDADE</b>				
	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO FAMED</b>
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>			Questão 26	
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	
	- Porém, algumas salas (a maioria delas) não oferecem suporte a diferentes tipos de deficiências, por exemplo. Em termos de espaço, infraestrutura, móveis, entre outros aspectos;	-	-	-
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b>				

<b>TEMA: INFRAESTRUTURA TRANSPORTE PÚBLICO</b>				
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO FAMED</b>
	Questões 30, 38 e 41	-	Questões 29 e 32	
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	
<p>- O transporte público municipal é péssimo em relação à segurança, qualidade, e valor;</p> <p>- Transportes municipal está sempre lotado; o ideal seria aumentar a frequência dos ônibus nessa linha nos horários de maior demanda dos estudantes;</p>	-	-		
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b>	- A unidade não pode resolver o sistema de transporte do município mas as Pró-reitorias foram informadas da solicitação .			

**TEMA: INFRAESTRUTURA TRANSPORTE INTERNO**

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO FAMED
	-	-	-	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>	- Poucos ônibus para a demanda de alunos;	- Não há viaturas que tragam o pessoal do <i>Campus</i> Carreiros;  - Não há transporte disponível para práticas fora do campus de atuação (unidades de saúde);  - Quanto ao serviço de viaturas, em função dos diversos cortes orçamentários, este serviço está bem prejudicado;	-	-
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b>	- A unidade não pode resolver o sistema de transporte mas as Pró-reitorias foram informadas da solicitação .			

**TEMA: INFRAESTRUTURA SALAS DE AULA/ SALAS DE PERMANENCIA/LABORATÓRIOS/LOCAL DE TRABALHO/AUDITÓRIOS/MINIAUDITÓRIOS/ANFITEATRO**

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO FAMED
	Questões 18, 19 e 20	Questão 2	-	
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	
<p align="center"><b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b></p>	<p>- As aulas são superlotadas, as salas de aula não comportam a demanda de alunos; os projetores sempre estão com problema; iluminação das salas inadequadas; os ventiladores são extremamente ruidosos que tem que ficar desligados para que possa ouvir o professor falar; as janelas não podem ficar abertas porque fecham de repente e quebram, sendo assim, as salas de aula no verão são extremamente quentes.</p> <p>- Laboratórios de ensino, aparelhos de microscopia antigos, o ideal seria que fossem substituídos, ou no mínimo, que fossem consertados aqueles que não estão funcionando;</p> <p>- O espaço do D.A. e da atlética são improvisados e inadequados,</p>	<p>- As salas de aulas não apresentam boa distribuição do quadro negro que fica atrás do painel de projeção multimídia; as janelas não ficam abertas sendo necessário amarrar as cortinas entre as janelas para elas não fecharem; O conforto térmico é péssimo, os ventiladores são barulhentos;</p> <p>- O laboratório de aula prática também tem um enorme desconforto térmico para os discentes, ocorrendo casos de desmaio, pois eles precisam usar jaleco, calça e sapato fechados e estarem com o bico de bunsen aceso para proteção individual, como não tem ar condicionado, fica muito quente dificultando o aprendizado e a concentração;</p> <p>- Sem sala de permanência individual para recebimento de alunos, planejamento de trabalhos e etc;</p>		



	<p>não comportam sequer 5 alunos ao mesmo tempo;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Não há número de salas suficientes para atender a demanda dos cursos;</li> <li>- Assentos para os alunos que aguardam as aulas sentados no chão;</li> <li>- A iluminação das salas não está de acordo com as normas requeridas;</li> <li>- O microfone do auditório da FaMed está em péssimas condições;</li> <li>- Os recursos de Data Show estão muito ruins em várias salas; - ventiladores são muito barulhentos sendo difícil sua utilização durante as aulas;</li> <li>- O auditório é pequeno; os equipamentos audiovisuais constantemente apresentam problemas; o ar condicionado está constantemente quebrado;</li> <li>- As salas de aula são muito quentes (falta ar condicionado); muitas vezes os projetores falham;</li> <li>- Os laboratórios são muito pequenos e, as vezes, sem estrutura adequada para comportar tantos alunos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sem ar condicionado nas salas de aula dimensionada para 60-70 alunos, recebendo 90-95 alunos atualmente;</li> <li>- Sem impressora a disposição para trabalhos;</li> <li>- Na área acadêmica da saúde, as salas estão sub dimensionadas para atual número de alunos; problemas estão ligados ao conforto térmico; condições de projeção, nas salas de aula estão ruins;</li> <li>- Manutenção no ruído dos ventiladores das salas de aula; acompanhamento da qualidade de lâmpadas nos multimídias utilizados;</li> <li>- Precisamos ar condicionado na nossa sala de permanência;</li> <li>- Muitos projetores encontram-se em condições precárias de uso e deveriam ser revisados;</li> <li>- Salas de permanência, muitas não possuem climatização;</li> <li>- Disponibilidade de computadores ou notebooks;</li> <li>- A qualidade dos multimídias é regular, muitos apresentam alteração de cor, e foco ruim, as lâmpadas queimam com frequência alta e demoram a ser</li> </ul>		
--	--	--	--	--

	<p>-As salas de aula são pequenas para o número de alunos; as carteiras são muito ruins;</p> <p>- A maioria dos ventiladores não funciona ou são barulhentos demais para que os professores possam ministram a aula com eles ligado;</p> <p>- Uma boa parte dos equipamentos de projeção estão com defeito alterando as cores das imagens ou não projetando corretamente;</p> <p>- Os ventiladores são péssimos. Só fazem barulho e passamos muito calor;</p> <p>- Os ventiladores costumam fazer barulho;</p> <p>- Falta de qualidade no quesito conforto térmico, é algo que necessita de melhoria imediata;</p> <p>- Os ventiladores das aulas de aula no Campus saúde e no HU não podem ser usados, pois aqueles que funcionam fazem tanto barulho que impossibilitam ouvir o professor;</p> <p>- Os projetores muitas vezes não funcionam, funcionam e apagam no meio da aula;</p> <p>- As classes são muito desconfortáveis;</p>	<p>substituídas; carecemos de auditórios;</p>		
--	--	---	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de ar condicionado nas salas de aula;</li> <li>- As cadeiras das salas poderiam ser melhores;</li> <li>- Projetores que funcionem também nos fazem falta, pois já aconteceu de sermos dispensados da aula por não estarem funcionando no momento;</li> <li>- Os quadros das salas de aula da FAMED são muito pequenos; Além disso, as salas também são pequenas para o número de alunos, o que dificulta na hora de enxergar o professor;</li> <li>- Falta de microfone para utilização pelos professores durante as aulas;</li> <li>- A infraestrutura quanto aos laboratórios de informática é pequena diante da demanda no campus saúde;</li> <li>- Há salas com quadros muito pequenos;</li> <li>- Microfones do auditório da FAMED estão sempre falhando, o que causa certo transtorno em eventos;</li> <li>- A acústica das salas de aula que os professores apenas com a voz (sem auxílio de microfones e caixas de som) se faça ouvir em todos os pontos da sala em</li> </ul>			
--	---	--	--	--

	<p>turmas grandes.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os ventiladores não funcionam; Os projetores não funcionam. O áudio não funciona; Os assentos e apoios das salas de aula estão completamente fora dos padrões ergonômicos das normas técnicas, ocasionando lesões aos alunos pelos longos períodos os utilizando;</li> <li>- As condições de manutenção de equipamentos e mobiliário são muito ruins;</li> <li>- Nosso auditório é minúsculo (frente aos 420 alunos do campus);</li> <li>- Não há espaço de convivência com a enfermagem, as salas são horríveis, as cadeiras são horríveis, e os laboratórios são minúsculos;</li> </ul>			
<p><b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b></p>	<p>- A mudança para o novo prédio solucionará muitas deficiências.</p>			

<b>TEMA: INFRAESTRUTURA INTERNET</b>				
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO FAMED</b>
	-	Questão 18	Questão 21	
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Internet wi-fi; (que foi concretizada apenas em 2018 tendo em vista a avaliação do MEC).</li> <li>- Os sistemas de informática têm sido aos poucos atualizados;</li> <li>- O sinal de wifi foi colocado no <i>campus</i> no início desse ano e ainda tem algumas falhas;</li> <li>- A internet quase nunca está funcionando; Quando funciona é lenta e com constantes quedas e com baixa área de cobertura;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sem <i>wifi</i>;</li> <li>-Melhorar a internet <i>wireless</i>;</li> <li>-Em relação aos sistemas acadêmicos, existe uma dificuldade no acesso as informações de forma clara;</li> </ul>	-		
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estão sendo realizadas reuniões juntamente com o NTI para melhorias no sistema e no site. Estão sendo realizados treinamentos para os coordenadores no PROFOCAP e terá no dia 25/09/19 um treinamento somente com os servidores e estagiários das secretarias dos campi fora da sede, conforme solicitado pela auditoria interna, sobre todos os procedimentos de matrículas. Algumas adequações estão em fase de implementação e outra na fase inicial ainda, mas lembrando que as adequações no sistema acadêmico levam um certo tempo e que estamos trabalhando para otimizar ainda mais os procedimentos. Já otimizamos o número de diferentes declarações emitidas no CRA, para padronizar determinados procedimentos que estão em constante modificação;</li> <li>- Foram implementadas várias melhorias no Sistema ARGO;</li> <li>- A internet era uma queixa recorrente mas teve uma melhora importante.</li> </ul>			

<b>TEMA: INFRAESTRUTURA SEGURANÇA</b>				
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO FAMED</b>
	Questão 34	-	Questão 25	
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	
	<p>- O entorno da faculdade é muito perigoso, precisa de mais policiamento e iluminação;</p> <p>- Péssimo no sentido que considero o HU uma extensão do <i>campus</i> saúde, e nele qualquer pessoa pode entrar sem ser abordada pela portaria;</p> <p>- Considerando também que o acesso à área acadêmica pelo hospital não possui nenhuma segurança, qualquer indivíduo que esteja dentro do hospital pode acessar a área acadêmica e vice-versa;</p> <p>- A segurança ao redor do <i>campus</i> saúde é péssima, são frequentes os casos de assaltos a estudantes nas regiões próximas ao Hospital Universitário;</p> <p>- A FURG precisa pressionar a prefeitura municipal para a instalação de faixas de pedestres nas ruas do entorno da FAMED. Perigo diário para estudantes e para usuários do HU e da Santa Casa;</p>	-	-	

**AÇÕES  
REALIZADAS  
EM 2019**

- Quanto ao desenvolvimento dos projetos dos prédios que não possuem PPCI e à implantação das adequações físicas dos PPCI's dos prédios da FURG, 31 Projetos foram aprovados e 20 projetos foram implementados e vistoriados pelos bombeiros.
- Visando a ampliação da área de monitoramento eletrônico, uma empresa foi contratada. Até o momento aproximadamente 40% das instalações foram concluídas (65 de 166 novas câmeras). Foram instalados alarmes em 8 locais da universidade conforme levantamento de demanda realizada.
- Foi contratada empresa Secure System. Início dos trabalhos em 30/09/2019. Até o momento, 50% das câmeras de segurança já tiveram sua manutenção executada.
- Visando garantir a operacionalidade de 100% dos pontos de iluminação externa, em Julho de 2019 a coordenação dos serviços de iluminação externa foi alterada da PU para a DOB. O registro da solicitação de iluminação externa, até Julho, era realizado pelo sistema OS e consta 7 solicitações e 6 atendidas (85%). Após esta data, a solicitação passou a ser realizada no sistema Solicitações, totalizando 85% das substituições.
- Em vários relatórios anteriores, mostramos nossa preocupação com a segurança dos alunos e trabalhadores da FAMED e HU em relação à falta de segurança no entorno dos prédios e da falta de controle nas portarias da Faculdade e do hospital. Já solicitamos muitas vezes a colocação de catraca na portaria dos dois prédios.

<b>TEMA: QUANTO AOS DISCENTES</b>					
	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO FAMED</b>	
		Questões 47, 50 e 51			
	<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	
	<p>- Não há representação estudantil. Há, aproximadamente 3 anos, temos apenas uma chapa se candidatando para o diretório acadêmico;</p> <p>- Nos últimos anos não tem havido boa comunicação entre as instancias representativas estudantis, o que criou alguns atritos e até afastamento dos estudantes dessas instancias;</p> <p>- Falta algum engajamento dos alunos na representação, na construção da uma universidade melhor;</p> <p>- É necessário maior divulgação e informação sobre os meios que podem ser utilizados para sugestões e demandas;</p>	-	-		
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b>					



<b>TEMA: PESQUISA/INOVAÇÃO TECNOLÓGICA/EXTENSÃO</b>				
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO FAMED</b>
	Questões 10, 11 e 57	Questões 46 e 47	-	
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	
	-	-	-	
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Lançado 3 Editais de IC e2 de IT. Processo supervisionado e avaliação concluída em todos os editais.</li> <li>- Projetos institucionais CEME-SUL e CIA-FURG aprovados e convênios firmados com a FAURG. Projeto para edital específico SISNANO/CNPq elaborado e aprovado.</li> <li>- Visando ampliar a divulgação das ações de extensão desenvolvidas na instituição, foram produzidos 14 programas de rádio "Trilhas da Extensão", com a reprise de dois deles, no período de 8 de agosto a 28 de novembro. O lançamento do programa de rádio "Trilhas da Extensão" foi realizado em julho no programa FM café.</li> <li>- O "Encontro de Extensão Universitária da FURG" ocorreu no dia 27 de agosto, no CIDEDEC-SUL. O evento foi organizado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, por meio da Diretoria de Extensão. Neste evento, 57 trabalhos de extensão foram apresentados. A participação no evento ocorreu nas modalidades apresentação oral de trabalhos, ouvintes e participantes de oficinas. O Seminário de Extensão ocorreu durante a 18ª Mostra da Produção Universitária, em outubro de 2019.</li> <li>- Foram monitorados os processos de proteção de propriedade intelectual depositados junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial-INPI e em outras instâncias externas à Universidade. Total (07 registros de software, 42 pedidos de patente depositados pela FURG, 10 pedidos de patente depositados pela IES cotitular)</li> <li>- Foram promovidas pela FURG 02 capacitações em propriedade intelectual e transferência de tecnologia. Além disso, foram divulgados os cursos EAD promovidos pelo INPI e OMPI.</li> <li>- Foi especificado a inovação tecnológica como eixo de cadastramento de projetos no sistema SISPROJ.</li> <li>- Foi especificado o sistema SISDIT para monitoramento de patentes, registros de software, empresas juniores, projetos de pré-incubação e empresas incubadas. Versão em desenvolvimento pelo NTI.</li> <li>- A Vitrine Tecnológica está sendo desenvolvida por bolsista voluntário e está em processo de desenvolvimento.</li> <li>- Foram realizados vários cursos de qualificação para empreendedores incubados e pré-incubados.</li> <li>- Há representação dos alunos nos conselhos superiores e DCE e o DA tem reuniões periódicas com a Coordenação onde trazem as demandas.</li> </ul>			

**TEMA: SAÚDE FÍSICA E MENTAL / PLANOS DE SAÚDE**

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO FAMED
	Questões 66 e 67	Questão 82	Questão 58	
<p align="center"><b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b></p>	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	<p>- Assistência de saúde mental em nosso <i>campus</i>, que no momento não é ofertada pela universidade;</p> <p>- A saúde do aluno é <b>COMPLETAMENTE</b> negligenciada e não existe apoio à saúde mental mesmo havendo vários alunos no limiar do suicídio; A medicina da FURG é a <b>ÚNICA</b> do estado que não conta com um programa de apoio à saúde mental do estudante;</p> <p>- Não existe preocupação com a saúde mental dos estudantes da FAMED; Temos colegas tentando suicídio e nenhuma atitude de prevenção acontece na faculdade;</p> <p>- Não existe preocupação com a saúde física dos estudantes da FAMED;</p> <p>- Diversos colegas sofrem com depressão. Todos os anos há colegas que cometem tentativa de suicídio, por vezes ficando hospitalizados;</p>	-	<p>- Item 6: Serviço de atenção à saúde (odontológica, por exemplo) sem recursos de atender as demandas (número de atendimentos) dos TAEs.</p>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- No <i>campus</i> saúde não há atividades de promoção à saúde física dos estudantes por parte da FURG, não há apoio psicológico aos estudantes;</li> <li>- A FaMed está sem psiquiatra para atender os alunos há 1 ano. Mais de cem alunos dos quatrocentos da Medicina eram atendidos por essa psiquiatra; Há 1 ano não tenho médico responsável pela minha medicação;</li> <li>- Estamos há um ano esperando um novo psiquiatra para nos atender no <i>campus</i> saúde;</li> <li>- Não possuímos psicólogos no <i>campus</i> saúde e, lembrando-se dos já provados altíssimos índices de depressão e suicídio entre estudantes de medicina, é um serviço que faz muita falta;</li> <li>- Se não podemos cuidar de nossa própria saúde, como iremos cuidar da saúde dos outros?</li> <li>- Há pouco apoio psicológico aos alunos da medicina;</li> </ul>			
<p style="text-align: center;"><b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Foi feita a reestruturação do Programa Saúde Acadêmica. O Programa de Saúde Acadêmica conta hoje com a participação de dois psiquiatras da Famed (20h cada) e duas psicólogas da Ebserh. O dr. George além de atender na FaMed, também atua uma vez por semana (terças) atendendo a paciente no CAP. O fluxo de atendimento é contínuo e a demanda é alta, sempre algum aluno recebe alta e outro ingressa no programa;</li> <li>- A fim de se discutir o protocolo de saúde integral dos estudantes: 1. Foram realizadas reuniões internas mediadas pela PROGEP e visitas a rede de saúde do município de Rio Grande afim de conhecer a realidade para onde encaminhamos alguns estudantes;</li> <li>- Buscando atender a meta de ampliar as ações preventivas relacionadas à saúde mental dos estudantes, foram desenvolvidas diversas atividades,</li> </ul>			

dentre elas podemos destacar:1. O Grupo Roda Viva expandiu seus encontros para 2 vezes por semana em turnos diferentes (2ª feiras as 15 h e 4ªfeiras as 9 h).2. Foi retomado, no 2º semestre, o plantão multiprofissional nas Casas dos Estudantes-CEU. Assim como, foi realizada reunião de avaliação e questionário online do plantão multiprofissional das CEU para qualificar a avaliação.3. No campus Rio Grande, foram realizadas reuniões com o Centro de Atenção Psicossocial - CAP e com oHU/FAMED/EBSERH. Além disso, foram desenvolvidas atividades de prevenção na EQA e nos cursos de Graduação em Biblioteconomia e de Pós-graduação em Aquicultura. Foram realizadas também visitas a rede municipal de saúde para conhecimento e encaminhamentos.4. No segundo semestre de 2019 foi implantado no campus Rio Grande, o plantão de atendimento psicológico, sem agendamento prévio, que ocorreu 4 vezes por semana em turnos alterados.Com relação as ações realizadas pelo CEP na CEU foram realizadas apenas 3 ações devido a este Projeto ser uma pareceria da PRAE com o CEP Rua da FURG para o qual eram ofertadas bolsas, e devido a conjuntura financeira da Universidade tais bolsas foram suspensas no segundo semestre o que interrompeu as ações do projeto;

- Criado grupo de trabalho institucional para montagem de um programa permanente de saúde mental;

- Foram divulgadas informações alusivas ao setembro amarelo nas redes sociais da DAS;

- Foi elaborado um folder com informações preventivas em relação ao suicídio;

- Foram oferecidas praticas integrativas complementares, como reiki e yoga para a comunidade universitária;

- Foi oferecida massoterapia para os servidores na DAS e no HU

- Foram realizadas 13 atividades no Centro de Convivência no campus de Rio Grande para orientação e atendimento da comunidade universitária, com foco em DST e uso de Drogas;

- Há preocupação com a saúde mental dos estudantes e hoje existe um Programa de Saúde Acadêmica com a participação de dois psiquiatras da FAMED e duas psicólogas da EBSEH.

<b>TEMA: AVALIAÇÃO</b>				
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO FAMED</b>
	Questões 72 e 74	Questão 93	-	
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O resultado da avaliação do docente pelo discente não chega até os alunos;</li> <li>- Não notamos mudanças na maior parte das questões que levantamos e nos sentimos desesperançosos em relação a isso;</li> <li>- O sistema de avaliação do docente pelo discente nem mesmo consegue estar atualizado quanto ao corpo docente de cada matéria;</li> <li>- Nunca soube de mudanças oriundas dessas avaliações a que respondo todos os anos desde 2015;</li> <li>- Não vemos retorno dessas avaliações, nem a influência disso nas mudanças na faculdade;</li> <li>- Reclamamos sim, mas isso não é lido, não é encaminhado, não é retornado, não é resolvido. Somos ignorados;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Em relação à avaliação discente, existem algumas questões que deveria ser somente para o regente da disciplina como se o docente apresentou o plano de ensino (em colegiado os demais docentes não vão apresentar o plano de ensino e são avaliados por isso);</li> <li>- Quanto aos processos avaliativos, precisamos continuar trabalhando para aumentar o envolvimento da comunidade acadêmica;</li> <li>- Acredito que os resultados dos processos avaliativos poderiam ser melhor divulgados para a comunidade acadêmica;</li> <li>- Tive uma experiência muito ruim com o sistema de avaliação, tentei 3 vezes, nas 2 primeiras não consegui enviar em função do navegador;</li> <li>- A avaliação docente pelo discente não é eficiente por falta de representatividade dos alunos, muitas vezes são motivados</li> </ul>	-	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Essas ferramentas de avaliação são ineficazes no sentido de que não temos nenhum retorno do que está sendo feito;</li> <li>- A avaliação discente pelo docente não traz mudanças, somente frustrações!</li> <li>- Professores nos expõem o tempo todo e ao serem mal avaliados são acobertados por suas ações e "é injusto ocorrer à exposição deles"</li> <li>- A avaliação do docente pelo discente não tem utilidade! Nada muda! Nossas demandas não são atendidas!</li> <li>- Avaliação do docente pelo discente sempre ocorre em um péssimo momento. Deve ocorrer ao final do ano letivo, com as notas já no sistema, onde o medo de represália já não existe mais;</li> <li>- Esperamos que haja um feedback maior e mais transparente das avaliações/consultas realizadas pela universidade e quais ações a FURG pretende tomar para melhorar os pontos identificados como fracos pelas avaliações;</li> </ul>	<p>pela reprovação nas disciplinas;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- É necessário desenvolver estratégia para aumentar a participação discente e assim poder usar esta avaliação para o aperfeiçoamento do docente;</li> </ul>		
--	--	--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sobre os Processos de Avaliação, falta divulgação dos dados;</li> <li>- Acredito que a partir do momento que os estudantes puderem ver os dados e ler comentários haverá incentivo para participação, pois se isso for disponibilizado saberemos que as estâncias superiores da instituição estão realmente ciente da situação;</li> <li>- Falta retorno para os alunos acerca dos resultados de pesquisas e autoavaliações desenvolvidos pela universidade;</li> <li>- Não vejo muitos reflexos da avaliação institucional e do docente pelo discente da FURG sobre o curso;</li> <li>- Cria-se um ciclo vicioso em que os alunos não veem resultado/não têm esperança de melhorias, que leva à baixa adesão aos sistemas de avaliação;</li> <li>- O resultado da avaliação do docente pelo discente não é divulgado para os alunos, e enquanto isso professores com péssimas condutas permanecem sem consequências na universidade;</li> </ul>			
--	---	--	--	--

	<p>- Os alunos são constantemente expostos com suas notas pregadas nas paredes da universidade, aquele aluno que fez uma queixa ou até uma denúncia sobre o professor na avaliação fica sem retorno da sua demanda, além de correr o risco de ser exposto, pois alguns professores acabam tendo conhecimento do nome do aluno que fez sua avaliação, por meios não oficiais;</p> <p>- Os resultados da Avaliação do Docente pelo Discente poderiam ser divulgados e melhor detalhados para o corpo estudantil;</p> <p>- Entretanto, quanto às avaliações institucionais e a do docente pelo discente, não tenho a sensação de retorno, nem com estatísticas/relatório (claro que preservando os professores) e nem com medidas que alterem a nossa realidade;</p> <p>- Seria importante, se existisse algum retorno sobre o que escrevemos aqui. Essas ferramentas de avaliação são ineficazes no sentido de que não temos nenhum retorno do que está sendo feito;</p>			
--	--	--	--	--



	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sempre participamos (desde que a informação chegue claramente até nós). Logo, parece não ter eficácia e ser perda de tempo escrever nesses espaços;</li> <li>- Sobre a autoavaliação institucional da FURG em si, é muito boa. Acredito que o que deixe a desejar são as ações e melhorias oriundas das respostas das pesquisas juntos aos acadêmicos;</li> <li>- Sobre a avaliação discente sobre os docentes. Praticamente nada muda. E as mudanças que ocorrem são, de certa forma, insignificantes ou isoladas;</li> <li>- Avaliação do docente pelo discente: avaliação muito longa e cansativa que precisa ser realizada no pior período do ano - das provas finais;</li> <li>- Nem todos os docentes constam na avaliação e existe baixo retorno aos estudantes após a avaliação;</li> </ul>			
<p style="text-align: center;"><b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Foi discutido com o ComGrad os relatórios gerenciais e o processo autoavaliativo.</li> <li>- Foi implementada a avaliação das turmas pelos docentes.</li> <li>- Foi qualificada a Avaliação Docente pelo Discente com a realização no final de cada semestre e com o ajuste do questionário.</li> </ul>			

<b>TEMA: BIBLIOTECA</b>				
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FAMED</b>
	-	-	-	-
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	-
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Há salas nas bibliotecas fechadas e ocupadas por livros que ninguém acessa;</li> <li>- Os livros da biblioteca são antigos, desatualizados e escassos;</li> <li>- Não há na biblioteca, ambiente adequado para o estudo; falta silêncio na biblioteca;</li> <li>- Poderíamos ter mais disponibilidade de salas de estudo na nossa biblioteca.</li> <li>-A biblioteca do <i>campus</i> saúde é boa, porem pequena para a demanda;</li> <li>- A biblioteca deveria ter mais livros na área da saúde para não ficarmos muito tempo esperando os emprestados chegarem;</li> <li>- Deveria melhorar para nós estudantes que não ficamos o tempo todo no correio a forma de controle da biblioteca central;</li> </ul>			

	<p>- Na biblioteca do <i>campus</i> Carreiros fui impedido de entrar na parte de estudos, pois estava com um fichário na mão;</p>			
<p><b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b></p>	<p>- Foram feitos treinamento e capacitação aos usuários calouros para os ingressantes no 1º e no 2º semestre. Foram realizados com diversos cursos de graduação, em todos os campi da FURG, totalizando cerca de 900 discentes participantes.</p> <p>- Foram feitas capacitações para utilização das ferramentas de informação, foram realizados os seguintes treinamentos: Utilização do Portal de periódicos CAPES, Gerenciador de referências Endnote, Argo - sistema das bibliotecas do SiB, visita ao espaço das bibliotecas, Utilização das normas da ABNT e Preenchimento do Currículo Lattes; Esses foram oferecidos à discentes de graduação e pós graduação da FURG, nos seus 4 campi.</p> <p>- Visando à ampliação e atualização do acervo físico das bibliotecas - até dezembro de 2018, o SiB possuía um acervo total de 77.362 obras, em 249.772 exemplares, e até a data de hoje (4/12/2019), o SiB passou a contar com 80.393 obras, em 274.800 exemplares, sendo esses materiais livros periódicos e outros materiais - o que se configura com um crescimento de 2,78% em obras e 9,11% dos exemplares do acervo total em relação ao ano de 2018</p> <p>- Espera-se que os problemas com a área física sejam resolvidos no novo prédio. Quanto a atualização dos livros da biblioteca todos os anos a FURG envia para as unidades um e-mail solicitando que os docentes responsáveis pelas disciplinas façam o pedido das bibliografias necessárias atualizadas. No entanto, um número reduzido de professores responde o e-mail com a solicitação de novos livros.</p>			

## 9 Considerações Finais

---

No ano de 2020 iniciamos atividades com a Semana da Acolhida com uma programação intensa visando apresentar aos alunos, o funcionamento da Universidade, a apresentação do curso de Medicina e do Hospital Universitário, juntamente com o Curso de Enfermagem. Todos os anos são apresentadas estas informações e é fornecida uma Cartilha com o funcionamento de cada unidade aos alunos.

Após 2 (duas) semanas de aulas fomos surpreendidos pela pandemia e precisamos nos afastar do trabalho de forma presencial. A partir daí mantivemos contato com docentes, discentes e TAEs e muitas reuniões para esclarecimentos, e retorno das atividades em um novo formato.

Muitos membros da FAMED participaram de comitês de enfrentamento da COVID em comissões municipais e da instituição, além do TELE COVID onde informações e dúvidas foram esclarecidas para comunidade.

Os alunos do sexto ano continuaram o estágio no Hospital de Ensino Miguel Riet Correa e com a Portaria nº 374/2020 para instituições federais de ensino e em caráter excepcional, a qual permitiu a formatura em 2020 para alunos que completaram carga horária de 75% dos estágios e realizaram formatura antecipada online. Com o término antecipado do 6º ano, foi feito o planejamento do retorno das atividades de estágio da 5ª série que retornaram aos estágios em julho, cumprindo com todos os cuidados de biossegurança para a pandemia.

Com a retomada das atividades remotas realizamos reuniões com as áreas e disciplinas para melhor esclarecimentos do ensino na Plataforma AVA , entretanto muitas atividades que estavam previstas não ocorreram em função do Ensino Remoto e do distanciamento social imposto pela pandemia.

Muito relevante observar que nossos discentes veem como pontos positivos que os temas abordados nas disciplinas para o exercício profissional, formação como cidadão, formação profissional e conhecimento técnico são adequados, já que estão de acordo com o PPC do curso. Entretanto como pontos negativos observam a falta de estímulo em participar de eventos e oportunidade de participar de projetos de pesquisa e extensão dos professores do curso. Infelizmente na atual situação não há como colaborar com pagamentos de inscrições, visto que o orçamento foi reduzido e muitas despesas precisaram ser vetadas. No mesmo caso se enquadra projetos de pesquisa e extensão que tiveram orçamentos reduzidos ou cortados e assim não puderam

ocorrer. Mesmo assim, a FAMED criou uma webpage e entrou no Facebook e Instagram para que a divulgação de eventos, atividades e projetos de ensino, pesquisa e extensão; e alguns serviços alcançassem maior divulgação entre discentes, TAES e docentes.

Na infraestrutura do campus referente aos pontos negativos de ergonomia e mobiliário das salas de aulas, iluminação, acústica e falta de laboratórios de informática esperamos que com a mudança prevista para o novo prédio, possam ser resolvidas. Assim como equipamentos de multimídia e quadros em lugares inadequados.

A reclamação de falta de recursos de ambiente virtual e a falta de recursos e ferramentas de ensino a distância que eram muito pouco utilizadas pelos docentes da FAMED foi resolvida com o Ensino Remoto, já que todas as disciplinas do curso foram oferecidas na Plataforma AVA. Foi feita uma adequação nas disciplinas com aulas práticas, onde as aulas teóricas, forma oferecidas no 1º semestre de 2020 e no 2º semestre, teremos as aulas práticas.

Os pontos negativos de alimentação disponível no *campus*, espaço de convivência deverá ser resolvidos no novo prédio que dispõe destes espaços. Entretanto o bar da área acadêmica melhorou muita a qualidade da alimentação, introduzindo uma diversidade maior de produtos e alimentos mais saudáveis que eram solicitados.

A reclamação do sistema de transporte não é de fácil resolução, já que foge ao controle da unidade. Assim como a segurança no entorno da Área Acadêmica e do Hospital Universitário, que é um problema cada vez mais intenso e mesmo assim, não vemos medidas tomadas pelos órgãos de segurança do estado e município. Dentro do Prédio temos algumas recomendações, como fechamento da porta entre o HU e a Área Acadêmica para preservar os alunos e o prédio mas dentro do HU temos repetidas vezes, ouvido relatos de roubos ou de assaltos no entorno.

O serviço de internet que era uma reclamação muito grande, foi resolvido e a melhora foi grande.

Os alunos descrevem como ponto negativo, pouca participação em projetos de pesquisa, participação em movimento estudantil e outras instâncias, comissões e conselhos, porém temos observado boa participação no conselho da unidade, temos inclusive representação discente no COEPEA e CONSUM, participação no DCE, e representante discente para o Congresso Brasileiro de Educação Médica (COBEM), e alunos na Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina (DENEM), como delegado discente da regional sul da ABEM e representando a FURG no COBEM/2019, estimulado pela direção e coordenação junto ao DA.

Como ponto negativo os discentes relatam pouco incentivo da Universidade para a pesquisa, inovação tecnológica, solicitação de propriedade intelectual e a transferência de tecnologia e o incentivo ao empreendedorismo e a incubação de empresas de base tecnológica. Quanto à participação em pesquisa, faz parte dessa atividade o interesse investigativo do aluno, sendo assim basta entrar na página dos programas de pós-graduação da FAMED e terá acesso a todos os projetos em andamento e os professores envolvidos. Sendo assim, o conhecimento das pesquisas em andamento é acessível a toda comunidade acadêmica. Da mesma forma a universidade tem vários programas de inovação tecnológica e inclusive apresenta incubadora de empresas.

Os alunos reclamam de afastamento das atividades de lazer e saúde física quando não há atividades próximas para eles. Os docentes e TAEs também reclamam que as iniciativas de Bem estar, saúde, cultura e outros cursos disponibilizados pela Universidade não são realizados na Área Acadêmica da Saúde e que parece que não tem o mesmo tratamento dos TAEs e docentes do Campus Carreiros. Seria necessário solucionar esta demanda

A preocupação com a saúde mental dos alunos é uma constante na Faculdade de Medicina e o atendimento ao Programa de Saúde Acadêmica segue funcionando com a participação de dois psiquiatras da Famed (20h cada) e duas psicólogas da Ebserh e mesmo durante a pandemia, no período de afastamento presencial não foi interrompido.

Os TAES alegaram a falta de gestão ambiental na FAMED e foi implementada uma Comissão de Gestão ambiental que trabalha juntamente com o curso de Enfermagem e que implementou várias medidas na Área Acadêmica como coleta do lixo, economia de energia e água e que tem contribuído, inclusive, para a limpeza do prédio, relatado como um ponto forte.

A Direção e Coordenação estão abertas ao diálogo com os estudantes e mesmo durante a pandemia foram realizadas várias reuniões com o DA, para receber a demanda de dúvidas e dificuldades dos alunos.

Nosso NDE teve um trabalho importante na condução do ensino remoto , onde seus membros auxiliaram os professores nas dúvidas sobre a construção do Plano de Ensino e adequação das disciplinas para a Plataforma AVA.

Importante observar que temos muitos pontos fortes na avaliação e os pontos negativos podem ser trabalhados para resolução, alguns com mais facilidade mas outros necessitam de verba e outros, ainda, fogem a nossa alçada.

## 10 Referências

---

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <[http://www.infobibos.com/Artigos/2009\\_2/eucalipto/index.htm](http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm)>. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <[http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas\\_prio\\_rs.jpg](http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg)>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2015**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2016**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2017**. Disponível em : <<http://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/72-2017-relatorios-de-autoavaliacao-inep/159-relatorio-de-autoavaliacao-institucional-furg-2017>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2018**.[https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio\\_de\\_Autoavaliacao\\_Institucional\\_2018\\_-\\_VERSAO\\_FINAL.pdf](https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio_de_Autoavaliacao_Institucional_2018_-_VERSAO_FINAL.pdf)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2019**. Disponível em : < <https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/77-ciclo-avaliativo-2018-2021-relatorios-de-autoavaliacao-inep/238-2019-relatorio-de-autoavaliacao-inep>>